



## 2º RELATORIO QUADRIMESTRAL DO TERMO DE PARCERIA 134/19

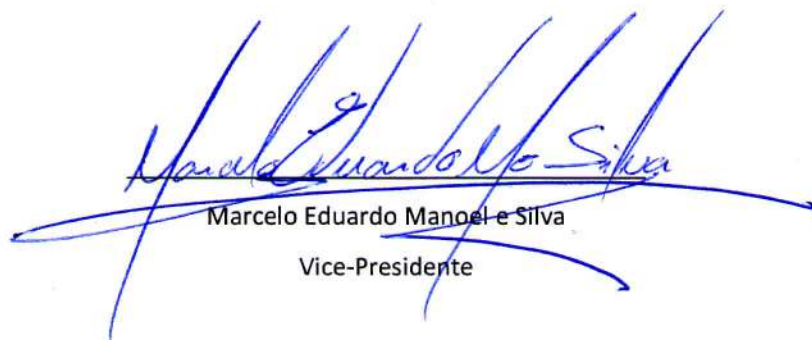
### GESTÃO COMPARTILHADA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL GROTA FUNDA

Atibaia, 05 de agosto de 2020

A SIMBIOSE, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, fundamentada sob os princípios da paz, da justiça e que possui a missão de garantir a preservação e a conservação da Serra do Itapetinga, no uso de suas atribuições, entrega o 2º Relatório Geral do Plano de Parceria nº 134/19 referente a Gestão Compartilhada do Parque Natural Municipal Grota Funda no período de 11 de março de 2020 até 01 de agosto de 2020.

Considerando a Tabela 1 como guia, apresentada inicialmente em nosso plano de trabalho temos 5 programas de gestão numerados, Uso Público, Gestão Organizacional, Interação Socioambiental, Proteção e Plano de manejo e suas respectivas metas e atividades, no qual, integram este relatório.

Sem mais,



Marcelo Eduardo Manoel e Silva  
Vice-Presidente



Programa de Gestão	Meta	Atividade	Ação	Mês
<p>Uso Público e Gestão Organizacional</p>	<p>Administrar o CAVGF</p>	<p>Ocupar o CAVGF</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;</li> <li>2. Estabelecer administração da unidade em sala do CAVGF;</li> <li>3. Estruturar pequena biblioteca;</li> <li>4. Estruturar Casa de Fogo;</li> <li>5. Estabelecer agenda de atividades e visitação do CAVGF;</li> <li>6. Elaborar relatórios conforme indicado pela PEA neste Termo de Referência;</li> <li>7. Realizar a administração de contratos celebrados com terceiros para cumprimento das atividades estabelecidas neste Termo de Referência;</li> <li>8. Auxiliar PEA no funcionamento do Conselho Gestor do parque sempre que solicitado (agendamento de reuniões, elaboração de atas etc.);</li> <li>9. Auxiliar respostas de ouvidorias encaminhadas à CEMA (relacionadas à gestão da unidade), assim como outras demandas encaminhadas pela sociedade;</li> <li>10. Auxiliar PEA a desenvolver minuta de legislações para organização de evento e, realização de sessões fotocinematográficas no parque;</li> <li>11. Auxiliar PEA a desenvolver estudo para viabilidade de cobrança de ingressos e</li> </ol>	<p>1 ao 12</p>



			prestação de serviços no parque (Alimentos & Bebidas; hospedagem e outros)	
Gestão Organizacional		Inventariar e organizar equipamentos e materiais	12. Atualizar inventário realizado recentemente; 13. Auxiliar PEA a “patrimoniar” itens cabíveis.;	1 a 4
Uso Público		Realização de reparos emergenciais no CAVGF	14. Realizar reparos mínimos complementares à reforma do CAVGF realizada pela PEA para viabilizar e qualificar a infraestrutura existente (manutenção na rede de água, manutenção da rede elétrica de baixa tensão, dentre outras);	3 a 12
Gestão Organizacional		Instalar internet e telefone no CAVGF	15. Estabelecer contratos de prestação de serviços de telefonia e internet com terceirizada para operacionalizar a central de administração do parque dentro do CAVGF;	6 a 12
Proteção		Manter sistema de alarme do parque	16. Manter contrato com empresa de vigilância para manutenção de sistema de alarme existente e vigilância em caso de acionamento;/ 17. Acompanhar funcionalidade do sistema de alarme, bem como acionar empresa e CEMA em caso de sinistro ou por razões de manutenção; 18. Realizar estudo para viabilidade econômico-financeira de ampliação da área de cobertura do sistema de alarme;	1 a 12
Uso Público e Proteção	Educação Ambiental e visitação	Implantar e aplicar sistema de controle de visitação	19. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato; 20. Elaborar questionário quali-quantitativo a ser aplicado previamente e ou no ingresso	1 a 12

			<p>ao parque por sua entrada oficial o qual considere a categorização do perfil do visitante, sua disposição futura pelo pagamento de ingresso para entrada e possível existência de pontos de A&amp;B e hospedaria no local;</p> <p>21. Promover estudo para instalação sinalização e barreiras naturais ao ingresso de pessoas, veículos, equinos e bovinos nos acessos não oficiais do parque;</p> <p>22. Realizar operações conjuntas com a GCM, a PMamb e a FF para conter a realização de atividades humanas não permitidas no interior do parque;</p>	
Uso Público		Desenvolver um plano de uso público para a Grotta Funda (PUPGF)	23. Desenvolver e iniciar aplicação de Plano de Uso Público do parque o qual considere a bibliografia relacionada, sobretudo, os planos de manejo das UCs incidentes sobre a Grotta Funda e o Plano de Uso Público do PEI/MONA PG (atrativo – Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande);	1 a 4
Uso Público		Aperfeiçoar e ampliar roteiros para ecoturismo	24. Inserir a referida atividade como parte do conteúdo do PUPGF, primando por roteiros que gerem a inserção da Grotta Funda no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande e a interação deste complexo com atrativos naturais, rurais e culturais de propriedades privadas de seu entorno (criar, ao menos, dois roteiros);	1 a 3
Uso Público, Proteção e Interação Socioambiental		Ordenamento Socioambiental da Festa de Santo	25. Inserir todas as ações subseqüentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;	A depender da data

		Antônio	<p>26. Negociar com Igreja Católica e comunidade festeira da tradicional festa para que este evento de importância histórica volte a ocorrer na Grota Funda sob padrões aceitáveis considerando se tratar de um evento realizado dentro de Unidade de Conservação;</p> <p>27. Caso o evento volte a ocorrer, auxiliar a comunidade nos preparos do mesmo (fazer solicitar locação de banheiros químicos, fazer solicitar reformas estruturais cabíveis na área do evento, organizar estacionamento, controlar fluxo de veículos e pessoas, determinar áreas passíveis de visitação na data da festa, fazer coibir o comércio não autorizado de quaisquer produtos e serviços dentro do parque e em suas imediações diretas, fazer estabelecer limites aceitáveis para a emissão de ruídos, controlar o uso de <i>drones</i>, coibir o uso de fogos de artifício e similares, dentre outras ações);</p> <p>28. Realizar entrevistas prévias junto à comunidade festeira e, em parceria com a Secretaria de Comunicação produzir pequeno documentário sobre a Festa de Santo Antônio;</p>	de assinatura do contrato
Uso Público		Atendimento a entidades, escolas e demais instituições de ensino	<p>29. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;</p> <p>30. Firmar parcerias com a rede pública municipal de ensino e rede pública estadual</p>	2 a 12

			<p>de ensino para promover estudos do meio em roteiros do parque (ao menos 500 estudantes atendidos);</p> <p>31. Firmar parcerias com a rede privada de ensino para promover estudos do meio em roteiros do parque (ao menos 100 estudantes atendidos);</p> <p>32. Orientar e monitorar a realização de atividades noturnas de escolas, grupos de escoteiros e outros interessados como acantonamentos, atividades de observação de estelas, fauna noturna e atividades lúdicas (ao menos 100 visitantes atendidos);</p> <p>33. Realizar parceria com a Secretaria de Comunicação para elaboração Cartilha de Boas Vindas da Grota Funda na qual constem  i) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços dentro do parque; ii) atividades permitidas e não permitidas; iii) plano de emergências; dentre outras informações;</p>	
Uso Público		Cadastramento e capacitação de guias habilitados para trabalhar na Grota Funda	<p>34. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;</p> <p>35. Cadastrar o <i>trade</i> de turismo local interessado em realizar atividades de visitação no parque;</p> <p>36. Diagnosticar o perfil de visitantes atendidos pelo referido <i>trade</i> e o perfil desejado de visitação para a unidade;</p> <p>37. Definir atividades permitidas e não</p>	5 a 8

			<p>permitidas conforme materiais bibliográficos de referência;</p> <p>38. Realizar capacitação do <i>trade</i> de turismo para operar dentro do parque, considerando os roteiros guiados e autoguiados disponibilizados e a inserção de um protocolo de conduta a ser seguido pelo setor;</p> <p>39. Realizar parceria com a Secretaria de Comunicação para elaboração Cartilha de Boas Vindas da Grota Funda na qual constem</p> <p>i) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços dentro do parque; ii) atividades permitidas e não permitidas; iii) protocolo de emergências (resgates, saúde e segurança); dentre outras informações;</p> <p>40. Organizar agenda de visitação dos roteiros guiados e autoguiados do parque;</p>	
Uso Público e Interação Socioambiental		Promoção de cursos e capacitações relacionadas à temática ambiental para o público geral e população de entorno	<p>41. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;</p> <p>42. Buscar parcerias com instituições de ensino e poder público para promoção de cursos e capacitações relacionadas à temática ambiental (englobando diversos tipos de enfoque, desde ecológico, social e educacional até benefícios terapêuticos do contato com a natureza);</p>	5 a 12
Uso Público		Atividades de educação	<p>43. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser</p>	5 a 12

		ambiental e vivências com a natureza	<p>elaborado neste contrato;</p> <p>44. Realizar cadastramento de voluntários e direcionar interessados em realizar ações no parque (prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas, manejo de cursos d'água, plantios, aulas, palestras, feiras de troca de alimentos, dentre outras);</p> <p>45. Elaborar e aplicar atividades de vivências com a natureza em eventos de visitação de escolas e instituições;</p> <p>46. Orientar e monitorar interessados em aplicar atividades relacionadas com a temática "Saúde &amp; Natureza: a prática dos banhos de floresta na busca de benefícios físicos e mentais"</p>	
Interação Socioambiental	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	Fortalecer a atuação da Brigada Voluntária de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	<p>47. Realizar cadastramento de voluntários interessados em realizar ações de prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas e aceiros;</p> <p>48. Promover treinamento para voluntários envolvendo comunidade do entorno e parceiros institucionais;</p> <p>49. Realizar vistorias em propriedades rurais que estejam usando a prática do fogo para queima controlada de resíduos, informando sobre a ilicitude desta e de outras práticas aos órgãos competentes;</p>	1 a12
Interação Socioambiental e Proteção		Efetuar ações de prevenção e combate a incêndios florestais	<p>50. Manter equipamento mínimo de segurança e de combate a incêndios florestais;</p> <p>51. Efetuar ações de monitoramento do risco de incêndio delimitando áreas mais suscetíveis à propagação de incêndios bem como</p>	1 a12





			<p>emitindo boletins de risco de incêndio;</p> <p>52. Combater incêndios no parque e em suas imediações (Zona de Amortecimento - ZA);</p> <p>53. Após incêndios, alimentar banco de dados (data, coordenada UTM, horário de início, Tempo de Resposta, Duração do Combate, equipes envolvidas, número de pessoas envolvidas na operação, área queimada, vegetação atingida, localização em relação a áreas de especial interesse para conservação) suporte para elaboração de denúncia à CEMA ou PMamb;</p> <p>54. Realização de denúncias de incêndios florestais à CEMA ou PMamb com geração de número de protocolo e acompanhamento da apuração;</p> <p>55. Redefinir heliporto dentro do parque (após análise de projeto de reestruturação do CAVGF) para suporte aéreo às ações de combate a incêndios florestais na unidade, no PEI, no MONA e nas respectivas zonas de amortecimento;</p>	
Pesquisa & Manejo	Manejo e monitoramento ambiental	Fomento a pesquisas e demais estudos no parque	<p>56. Analisar Relatório Técnico/Plano de Manejo do PNMGF para identificar lacunas e julgar sobre necessidade de complementações cabíveis para realização de nova publicação;</p> <p>57. Observar as demandas de pesquisa necessárias à geração de conhecimento para auxílio à gestão do parque;</p> <p>58. Identificar junto a instituições de pesquisa com atuação local e regional os empecilhos para a realização de pesquisa científica no</p>	5 a 12

			<p>local e buscar formas de auxiliar na diminuição de tais gargalos;</p> <p>59. Buscar parcerias com instituições de ensino de pesquisa a fim de aumentar o número de realização de cursos e pesquisas no parque</p>	
Pesquisa & Manejo		Manter rotinas de monitoramento	<p>60. Percorrer áreas de acessos (estradas, trilhas) oficiais e não oficiais, observando atividades conflitantes a UC e identificar possíveis vetores de pressão;</p>	1 a 12
Proteção	Fiscalização Ambiental	Planejar e executar estratégias de fiscalização	<p>61. Criar rotina de fiscalização em parcerias gerando relatórios;</p>	1 a 12
Proteção		Manutenção de agenda conjunta com órgãos de fiscalização	<p>62. Realização de reuniões conjuntas de planejamentos e elaboração de estratégias para ações de fiscalização;</p> <p>63. Trabalhos conjuntos de campo;</p>	1 a 12
Proteção		Coibir caça, coleta de plantas, vandalismo, consumo de entorpecentes e bebidas alcólicas, especulação imobiliária	<p>64. Rotinas constantes de monitoramento;</p> <p>65. Parcerias com órgãos competentes ao comando para controle e autuações para coibir atividades danosas;</p>	1 a 12
Pesquisa & Manejo; Uso Público		e	Manutenção permanente de trilhas	<p>66. Manter os leitos de trilha acessíveis, realizando podas, nivelamentos, caixa de contenção hidráulica, remoção de galhos e troncos.</p>
Pesquisa & Manejo	Restauração Manutenção	Contenção e manutenção de	<p>67. Cadastrar e mapear todos os cursos d'água do parque, qualificando-os quanto à</p>	1 a 12



		cursos d'água	<p>hidrografia (córrego, lago, nascente, enquadrá-los no zoneamento do parque e levantar presentes e potenciais usos;</p> <p>68. Recuperar cursos d'água localizados ao longo dos trechos de trilha conhecidos como "Estrada das Três Marias", "Córrego do Milho Vermelho" e "Antiga Captação";</p> <p>69. Influenciar PEA a regularizar captações de água existentes no interior do parque, sobretudo os abastecimentos para os loteamentos Vale das Pedras e Mirante das Pedras;</p>	
Pesquisa & Manejo, Uso Público, Proteção		Manutenção de aceiros e das estradas	<p>70. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;</p> <p>71. Cadastrar e mapear todos os acessos ao parque, qualificando-os quanto ao tipo de acesso realizado (carros, motos, bicicletas, pedestres, cavalos <i>etc.</i>), quanto ao grau de conservação, quanto ao tipo e frequência de uso (regular e ou irregular, usado ou pouco usado, caça, coleta de plantas, motociclistas, ciclistas, pedestres <i>etc.</i>), enquadrá-los no zoneamento do parque;</p> <p>72. Em parceria com Secretaria de Serviços Públicos da PEA, apoiar CEMA na solicitação de prestação de serviços para manutenção de acessos regulares ou passíveis de regularização, considerando o trânsito de veículos no parque e em suas imediações que levam à entrada principal;</p>	1 a 12

<p>Regularização Fundiária;</p>	<p>Levantamento Fundiário</p>	<p>Levantamento planialtimétrico para regularização fundiária e cadastramento do parque no SNUC</p>	<p>73. Promover a sinalização e fechamento de acessos irregulares não passíveis de regularização;</p> <p>74. Em parceria com Secretaria de Serviços Públicos da PEA, apoiar CEMA na solicitação de prestação de serviços para roçada e manutenção de acessos visando incrementar sua função enquanto aceiros mecânicos;</p> <p>75. Realizar procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal, estadual e ou federal inerentes, para realizar levantamento planialtimétrico do parque em que conste: i) o georreferenciamento dos limites do parque; ii) a planialtimétrica do parque; iii) a anuência/consenso com confrontantes externos ao parque acerca de seus limites; iv) a anuência/consenso com proprietários de glebas internas do parque acerca de seus limites;</p> <p>76. Auxiliar a PEA a realizar o cadastramento do parque no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação mantido pelo Ministério do Meio Ambiente;</p>	<p>5 a 12</p>
---------------------------------	-------------------------------	---	---	---------------

<p>Interação Socioambiental</p>	<p>Comunicação Ambiental</p>	<p>Divulgar ações realizadas nos meios de comunicação</p>	<p>77. Disponibilizar para PEA imagens, minutas de convite, <i>pre-release</i> e <i>pos-release</i> de ações realizadas (cursos, eventos, capacitações, resultados de operações, mensagens preventivas, dentre outras);</p> <p>78. Estabelecer contato e relação próxima com Secretaria de Comunicação da PEA para organização de pautas ao longo de todo o contrato;</p> <p>79. Utilizar a logomarca do parque criada pela PEA em todos os materiais digitais e impressos criados visando sua difusão;</p> <p>80. Em parceria com a Secretaria de Comunicação da PEA verificar possibilidade de realização de vídeo institucional do parque;</p>	<p>3 a 12</p>
<p>Pesquisa &amp; Manejo</p>	<p>Estudos Ambientais</p>	<p>Estudos para a obtenção de outorga de travessia, barramento e desassoreamento de corpos d'água no parque</p>	<p>81. Auxiliar nos procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal e ou estadual inerentes, para obtenção de outorga de travessia, barramento e desassoreamento do lago localizado na Zona de Uso Intensivo do parque junto ao CAVGF e na antiga captação de água do SAAE localizada na estrada/aceiro de ligação entre o CAVGF e o acesso principal do parque;</p>	<p>5 a 12</p>
<p>Pesquisa &amp; Manejo</p>		<p>Obtenção de licença ambiental para supressão e manejo de vegetação arbórea exótica no parque</p>	<p>82. Realizar procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal e ou estadual inerentes, para obtenção de licença para erradicação de populações de <i>Pinus</i> sp. localizadas na Zona de Uso Intensivo, Zona e Uso Extensivo e imediações do CAVGF;</p> <p>83. Manejar a referida espécie exótica para</p>	<p>5 a 12</p>



			<p>promover sua erradicação considerando i) o controle de indivíduos arbóreos maduros e jovens; ii) o monitoramento da regeneração e rebrota de indivíduos; iii) o controle de possíveis rebrotas destes indivíduos; iv) o controle de plântulas e possíveis germinações da espécie induzidas pelo aumento da quantidade de luminosidade no sub-bosque; v) a destinação da madeira para uso interno do parque (sinalização, manejo de trilhas e outras ações); vi) a destinação da madeira de acordo com a legislação pertinente para fora do parque em local habilitado (Centro de Compostagem da PEA).</p>	
--	--	--	--	--

## A. Uso Público e Gestão Organizacional

- 1. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;**

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público

- 2. Estabelecer administração da unidade em sala do CAVGF;**

Em março, iniciamos a busca por empresas sinantrópicas que pudessem realizar a retirada dos enxames de vespas e marimbondos da Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores. Encontramos uma empresa (Sinantrópicos Ambiental) que analisou o pedido e veio a campo observar a situação do prédio e a ocorrência relatada. Feita a análise de campo, constatou-se que é possível realizar as ações e ainda haver antes da retirada, estudos das espécies



(variadas) que ocuparam a Sede Ambiental, nos possibilitando obter a relação e a quantidade das espécies que hoje estão inseridas no interior da UC.

Com a chegada do Outono/Inverno, percebemos a diminuição da quantidade e das atividades das vespas e marimbondos, o que possibilitou que parte da equipe da SIMBIOSE realizasse a limpeza de parte dos cômodos da Sede Ambiental. Ainda não compreendemos se as vespas e marimbondos abandonaram por completo a Sede Ambiental, ou se apenas migraram para outros locais nas proximidades. Apenas pudemos notar a diminuição das atividades e a frequência de avistamentos.

Não foi possível realizar observações da parte superior da Sede Ambiental (telhado, forro), como também entre as placas das paredes de todo o prédio, pois seria necessária a retirada de parte deste material para acessar o interior dos mesmos e constatar se há ou não colmeias. Devemos lembrar também, que por um longo período o prédio está desativado e sem uso, havendo a necessidade de melhor averiguação. Em alguns momentos, pudemos notar que as vespas e marimbondos chegaram a ocupar os conduites da rede elétrica do prédio, forros, caixas de tomadas e luz, frestas entre as placas das paredes, além dos bocais internos e externos de luz.

Outro ponto necessário ao funcionamento e ocupação da Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores, é o abastecimento de água. Nesse período, foi possível através de outra atividade que está sendo realizada no Parque, (Plantio), pela empresa responsável, (Abitta), identificar, recuperar e instalar novos condutores de água que acessam a área de plantio, sem a necessidade de intervenções ou realização de grandes obras, demonstrando que é possível religar a água a Sede Ambiental pelo mesmo processo, faltando apenas a compra e instalação do material necessário para o mesmo, (cerca de 500m de mangueira flexível e adaptadores e registro). Estamos também, realizando a limpeza do cavalete e testes para compreender se este trecho está ou não comprometido pelo tempo (entupido pela falta de uso e/ou danificado).

Já a questão da ligação do sistema de coleta de esgoto, este será necessário ser refeito, pois o biodigestor que realizava a operação, não possui eficiência e mantimento de suas funções básicas, sendo necessária a readequação do sistema para algo mais prático e simples.

Os encanamentos expostos as intempéries, a bomba de ar desativada por volta de oito (8) anos e a falta de utilização e limpeza do reservatório, comprometem a eficácia do sistema, e

este, quando ainda operava, não atingia 100% de sua capacidade operacional, tornando mês a mês a necessidade de manutenção do sistema, gerando problemas recorrentes.

A guarita da entrada do Parque foi construída, faltando agora os acabamentos (vidros nas janelas, fiação, tomadas, lâmpadas, fechaduras, pintura). Há muitos restos de entulhos e sobra de matérias da construção na frente da guarita, o que está gerando também, acúmulo de lixo por frequentadores do Mirante da Pedrinha. O local está com uma má aparência, por conta destes restos de materiais e entulhos, assim como a quantidade de lixo que vem sendo deixada junto destes. É necessária a remoção e limpeza deste setor.



*Foto 1 Área da sede no salão térreo após limpeza*



*Foto 2 Sala do primeiro andar após limpeza*





*Foto 3 Capitação realizada pela empresa Abitta*

### **Guarita**

A guarita está parcialmente concluída e como as obras estão suspensas no momento e não há uma fiscalização 24 horas, pessoas forçam a entrada do local para usar como banheiro, usar de motel ou ver se há algo de valor dentro.

Devido esses impasses solicitamos via 1Doc. a Secretária de Obras a necessidade e se colocar uma fechadura com tranca no local. Para conter temporariamente o acesso, fechamos a porta colocando uma madeira na parte de dentro da guarita.



*Foto 4 Guarita arrombada*



**1Doc**

## Protocolo 25.292/2020

**De:** Associação Serra do Itapetinga Movimento pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos...

**Para:** SAD-DPG - Divisão de Protocolo Geral

**Data:** 28/07/2020 às 11:06:33

**Setores (CC):**

SAD-DPG

**Setores envolvidos:**

SAD-DPG

### Outros

**Entrada\*:**

Site

À Secretaria de Obras Públicas (SOP)

a/c de Grazielli Harumi da Silva, Diretora de Obras Públicas

**Assunto:** referente às obras na guarita do Parque Natural Municipal da Grotta Funda

Prezada Grazielli Harumi,

Como responsável técnico pelo Termo de Parceria 134/19 - GESTÃO COMPARTILHADA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL GROTA FUNDA, gostaria de ressaltar a importância da colocação urgente de uma tranca na porta da guarita.

Como as obras estão paradas por cerca de um mês, o local está aberto e vulnerável à depredação. Devido à pandemia, a região da Pedrinha tem sido frequentada de maneira mais intensa e em períodos que não é possível ter fiscalização (como no período noturno). Nossa equipe tem notado que a população já usa o local de forma inadequada, desta forma, acreditamos que é necessário algo que impeça a entrada das pessoas no local.

Aguardo retorno e agradeço a atenção

Vinicius Gaburro De Zorzi

Presidente da Simbiose

### **3. Estruturar pequena biblioteca;**

Como relatado em relatório anterior, recebemos diversas doações e também realizamos a doação de exemplares para a estruturação da Biblioteca do PNM-GF, como ainda não foi realizada a reforma da Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores, não estruturamos fisicamente a biblioteca. Aguardamos a realização de todo processo necessário a revitalização do prédio, para assim instalarmos de forma permanente a biblioteca e assim, dispor dos livros no local determinado.

### **4. Estruturar Casa de Fogo;**

Para atender a necessidade da guarda e disposição de alguns equipamentos necessários ao combate a Incêndios Florestais, estamos deixando alguns materiais como (Abafadores), guardados na área da Capela de Santo Antônio. Com a doação de novas mangueiras e a autorização do corte de bambus na área do Rádio Observatório, poderemos realizar a confecção de novos abafadores para a temporada de incêndio 2020.

Demais equipamentos de combate a incêndio, como bombas costais, não são deixados à disposição nestas áreas por ainda não haver completa segurança, que só serão sanados com a conclusão de todas as obras e reabertura da UC.



*Foto 5 Mangueiras Doadas*



## **5. Estabelecer agenda de atividades e visitação do CAVGF;**

Com o avanço da Pandemia (Covid-19) desde março de 2020, o cenário mundial foi modificado e o mundo obrigado a realizar diversos protocolos de segurança e saúde para não comprometer a integridade da população. Este cenário nos obrigou a mudar diversas atividades sujeitas a gerar aglomerações ou contatos, desta forma, os protocolos de saúde e segurança foram respeitados, o que impediu a progressão de algumas de nossas ações.

As atividades seguiam de forma normal antes do Decreto do Governo de São Paulo e das orientações e Decreto Municipal, porém, com a mudança de cenário, as atividades e ações que estavam com agendamento foram paralisadas para possível retomada assim que houver segurança e novas orientações dos órgãos competentes.

Foram mantidas as ações que não comprometem a segurança e possibilitam o mínimo risco para a execução seguindo os protocolos e tomando todas as medidas e precauções necessárias para nos mantermos em atividade. Ainda neste período de Outono/Inverno, temos a preocupação e a necessidade de manter o monitoramento e combate aos riscos de Incêndios Florestais, que infelizmente, apesar de todas as recomendações dos órgãos, continuam a ocorrer.

A Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores, aguarda as reformas necessárias para sua reativação. Continua sendo necessária, uma vistoria em toda a estrutura predial para constatar se ainda há riscos com vespas e marimbondos, que chegaram a ocupar toda a estrutura durante um período. Neste momento, observamos que houve diminuição do fluxo de atividade, mas não foi possível realizar uma vistoria em todo prédio para afirmarmos que o problema está sanado.

Recebemos a visita do 74º Grupo de Escoteiros – Pedra Grande Atibaia, no dia 14/03/2020. Visitamos as trilhas do Lajeado, Córrego do Milho Vermelho e realizamos roda de conversa com todos os integrantes, passando informações sobre o Parque Natural Municipal Grotta Funda e a Serra do Itapetinga. Desta atividade, firmamos uma parceria com o 74º Grupo de Escoteiros – Pedra Grande Atibaia, para a realização de diversas ações em conjunto, não havendo a possibilidade de continuidade por conta do momento delicado de pandemia.



*Foto 6 e 7 Grupo de Escoteiros*

**6. Elaborar relatórios conforme indicado pela PEA neste Termo de Referência;**

Os Relatórios Financeiros estão sendo entregues mensalmente e os Relatórios Técnicos quadrimestralmente. Todos os relatórios estão sendo anexados na plataforma 1DOc disponibilizada pela Prefeitura da Estância de Atibaia.



**7. Realizar a administração de contratos celebrados com terceiros para cumprimento das atividades estabelecidas neste Termo de Referência;**

Devido ao avanço da Pandemia (Covid-19), mantemos apenas os contratos que já estavam sendo celebrados. Demais contratos que são pertinentes a ações ou atividades necessárias aos cuidados com o Parque Natural Municipal Grota Funda, aguardam a autorização e liberação do uso do recurso para a execução de novos contratos, ações e atividades. O contrato atualmente em vigor é o sistema de alarme da Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores.

A comissão que analisa o Termo de Parceria nº 134/19 emitiram um parecer sobre os gastos que por hora poderão ser feitos neste período.

Esse parecer se encontra no Anexo 3.

**8. Auxiliar PEA no funcionamento do Conselho Gestor do parque sempre que solicitado (agendamento de reuniões, elaboração de atas etc.);**

A SIMBiOSE auxilia o Conselho Gestor da UC em suas demandas e reporta a CEMA – Coordenadoria Especial de Meio Ambiente, toda e qualquer ocorrência na área do Parque Natural Municipal Grota Funda.

No Conselho Gestor, a equipe SIMBiOSE executa a elaboração das ATAs, debate tópicos importantes relacionados as ocorrências na UC e encaminha as ações e atividades que estão ou estarão a ser realizadas no decorrer do contrato.

Desde o início das medidas de saúde, no fim do mês de março, não houveram mais reuniões do Conselho.

**9. Auxiliar respostas de ouvidorias encaminhadas à CEMA (relacionadas à gestão da unidade), assim como outras demandas encaminhadas pela sociedade;**



Neste segundo quadrimestre do contrato não recebemos nenhuma notificação através da Coordenadoria Especial de Meio Ambiente referente a ouvidorias.

**10. Auxiliar PEA a desenvolver minuta de legislações para organização de evento e, realização de sessões fotocinematográficas no parque;**

As paralisações necessárias realizadas devido ao avanço da pandemia (Covid-19), fizeram todo o cronograma elaborado para a realização de ações e atividades serem paralisados ou cancelados até nova orientação. Como citado anteriormente, há muitas demandas a serem consideradas e propostas para a regularização de atividades a respeito de geração de imagens da UC.

Algumas atividades de imagem podem contribuir muito com a divulgação, pesquisa e beleza cênica, enquanto outras, procuram apenas atender interesses próprios, de fins lucrativos e de mercado, que nada hoje revertem a UC. Estas atividades de imagem de mercado, muitas vezes, colocam em risco a equipe de captação de imagens e seus clientes, pois, os mesmos, não realizam a atividade seguindo orientações de segurança e não estão em conformidade com as regras de conduta de uma UC. A demanda desta atividade é apenas o uso de “pano de fundo” para embelezar a fotografia. Se bem orientada e respeitando os regramentos da UC, pode vir a ser uma atividade com potencial de cobrança e/ou ser revertido como contrapartida para captação de imagens para divulgação da UC. É uma atividade que pode permanecer sendo realizada, porém, faz-se necessária a adequação e o respeito as normas.

**11. Auxiliar PEA a desenvolver estudo para viabilidade de cobrança de ingressos e prestação de serviços no parque (Alimentos & Bebidas; hospedagem e outros)**

Devido a pandemia de (Covid-19), muitas atividades e ações tiveram de ser paralisadas. Deste modo, não pudemos colocar em prática as ideias e planejamentos que estamos a realizar. A ideia é realizar pilotos de cobranças de ingresso (e o recurso adquirido ser utilizado em compras de materiais para a continuidade das manutenções gerais), com alguns atores turísticos e realizar conversas com a Secretaria de Turismo para, através de agendamentos,



atender pequena demanda de visitação, possibilitando realizar ajustes e experiências ~~para~~ visando melhores condições de atendimento das atividades de visitação turística.

Outro ponto, seria a parceria com voluntários da SIMBIOSE e para monitoria de grupos de visitantes agendados.

Outra proposta é a parceria com o setor de roteiro Turístico Rural, para agregar e auxiliar na divulgação de informações da UC, trazendo a sociedade o conhecimento necessário e também gerando parcerias para o Parque, e, assim tentarmos agregar também produtos para consumo adequados (venda de alimentos e bebidas compatíveis com o uso do ambiente (lanches naturais, chás, sucos, água de coco, etc.), somados a outros possíveis eventos na UC, como exposição e venda de produtos rurais produzidos na região do entorno da UC.

Estávamos também trocando informações com a FF – Fundação Florestal e realizando planejamentos para implantarmos a visitação da parte alta da UC, Trilha das Três Marias – Pacaembu e Trilha Grota Funda – Pedra Grande, para assim obtermos dados atualizados sobre a experiência para os visitantes e também darmos início aos preparos destas áreas que sofrem com os danos causados constantemente pelo uso indevido de suas trilhas, por motos, realizando as manutenções necessárias para o fechamento do transito de motos e terceiros não autorizados.

## **12. Atualizar inventário realizado recentemente;**

### **Inventário entregue no relatório passado.**

No período dos meses 5, 6 e 7 foram adquiridos os seguintes materiais:

Item	quantidade	consumo ou permanente	estado
Roçadeira Gasolina 2,0HP	1	Permanente	Bom

*Tabela 1 Material Adquirido*

## **13. Auxiliar PEA a “patrimoniar” itens cabíveis.;**

Os materiais adquiridos ao longo do contrato serão analisados e aqueles que forem cabíveis de patrimônio, serão identificados e registrados.





**14. Realizar reparos mínimos complementares à reforma do CAVGF realizada pela PEA para viabilizar e qualificar a infraestrutura existente (manutenção na rede de água, manutenção da rede elétrica de baixa tensão, dentre outras);**

Com o início da pandemia (Covid-19), muitas das ações e atividades tiveram de ser paralisadas devido à gravidade do contágio da doença. Com relação à questão da água, devido à necessidade de água para irrigação, a empresa Abitta, (que atualmente realiza o plantio de compensação na Zona de Recuperação da UC), conseguiu recuperar pequeno trecho da antiga Captação de Água do Dique, fez a limpeza e adaptou um novo trecho de mangueiras e conduites para transportar a água até o local necessário – cerca de 400m abaixo da Captação e entre 500m a 600m da Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores, o que possibilitou a religação da água a Sede Ambiental. Ao final do trabalho, o sistema será doado ao parque.

Deste modo, para o sistema ser ligado à Sede Ambiental, é necessária a compra da metragem correspondente em mangueiras e conduites, sistema de engate das mangueiras, registro e adaptadores. A pressão é boa, e o sistema está recuperado, desta maneira, seu uso e manutenção é de fácil operação e qualquer pessoa orientada poderá realizar. Faz-se necessária apenas aguardar o início da reforma e obras na área da Sede Ambiental, para realizar a compra e ligação das mangueiras a Caixa d'água e cavalete.

A energia encontra-se em funcionamento na Sede Ambiental, religada desde o final do ano de 2018. Ainda resta realizar a averiguação se haverá ou não necessidade de remoção de vespas e marimbondos, como citado anteriormente em alguns tópicos do Relatório Técnico, nesse período de Outono/Inverno, notamos grande diminuição do fluxo, porém não conseguimos afirmar com extrema precisão se o problema foi de fato resolvido. Como citado, as vespas e marimbondos ocupam diversos ambientes da Sede Ambiental, sendo necessária uma avaliação para diagnosticar se o problema está resolvido. Realizou-se a limpeza e arrumação do ambiente da parte baixa do prédio e, uma das salas da parte superior, porém ainda que tenha diminuído o fluxo e avistamentos consideravelmente perto do que era, não conseguimos afirmar com 100% de convicção que o problema está sanado.

Realizamos contato e visita com uma empresa que lida com este tipo de situação, a Sinantrópicos Ambiental, ao qual conseguimos realizar a identificação e remoção das espécies, conforme a necessidade e lei.



Não foi possível a continuidade do processo devido a ocorrência da pandemia e os protocolos que foram criados para proteção e contenção de sua propagação.

Com relação ao esgoto, será necessária a substituição por outro sistema com uma funcionalidade permanente, de fácil manutenção e em compatibilidade com o uso e frequência das ações e atividades do Parque.

**15. Estabelecer contratos de prestação de serviços de telefonia e internet com terceirizada para operacionalizar a central de administração do parque dentro do CAVGF;**

Aguardamos a finalização da Obra de revitalização do Parque Municipal Natural da Grota Funda realizada pelo DADETUR para adquirirmos os serviços

**16. Manter contrato com empresa de vigilância para manutenção de sistema de alarme existente e vigilância em caso de acionamento;**

Realizamos a renovação do contrato do sistema de alarme e atualizamos os cadastros dos integrantes deste Termo de Parceria para serem notificados sobre possíveis sinistros.

**17. Acompanhar funcionalidade do sistema de alarme, bem como acionar empresa e CEMA em caso de sinistro ou por razões de manutenção;**

No período referente a este relatório ocorreram alguns acionamentos que foram checados e não constatou-se nenhuma anormalidade no local. Acredita-se que possivelmente o alarme foi acionado devido à presença de pequenos animais.



## SIEL SEG

### Relatório de Ocorrências

27/07/2020 11:09



#### 119 SIMBIOSE- PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA GROTA FUNDA

Ocorrência	Atendimento	Evento	Operador
01/04/2020 00:39	01/04/2020 00:39	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/04/2020 00:39	01/04/2020 00:39	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/04/2020 00:39	01/04/2020 00:39	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/04/2020 00:44	01/04/2020 00:44	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/04/2020 00:48	01/04/2020 00:48	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/04/2020 00:48	01/04/2020 00:48	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/04/2020 00:48	01/04/2020 00:48	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/04/2020 00:48	01/04/2020 00:48	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/04/2020 00:48	01/04/2020 00:48	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/04/2020 00:48	01/04/2020 00:48	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/04/2020 00:48	01/04/2020 00:48	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
01/04/2020 19:49	01/04/2020 19:49	Teste periódico - EVENTO	JUNIOR
02/04/2020 19:49	02/04/2020 19:49	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
03/04/2020 19:49	03/04/2020 19:49	Teste periódico - EVENTO	ERICK
04/04/2020 19:49	04/04/2020 19:49	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
05/04/2020 19:49	05/04/2020 19:49	Teste periódico - EVENTO	JUNIOR
06/04/2020 19:50	06/04/2020 19:50	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
06/04/2020 19:50	06/04/2020 19:50	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
07/04/2020 19:49	07/04/2020 19:49	Teste periódico - EVENTO	JUNIOR
08/04/2020 19:49	08/04/2020 19:49	Teste periódico - EVENTO	REGINA
09/04/2020 19:49	09/04/2020 19:49	Teste periódico - EVENTO	JUNIOR
10/04/2020 19:49	10/04/2020 19:49	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
11/04/2020 19:50	11/04/2020 19:50	Teste periódico - EVENTO	JUNIOR
12/04/2020 19:49	12/04/2020 19:49	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
13/04/2020 19:50	13/04/2020 19:50	Teste periódico - EVENTO	JUNIOR
14/04/2020 19:50	14/04/2020 19:50	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
15/04/2020 19:50	15/04/2020 19:50	Teste periódico - EVENTO	JUNIOR
16/04/2020 19:50	16/04/2020 19:50	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
17/04/2020 19:52	17/04/2020 19:52	Teste periódico - EVENTO	JUNIOR
18/04/2020 19:50	18/04/2020 19:50	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
19/04/2020 19:50	19/04/2020 19:50	Teste periódico - EVENTO	JUNIOR
20/04/2020 19:50	20/04/2020 19:50	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
22/04/2020 13:17	22/04/2020 13:18	Cliente inativo pela Linha Telefônica - EVENTO	REGINA
01/05/2020 00:40	01/05/2020 00:40	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/05/2020 00:40	01/05/2020 00:40	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/05/2020 00:40	01/05/2020 00:40	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/05/2020 00:40	01/05/2020 00:40	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/05/2020 00:40	01/05/2020 00:40	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/05/2020 00:43	01/05/2020 00:43	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/05/2020 00:43	01/05/2020 00:43	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/05/2020 00:43	01/05/2020 00:43	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/05/2020 00:43	01/05/2020 00:43	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/05/2020 00:43	01/05/2020 00:43	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/05/2020 00:45	01/05/2020 00:45	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/05/2020 00:45	01/05/2020 00:45	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/05/2020 00:45	01/05/2020 00:45	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/05/2020 00:45	01/05/2020 00:45	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/05/2020 00:45	01/05/2020 00:45	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/05/2020 00:45	01/05/2020 00:45	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/05/2020 00:45	01/05/2020 00:45	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/05/2020 19:51	01/05/2020 19:51	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
02/05/2020 19:52	02/05/2020 19:52	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
03/05/2020 19:51	03/05/2020 19:51	Teste periódico - EVENTO	JUNIOR
04/05/2020 19:51	04/05/2020 19:51	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
05/05/2020 19:51	05/05/2020 19:51	Teste periódico - EVENTO	ERICK
06/05/2020 19:51	06/05/2020 19:51	Teste periódico - EVENTO	RUBENS

Monitoramento 24 horas

1





119 SIMBIOSE- PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA GROTA FUNDA

Ocorrência	Atendimento	Evento	Operador
		AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	
14/06/2020 13:50	14/06/2020 13:50	Acesso pelo usuário - Abertura - Usuário 3	RUBENS
14/06/2020 19:53	14/06/2020 19:53	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
15/06/2020 14:11	15/06/2020 14:11	Acesso pelo usuário - Fechamento - Usuário 3	REGINA
15/06/2020 14:11	15/06/2020 14:13	Intrusão - EVENTO - Zona 002	REGINA
		AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	
15/06/2020 14:12	15/06/2020 14:13	Intrusão - EVENTO - Zona 004	REGINA
		AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	
15/06/2020 14:13	15/06/2020 14:13	Intrusão - RESTAURAÇÃO - Zona 004	REGINA
		AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	
15/06/2020 14:13	15/06/2020 14:13	Acesso pelo usuário - Abertura - Usuário 3	REGINA
15/06/2020 19:53	15/06/2020 19:53	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
15/06/2020 19:55	15/06/2020 19:55	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
16/06/2020 19:54	16/06/2020 19:54	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
17/06/2020 19:54	17/06/2020 19:54	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
18/06/2020 19:54	18/06/2020 19:54	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
18/06/2020 19:54	18/06/2020 19:54	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
19/06/2020 19:54	19/06/2020 19:54	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
20/06/2020 19:56	20/06/2020 19:58	Cliente inativo pela Linha Telefônica - EVENTO	ADALBERTO
		AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	
01/07/2020 09:17	01/07/2020 09:17	Teste periódico - EVENTO	REGINA
01/07/2020 10:51	01/07/2020 10:51	Teste periódico - EVENTO	REGINA
01/07/2020 21:34	01/07/2020 21:34	Acesso pelo usuário - Fechamento - Usuário 3	RUBENS
01/07/2020 21:34	01/07/2020 21:34	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/07/2020 21:34	01/07/2020 21:35	Perda de rede AC - EVENTO - Acionado via teclado	RUBENS
		AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	
01/07/2020 21:34	01/07/2020 21:35	Perda de rede AC - RESTAURAÇÃO - Acionado via teclado	RUBENS
		AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	
01/07/2020 21:34	01/07/2020 21:34	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/07/2020 21:35	01/07/2020 21:35	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/07/2020 21:35	01/07/2020 21:35	Perda de rede AC - EVENTO - Acionado via teclado	RUBENS
		AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	
01/07/2020 21:35	01/07/2020 21:35	Perda de rede AC - RESTAURAÇÃO - Acionado via teclado	RUBENS
		AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	
01/07/2020 21:35	01/07/2020 21:35	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/07/2020 21:35	01/07/2020 21:35	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
01/07/2020 21:35	01/07/2020 21:35	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
02/07/2020 19:55	02/07/2020 19:55	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
03/07/2020 19:57	03/07/2020 19:57	Cliente inativo pela Linha Telefônica - EVENTO	RUBENS
		AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	
03/07/2020 21:10	03/07/2020 21:10	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
04/07/2020 19:55	04/07/2020 19:55	Teste periódico - EVENTO	ERICK
05/07/2020 19:57	05/07/2020 19:57	Cliente inativo pela Linha Telefônica - EVENTO	RUBENS
		AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	
06/07/2020 03:18	06/07/2020 03:18	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
06/07/2020 19:55	06/07/2020 19:55	Teste periódico - EVENTO	ERICK
07/07/2020 19:57	07/07/2020 19:57	Cliente inativo pela Linha Telefônica - EVENTO	RUBENS
		AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	
07/07/2020 20:29	07/07/2020 20:29	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
08/07/2020 20:31	08/07/2020 20:38	Cliente inativo pela Linha Telefônica - EVENTO	ADALBERTO
		AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	
09/07/2020 12:49	09/07/2020 12:49	Teste periódico - EVENTO	REGINA
09/07/2020 13:27	09/07/2020 13:31	Intrusão - EVENTO - Zona 001	REGINA
		Acionado o contato GUILHERME em (11) 97432.0278 às 13:31:44, enviada mensagem no whats	

Monitoramento 24 horas

3

**119 SIMBIOSE- PARQUE NATURAL MUNICIPAL DA GROTA FUNDA**

Ocorrência	Atendimento	Evento	Operador
10/07/2020 11:26	10/07/2020 11:26	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
11/07/2020 11:28	11/07/2020 11:29	Cliente inativo pela Linha Telefônica - EVENTO	REGINA
12/07/2020 16:55	12/07/2020 16:55	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
12/07/2020 16:55	12/07/2020 16:55	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
12/07/2020 16:55	12/07/2020 16:56	Intrusão - EVENTO - Zona 004 AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	RUBENS
12/07/2020 16:55	12/07/2020 16:56	Intrusão - EVENTO - Zona 002 AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	RUBENS
12/07/2020 16:55	12/07/2020 16:56	Intrusão - RESTAURAÇÃO - Zona 001 AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	RUBENS
12/07/2020 16:55	12/07/2020 16:56	Intrusão - RESTAURAÇÃO - Zona 001 AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	RUBENS
12/07/2020 16:55	12/07/2020 16:56	Intrusão - RESTAURAÇÃO - Zona 002 AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	RUBENS
12/07/2020 16:55	12/07/2020 16:56	Intrusão - RESTAURAÇÃO - Zona 004 AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	RUBENS
12/07/2020 16:55	12/07/2020 16:55	Acesso pelo usuário - Abertura - Usuário 3	RUBENS
12/07/2020 19:09	12/07/2020 19:09	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
12/07/2020 19:09	12/07/2020 19:09	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
12/07/2020 19:09	12/07/2020 19:12	Intrusão - EVENTO - Zona 004	RUBENS
12/07/2020 19:09	12/07/2020 19:12	Intrusão - EVENTO - Zona 002	RUBENS
12/07/2020 19:09	12/07/2020 19:12	Intrusão - RESTAURAÇÃO - Zona 001	RUBENS
12/07/2020 19:09	12/07/2020 19:12	Intrusão - RESTAURAÇÃO - Zona 002	RUBENS
12/07/2020 19:09	12/07/2020 19:12	Intrusão - RESTAURAÇÃO - Zona 004	RUBENS
12/07/2020 19:09	12/07/2020 19:09	Acesso pelo usuário - Abertura - Usuário 3	RUBENS
13/07/2020 18:34	13/07/2020 18:34	Teste periódico - EVENTO	REGINA
13/07/2020 19:55	13/07/2020 19:55	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
14/07/2020 19:57	15/07/2020 07:06	Cliente inativo pela Linha Telefônica - EVENTO AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	ERICK
15/07/2020 12:32	15/07/2020 12:32	Acesso pelo usuário - Fechamento - Usuário 3	REGINA
15/07/2020 12:32	15/07/2020 12:32	Acesso pelo usuário - Abertura - Usuário 3	REGINA
15/07/2020 12:35	15/07/2020 12:35	Acesso pelo usuário - Fechamento - Usuário 3	REGINA
15/07/2020 12:35	15/07/2020 12:35	Acesso pelo usuário - Abertura - Usuário 3	REGINA
15/07/2020 16:15	15/07/2020 16:15	Acesso pelo usuário - Fechamento - Usuário 3	REGINA
15/07/2020 16:15	15/07/2020 16:15	Acesso pelo usuário - Abertura - Usuário 3	REGINA
15/07/2020 16:15	15/07/2020 16:15	Acesso pelo usuário - Abertura - Usuário 3	REGINA
15/07/2020 16:15	15/07/2020 16:15	Acesso pelo usuário - Abertura - Usuário 3	REGINA
15/07/2020 16:15	15/07/2020 16:15	Teste periódico - EVENTO	REGINA
16/07/2020 16:17	16/07/2020 16:17	Cliente inativo pela Linha Telefônica - EVENTO	ADALBERTO
21/07/2020 11:11	21/07/2020 11:11	Teste periódico - EVENTO	ERICK
21/07/2020 11:17	21/07/2020 11:17	Teste periódico - EVENTO	ERICK
21/07/2020 11:17	21/07/2020 11:17	Teste periódico - EVENTO	ERICK
21/07/2020 11:17	21/07/2020 11:17	Teste periódico - EVENTO	ERICK
21/07/2020 11:17	21/07/2020 11:17	Teste periódico - EVENTO	ERICK
21/07/2020 11:17	21/07/2020 11:17	Teste periódico - EVENTO	ERICK
21/07/2020 11:17	21/07/2020 11:17	Teste periódico - EVENTO	ERICK
22/07/2020 06:41	22/07/2020 06:41	Acesso pelo usuário - Fechamento - Usuário 3	RUBENS
22/07/2020 06:41	22/07/2020 06:41	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
22/07/2020 19:57	22/07/2020 19:57	Teste periódico - EVENTO	ADALBERTO
23/07/2020 19:59	23/07/2020 19:59	Cliente inativo pela Linha Telefônica - EVENTO AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	RUBENS
24/07/2020 08:33	24/07/2020 08:33	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
24/07/2020 08:33	24/07/2020 08:33	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
24/07/2020 19:56	24/07/2020 19:56	Teste periódico - EVENTO	RUBENS
25/07/2020 19:58	25/07/2020 19:58	Cliente inativo pela Linha Telefônica - EVENTO AVISAR OS CONTATOS DE TODOS OS EVENTOS	RUBENS



**18. Realizar estudo para viabilidade econômico-financeira de ampliação da área de cobertura do sistema de alarme;**

Iniciamos diálogo com a operadora sobre a ampliação da área de cobertura do sinal e aguardamos retorno de valores. Acreditamos que para melhor análise dessa viabilidade seja melhor aguardar a reforma da sede e a construção do anexo, para melhor entender a disposição do prédio e quantos equipamentos serão necessários.

**B. Educação Ambiental e visitação**

**19. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;**

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público

**20. Elaborar questionário quali-quantitativo a ser aplicado previamente e ou no ingresso ao parque por sua entrada oficial o qual considere a categorização do perfil do visitante, sua disposição futura pelo pagamento de ingresso para entrada e possível existência de pontos de A&B e hospedaria no local;**

Devido à pandemia do Covid-19 o questionário terá uma reformulação inserindo questões relacionadas ao tema. Como as visitas estão canceladas, analisamos a possibilidade de execução de um questionário a ser respondido virtualmente.

**21. Promover estudo para instalação sinalização e barreiras naturais ao ingresso de pessoas, veículos, equinos e bovinos nos acessos não oficiais do parque;**

Devido a ocorrência da Pandemia Covid-19, algumas ações foram afetadas em seu andamento. Estamos em constante contato com a FF – Fundação Florestal, acompanhando também seu processo de ocupação da área vizinha ao Parque Natural Municipal – Grota Funda, o recém adquirido sítio Pacaembu, onde provavelmente será um ponto base da FF e contribuirá para realizarmos os fechamentos e sinalizações das trilhas que sofrem acessos indevidos e degradações.



Com a Pandemia, houve aumento no número de ocorrências de aglomerações nas áreas de mirantes (Mirante da Pedrinha, Mangueira, Pedra do Balanço), em específico, o Mirante da Pedrinha, o que gera a necessidade recorrente de monitoria, orientações e até mesmo retirada dos visitantes que geram problemas como lançamentos e acúmulos de lixo, degradação de patrimônio público (pichações na caixa d'água de propriedade da FF – Fundação Florestal e roubo do bocal de fechamento, danos leves ao guarda corpo da escada que leva ao acesso do topo da caixa d'água, uso e quebra de restos de materiais da obra da guarita do PNM-GF, vandalismo e roubo da banner de aviso de atividades de visitação suspensas na área do Monumento Natural).

Outro ponto em alta, são os constantes focos de incêndios que combatemos até o presente momento.







*Foto 8 e 9 Movimento Pedrinha*

**22. Realizar operações conjuntas com a GCM, a PMamb e a FF para conter a realização de atividades humanas não permitidas no interior do parque;**

Problemas relacionados as atividades não permitidas dentro do Parque foram bem reduzidos, entretanto a entrada de motos de trilha na parte alta do Parque (Trilha das Três Marias – Grotta Funda/Pedra Grande) continua sendo o maior desafio de fiscalização. Além disso, ciclistas ou visitantes de carro, também insistem em entrar sem autorização, aviso ou acompanhamento.

Buscamos reduzir este tipo de atividade negativa, pois estes visitantes, buscam realizar as trilhas e passeios a sua maneira, colocando-se em riscos desnecessários, além de adentrarem áreas não permitidas, descartarem o lixo que produzem e coletar flores, sementes e frutos da área da Capela de Santo Antônio.

Houve um aumento significativo da procura do Mirante da Pedrinha, (as UCs Estaduais estão fechadas por Decreto a ocasião da pandemia e proibidos os acessos), diversos visitantes se aglomeram nos fins de tarde no Mirante para observarem o Pôr do Sol, colocando-se em riscos de saúde. Por curiosidade, alguns tentam adentrar o interior da UC – PNM-GF. Como não existe a possibilidade de permanência constante da guarda municipal e/ou outros agentes de segurança (pois realizam diversas operações no município para fiscalizar também as possíveis aglomerações e desrespeito aos protocolos de saúde decretados), fez-se também necessária a



restauração do portão de entrada principal, a fim de conter as invasões. O portão não possui trancas ou cadeado para facilitar o trânsito dos moradores das glebas particulares internas. Sua restauração foi realizada por um dos proprietários de gleba interna (Sr. Oswaldo), que preocupado com o alto fluxo de visitantes e curiosos no Mirante da Pedrinha, nos auxiliou com a restauração das dobradiças e pintura do produto de selagem da madeira, para que pudéssemos manter o portão fechado (não trancado), evitando o fluxo indesejado ao interior da UC. Há também, após a porteira principal, faixa de aviso, que orienta os mais curiosos de que a permanência no local só pode ser realizada por pessoas autorizadas e de que o Parque está fechado para manutenção. Entretanto, alguns desrespeitam e tentam adentrar a área e são repreendidos e orientados da infração.

Para coibir tal avanço de infrações e invasões, é preciso criar entre os departamentos de meio ambiente municipal, Coordenadoria Especial de Meio Ambiente (CEMA) e a Secretaria de Segurança, um protocolo de ações de segurança para a área da UC municipal. Um planejamento de rotina de fiscalização constante e que seja reforçada sempre nos principais momentos (feriados, fins de semana e horários de maior pico), onde já constatamos que a visitação tem mais que dobrado e o desrespeito às regras e as orientações extrapolam a boa conduta e permanência de muitos destes visitantes ao local (alguns destes, tendem a serem ríspidos e confrontadores, sobre as orientações que lhe são passadas).

Este ano, o aumento da visitação da área do Mirante da Pedrinha, praticamente dobrou devido ao evento da pandemia e temos diversos tipos de frequentadores no local, dos que são mais adeptos a cultura ambiental, como também aqueles que apenas procuram um local para poderem realizar suas diversões sem respeito e limites (uso de entorpecentes, álcool, música alta, lixo espalhados, vandalismo, fogueiras, etc.). Estas atividades negativas e de mau uso estão ocorrendo em frente a principal entrada da UC, na ZA (Zona de Amortecimento), aumentando os vetores negativos de pressão para a UC.

Outro ponto a ser considerado, é que a utilização deste Mirante (Pedrinha) por munícipes e visitantes ocorre em área particular, sobreposta pelo polígono do Monumento Natural Pedra Grande (MONA – PG) e que não possui manutenções (riscos de incêndios e de acidentes com animais peçonhentos) de controle do crescimento da vegetação exótica (capim), cercas, aceiros e já está hoje considerada no município como importante área de visitação. A recorrência em incêndios e a quantidade de vandalismo e lixo deixados na área estão entre os principais danos ao local e com grande potencialidade de influência a UC PNM-GF.



*Foto 10 Porteira Restaurada*



*Foto 11 Lixo na Pedrinha*



Foto 12 GCM

**23. Desenvolver e iniciar aplicação de Plano de Uso Público do parque o qual considere a bibliografia relacionada, sobretudo, os planos de manejo das UCs incidentes sobre a Grota Funda e o Plano de Uso Público do PEI/MONA PG (atrativo – Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande);**

Devido à pandemia do Covid-19 as reuniões do Conselho Consultivo foram canceladas, desta forma, as oficinas conjuntas para a elaboração e validação do PUP não puderam acontecer.

Em conversa com a gestora do Parque Natural Municipal da Grota Funda, Gislaine de Carvalho, decidiu-se entregar previamente neste relatório alguns tópicos do plano de uso público que já foram escritos. Entretanto é importante salientar que este documento é uma versão preliminar do Plano de uso público. O documento será revisto e validado nas oficinas do conselho consultivo, podendo assim ser modificado em sua versão final com a inserção de outros tópicos.



A versão preliminar do Plano de uso Público segue anexada (Anexo 1)

- 24. Inserir a referida atividade como parte do conteúdo do PUPGF, primando por roteiros que gerem a inserção da Grota Funda no Complexo de Visitação Laje da Pedra Grande e a interação deste complexo com atrativos naturais, rurais e culturais de propriedades privadas de seu entorno (criar, ao menos, dois roteiros);**

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público

- 25. Inserir todas as ações subsequentes a esta atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;**

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público

- 26. Negociar com Igreja Católica e comunidade festeira da tradicional festa para que este evento de importância histórica volte a ocorrer na Grota Funda sob padrões aceitáveis considerando se tratar de um evento realizado dentro de Unidade de Conservação;**

O problema de saúde global que vivenciamos (a pandemia do Covid-19), e o fato do Brasil, estar, neste momento, no pico da pandemia reflete no funcionamento de todas as estruturas (comércios, serviços, reuniões e trabalhos). Por este motivo, houveram atrasos nos andamentos das conversas com a Igreja e dos estudos que serão realizados na UC.

Considerando também o Memorando 17.655/2020 – Repasse ao Terceiro Setor (enviado pela Secretaria de Planejamento e Finanças na data de 27/04/2020), que informou, de ordem do Sr. Prefeito Municipal, que haveria repasse para as entidades de terceiro setor apenas para suprir as despesas de folha de pagamento, em decorrência dos impactos financeiros provocados pela pandemia (Covid-19).

Considerando que, em resposta ao Memorando 17.976/2020 (enviado pela Coordenadoria Especial de Meio Ambiente na data de 29/04/2020, sobre a possibilidade de uso do saldo da 1ª parcela para pagamento de despesas emergenciais do Termo de Parceria), a Secretaria de Planejamento e Finanças informou que a continuidade das ações e as despesas necessárias



para a execução do Termo de Parceria devem ser avaliadas e aprovadas pela Comissão de Avaliação.

Sendo assim, a Comissão de Avaliação informou a ciência e foi favorável a continuidade de algumas atividades desenvolvidas pela OSCIP SIMBIOSE no PNM-GF, através do Termo de Parceria nº134/19, que continuem ocorrendo no período de quarentena, tendo em vista ser fundamental a atuação dos Monitores Ambientais para coibir invasões, depredações e risco de incêndios, pois tem se intensificado o número de pessoas que estão desrespeitando a quarentena/isolamento social (apesar das orientações e placas informativas) em busca de lazer na UC e sua ZA, especialmente na área denominada Pedrinha, localizada a poucos metros da entrada do Parque. A intensificação de pessoas nestas áreas se deu principalmente pelo bloqueio de acesso a Pedra Grande em virtude da pandemia Covid-19. Durante a semana a movimentação é bastante intensa, mas praticamente dobra aos finais de semana e feriados.

Nesse sentido, para o desenvolvimento das atividades consideradas essenciais do Termo de Parceria, que além das estratégias de fiscalização citadas acima, incluem as ações de prevenção e combate a incêndios florestais, monitoramento, restauração e manutenção do Parque (ex: execução de aceiros e capinação, recuperação de nascentes e manejo de trilhas), os Monitores Ambientais do projeto devem permanecer atuando no Parque.

Aos poucos estamos retomando cada ação, conforme a possibilidade e em conformidade com o protocolo de saúde necessário, respeitando também as medidas dispostas nos Decretos Municipal e Estadual e suas respectivas atualizações, conforme o avanço da pandemia.

Não foi possível, neste período, continuar as conversas para a retomada da Festa de Santo Antônio, devido a pandemia (Covid-19). Há a necessidade de aprofundamento das relações e conversas entre a Igreja, SIMBIOSE e CEMA – Coordenadoria Especial de Meio Ambiente, para promover a continuidade deste evento e também resgatar o contexto histórico/cultural, mantendo as tradições e participações das famílias tradicionais.

Algumas reuniões já foram realizadas, porém, com a mudança do Padre responsável da Paróquia que responde pela Capela, fim de contrato anterior da cogestão, e no momento atual a pandemia, sucederam-se lacunas neste avanço e que devem ser retomados o quanto antes for possível.



- 27. Caso o evento volte a ocorrer, auxiliar a comunidade nos preparos do mesmo (fazer solicitar locação de banheiros químicos, fazer solicitar reformas estruturais cabíveis na área do evento, organizar estacionamento, controlar fluxo de veículos e pessoas, determinar áreas passíveis de visitação na data da festa, fazer coibir o comércio não autorizado de quaisquer produtos e serviços dentro do parque e em suas imediações diretas, fazer estabelecer limites aceitáveis para a emissão de ruídos, controlar o uso de *drones*, coibir o uso de fogos de artifício e similares, dentre outras ações);**

Com o avanço da pandemia (Covid-19), as ações que estavam em andamento, cessaram por um período, respeitando determinações de Decretos Municipal e Estadual. Surgiram, neste período, lacunas, que estão sendo retomadas a medida das possibilidades impostas pelo momento em ocorrência.

Este ano, devido a pandemia, eventos que promovam a aglomeração não estão sendo permitidos de serem realizados, para evitar a disseminação da doença.

- 28. Realizar entrevistas prévias junto à comunidade festeira e, em parceria com a Secretaria de Comunicação produzir pequeno documentário sobre a Festa de Santo Antônio;**

As reuniões com a Igreja, foram paralisadas devido ao momento delicado de avanço da pandemia (Covid-19).

- 29. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;**

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público

- 30. Firmar parcerias com a rede pública municipal de ensino e rede pública estadual de ensino para promover estudos do meio em roteiros do parque (ao menos 500 estudantes atendidos);**

Estava prevista a participação da equipe em atividades de educação ambiental na Escola Estadual Aguiar Peçanha, com a epidemia as atividades foram canceladas. Estudamos a possibilidade de realizar algumas atividades virtuais na forma de pequenos vídeos prontos (pois muitos alunos da rede pública estão com dificuldades de acesso à internet, então



encontros virtuais são mais difíceis de acontecer), estamos na fase de apresentar a proposta para a escola.

Apesar do momento delicado em decorrência a pandemia (Covid-19), estamos em contato com diversos professores das redes pública e privada, sobre o tema Meio Ambiente e Unidades de Conservação, auxiliando as crianças, professores e escolas sobre estas temáticas a serem desenvolvidas nos estudos.

Com a impossibilidade de nos reunirmos em salas de aula, em apresentações, estamos realizando algumas participações em vídeo aula (mas nem todos os alunos tem condições de acesso à internet, seja por falta de aparelhos – computador/celular, seja por não possuir sinal de rede e/ou possibilidade de custear planos de internet), e assim trocando informações e saberes com os professores, para tentarmos auxiliar nas aulas e atividades dos alunos e escolas.

Lembrando que, o sistema utilizado neste momento pelas escolas e alunos é o EAD. Por conta da pandemia, não estão havendo aulas nas escolas e também não há a possibilidade de agendamentos e visitas a área da UC PNM-GF.

**31. Firmar parcerias com a rede privada de ensino para promover estudos do meio em roteiros do parque (ao menos 100 estudantes atendidos);**

Nos meses 5 e 6 as escolas entraram em fase de readaptação das atividades e migraram para o sistema virtual. Desta forma, a partir do mês 7 a escola Terra Brasil nos solicitou a participação em uma aula virtual para os alunos do quarto ano. Participaram cerca de 25 alunos, a professora, a coordenadora da escola e dois membros da equipe. Foram abordados assuntos como os impactos ambientais da cidade, suas unidades de conservação, riqueza da fauna e flora da região entre outros. Foi uma experiência bastante proveitosa e nos inspirou sobre a possibilidade de replicá-la com outras escolas.



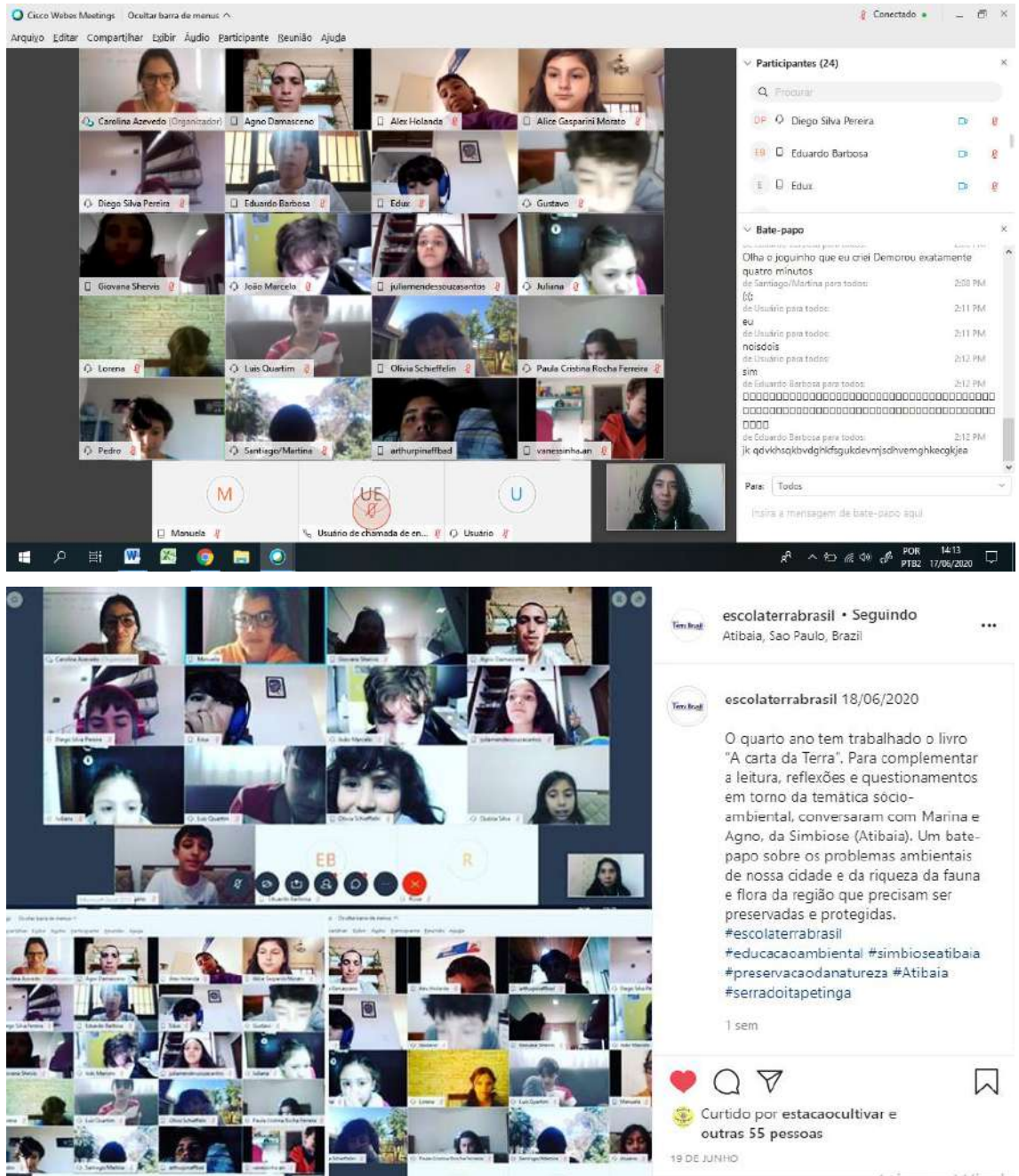


Foto 13 e 14 Aula virtual com a escola Terra Brasil

**32. Orientar e monitorar a realização de atividades noturnas de escolas, grupos de escoteiros e outros interessados como acantonamentos, atividades de observação de estelas, fauna noturna e atividades lúdicas (ao menos 100 visitantes atendidos);**



Antes de entrar em vigor os Decretos Estadual e Municipal, realizamos no PNM-GF, atividade de campo com o 74º Grupo de Escoteiros – Pedra Grande de Atibaia, onde também demos início a uma possibilidade de parceria. Neste dia, 14 de março de 2020, realizamos conversas, trilhas (Lajeado e Manancial de Santo Antônio) e troca de experiências.

Os líderes que estavam em acompanhamento do 74º Grupo de Escoteiros – Pedra Grande Atibaia, mostraram bastante interesse em realizar diversas atividades em parceria, inclusive auxiliar em possíveis trabalhos de manutenção de trilhas e acessos, monitoramento e educação ambiental.

Estávamos a planejar mais atividades para ações, quando houve a paralização e adoção de protocolos de saúde, não possibilitando a continuidade das ações em campo para esse período.

Permanecemos em contato com o Grupo, que anseiam pela possibilidade de retomada das ações.



*Foto 15 Líderes dos Escoteiros*

- 33. Realizar parceria com a Secretaria de Comunicação para elaboração Cartilha de Boas Vindas da Grota Funda na qual constem i) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços dentro do**



**parque; ii) atividades permitidas e não permitidas; iii) plano de emergências; dentre outras informações;**

Estamos reajustando o modelo apresentado no relatório anterior

**34. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;**

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público

**35. Cadastrar o trade de turismo e local interessado a realizar atividades de visitação no parque;**

Devido à pandemia, a busca ativa em hotéis pousadas e agências de turismo em interessados em se cadastrar, foi suspensa. No final do mês 7 tivemos interesse de membros do Conselho Municipal de Turismo em cadastrar seus funcionários e estudamos a possibilidade de realizar um cadastramento online e discutir qual a melhor forma de realização das capacitações dos mesmos e estarmos prontos para a reabertura das UCs. Realizou-se uma reunião prévia com Chico Leal, representante do Conselho Municipal de Turismo a fim de pensarmos diretrizes e orientações para a reabertura do parque que também serão inseridas posteriormente no Plano de Uso Público.

Conseguimos a lista dos guias cadastrados pela secretaria de turismo e entramos em contato, cinco manifestaram interesse em atuar no parque.

A próxima etapa é a reunião com os interessados em se cadastrar.

**36. Diagnosticar o perfil de visitantes atendidos pelo referido trade e o perfil desejado de visitação para a unidade;**

As reuniões com o Turismo e outros interessados foram paralisadas devido ao momento delicado de avanço da pandemia (Covid-19).



### **37. Definir atividades permitidas e não permitidas conforme materiais bibliográficos de referência;**

As atividades permitidas e não permitidas variam de acordo com o zoneamento do Parque (segundo relatório do IPT) e estarão estabelecidas no Plano de Manejo do Parque (que se encontra em fase de revisão), segue abaixo as atividades de acordo com sua zona:

#### **- Zona Intangível ou Zona De Preservação**

Atividades permitidas:

- I. Fiscalização, proteção e monitoramento;
- II. Pesquisa científica, desde que justificada a impossibilidade de realização em outra zona.

Diretrizes:

- I. Não será permitida a visitação pública;
- II. Não será permitida a instalação de infraestrutura;
- III. Em casos excepcionais, será permitida a coleta de exemplares da flora e da fauna vinculada a planos de reprodução de espécies ameaçadas de extinção, mediante projeto específico e comprovação da não ocorrência da espécie-alvo nas demais zonas;
- IV. Não serão permitidos deslocamentos em veículos motorizados de qualquer natureza, exceto para o desenvolvimento das atividades de proteção, fiscalização e de manutenção dos acessos;
- V. O uso de aparelhos sonoros só será permitido com finalidade científica ou de fiscalização.
- VI. A proteção, fiscalização e o monitoramento deverão ser permanentes, visando diminuir possíveis vetores de pressão e outras formas de degradação.

#### **- Zona Primitiva ou Zona De Conservação**

Atividades permitidas:

- I. Pesquisa científica, educação ambiental e contemplação da natureza, com acesso restrito e mínimo impacto sobre os atributos ambientais do Parque Natural Municipal da Grota Funda;
- II. Proteção, fiscalização e monitoramento;



III. Coleta de sementes ou outro material de propagação vinculada a planos de reprodução de espécies ameaçadas de extinção, mediante projeto específico

Diretrizes:

I. A proteção, fiscalização, monitoramento e pesquisa científica deverá circunscrever-se às Áreas de Administração, ser de mínimo impacto e poderá incluir aceiros;

II. As atividades de educação ambiental e de contemplação da natureza deverão circunscrever-se às Áreas de Uso Público e atender às normas estabelecidas para essas áreas;

II. O uso de aparelhos sonoros só será permitido com finalidade científica ou de fiscalização.

- Zona De Recuperação

Atividades permitidas:

I. Recuperação do patrimônio natural;

II. Pesquisa científica, educação ambiental e contemplação da natureza;

III. Proteção, fiscalização e monitoramento.

Diretrizes:

I. A infraestrutura para proteção, fiscalização, monitoramento e pesquisa científica deverá circunscrever-se às Áreas de Administração, ser de mínimo impacto e poderá incluir aceiros, guaritas, postos de controle e abrigos para pesquisadores, dentre outros;

II. As atividades de educação ambiental e contemplação da natureza deverão circunscrever-se às Áreas de Uso Público e atender às normas estabelecidas para essas áreas;

III. A infraestrutura para fins de educação ambiental e contemplação da natureza nas propriedades particulares deverá ser de mínimo impacto e poderá incluir trilhas, sinalização e equipamentos de segurança, tais como corrimões, escadas ou pontes;

IV. A Restauração Ecológica deverá ser aprovada pelo órgão gestor, o qual poderá, a qualquer tempo, realizar vistorias ou solicitar complementações e adequações conforme regulamentações específicas, inclusive sobre a eficácia dos métodos e das ações realizadas, considerando ainda que:



a. Em caso de conhecimento incipiente sobre o ecossistema a ser restaurado, somente será permitido o isolamento dos fatores de degradação, sendo adotadas apenas técnicas de condução de regeneração natural;

b. Em situações excepcionais, será permitida a introdução de propágulos, que devem ser coletados em ecossistemas de referência de mesma tipologia vegetal, existentes na própria Unidade de Conservação ou o mais próximo possível dela, a fim de evitar contaminação genética;

c. Será incentivada a eliminação de espécies exóticas cultivadas e invasoras, buscando o baixo impacto sobre as espécies nativas em regeneração e da fauna, sendo permitida, inclusive, a sua exploração comercial para garantir a viabilidade da supressão;

d. Poderá ser realizado o cultivo temporário de espécies vegetais exóticas não invasoras, tais como espécies de adubação verde, como estratégia de manutenção da área a fim de auxiliar o controle de gramíneas invasoras e favorecer o estabelecimento da vegetação nativa, desde que não representem risco à conservação dos ambientes naturais;

e. Será permitido o manejo de fragmentos de ecossistemas degradados que necessitem de controle de espécies nativas hiper abundantes, adensamento e/ou enriquecimento, a fim de recuperar a composição, estrutura e função da comunidade;

VI. Deverá ser priorizado projetos de restauração ecológica nas áreas ocupadas por espécies exóticas, como pinus e gramíneas exóticas.

VII. Será permitida a circulação de veículos, máquinas e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades permitidas na zona.

#### - Zona De Uso Extensivo

Atividades permitidas:

- I. Visitação pública com baixo impacto sobre os recursos ambientais;
- II. Pesquisa científica e educação ambiental;
- III. Proteção, fiscalização e monitoramento.

Diretrizes:

I. A infraestrutura para proteção, fiscalização, monitoramento e pesquisa científica deverá circunscrever-se às Áreas de Administração, ser de mínimo ou baixo impacto e poderá incluir aceiros, guaritas, postos de controle e abrigos para pesquisadores, dentre outros;



II. As atividades de educação ambiental e de visitação pública deverão circunscrever-se às Áreas de Uso Público e atender às normas estabelecidas para essas áreas;

III. A infraestrutura para as atividades de educação ambiental e de visitação pública deverá circunscrever-se às Áreas de Uso Público, ser de mínimo ou baixo impacto e poderá incluir, além daquela prevista nas zonas anteriores, trilhas, quiosques, mirantes, tirolesa e arborismo, dentre outros;

IV. O uso de aparelhos sonoros só será permitido com finalidade científica, educação ambiental, fiscalização ou em eventos específicos autorizados pelo órgão gestor

#### - Zona De Uso Intensivo

Atividades permitidas:

- I. Gestão administrativa e institucional;
- II. Visitação pública;
- III. Pesquisa científica e educação ambiental;
- IV. Fiscalização, proteção e monitoramento.

Diretrizes:

I. A infraestrutura para a gestão administrativa e institucional e pesquisa científica deverá circunscrever-se às Áreas de Administração ser de mínimo, baixo ou médio impacto e poderá incluir sede administrativa, centro de pesquisa e almoxarifado, dentre outros;

II. A infraestrutura para atividades de educação ambiental e visitação pública deverá circunscrever-se às Áreas de Uso Público, ser de mínimo, baixo ou médio impacto e poderá incluir, além daquela permitida nas zonas anteriores, estacionamento, centro de visitantes, equipamentos de lazer e recreação, atividades esportivas, trilhas, estacionamento e áreas de contemplação.

III. As edificações e toda infraestrutura deverão estar harmoniosamente integradas à paisagem;

IV. Deverão ser adotadas medidas de saneamento para tratamento dos resíduos e efluentes gerados na UC, priorizando tecnologias e destinação de baixo impacto, ambientalmente adequadas;

V. Será permitida a introdução de espécies vegetais nativas para o paisagismo de áreas a serem recuperadas, mediante projeto específico aprovação pelo órgão gestor;



VI. Será permitida a circulação de veículos, máquinas de manutenção e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades permitidas na zona.

VIII. O uso de aparelhos sonoros só será permitido com finalidade científica, educação ambiental, fiscalização ou em eventos específicos autorizados pelo órgão gestor.

#### - Glebas Particulares e Zona De Ocupação Humana

Atividades permitidas:

I. Atividades agrossilvipastoris, desde que compatíveis com a proteção dos atributos da Unidade de Conservação;

III. Proteção, fiscalização e monitoramento.

Diretrizes

I. As atividades agrícolas são permitidas, desde que atendidas as seguintes diretrizes:

a. A continuidade das atividades que se utilizam de espécies exóticas deverão ser avaliadas quanto a compatibilidade com a proteção dos atributos da UC;

b. Deverão ser adotadas medidas para minimizar o efeito de borda nas zonas adjacentes.

II. Não será permitido o emprego de fogo para manejo das atividades agrossilvipastoris;

III. A construção de novas edificações ou ampliações das existentes deverão ser aprovadas pelo órgão gestor, considerando a conservação dos atributos da UC, os critérios dispostos no Plano de Manejo e em normativas técnicas específicas;

IV. As criações de animais domésticos deverão possuir cercamento adequado utilizando técnicas que evitem a predação ou conflito com animais silvestres.

IV. Manejo e Pesquisa

#### **38. Realizar capacitação do *trade* de turismo para operar dentro do parque, considerando os roteiros guiados e autoguiados disponibilizados e a inserção de um protocolo de conduta a ser seguido pelo setor;**

Capacitação suspensa devido ao distanciamento social. Junto com os interessados, estudamos formas para a realização no formato virtual. E após a reabertura dos parques, apresentação dos roteiros de forma presencial.





**39. Realizar parceria com a Secretaria de Comunicação para elaboração Cartilha de Boas Vindas da Grota Funda na qual constem I) Manual de Conduta do estudante, do visitante, do operador de atividades de turismo e do prestador de serviços dentro do parque; II) atividades permitidas e não permitidas; III) protocolo de emergências (resgates, saúde e segurança); dentre outras informações;**

Vide Item 33

**40. Organizar a agenda de visitação dos Roteiros Guiados e Auto Guiados do Parque;**

Como já descrito no item 34, estamos em conversa com o representante do Conselho Municipal de Turismo para pensarmos juntos em propostas de visitação e agendas de atividades quando os parques puderem ser reabertos. Tudo isso também facilitará a organização da agenda de visitação.

**41. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;**

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público

**42. Buscar parcerias com instituições de ensino e poder público para promoção de cursos e capacitações relacionadas à temática ambiental (englobando diversos tipos de enfoque, desde ecológico, social e educacional até benefícios terapêuticos do contato com a natureza);**

Devido à pandemia, houve o cancelamento do evento de comemoração dos 10 anos do Mona Pedra Grande e PEI Itapetinga e suspensão do Seminário em parceria com a Associação Transmantequeira.

Qualquer outra atividade de cursos e capacitações na forma presencial foram cancelados. Iniciamos conversa com os parceiros a fim de buscar soluções em outros formatos como seminários virtuais, por exemplo. Até a entrega do relatório não temos nada confirmado.



Antes da pandemia, tínhamos articulado a possibilidade de realizar um curso sobre banhos de floresta na Grotta Funda, aguardamos o desenrolar das flexibilizações sociais para seguir com o planejamento. Durante esse tempo, seguimos com reuniões virtuais sobre realização de seminários e espaços para discussão sobre o assunto. Temos o interesse em destacar os benefícios terapêuticos do contato com a natureza e a importância das Unidades de Conservação dentro desse contexto. A Simbiose participa de uma discussão sobre a promoção de capacitação, adequação e padronização dos Banhos de Floresta no Brasil e temos o interesse de inserir o PNMGF nesse contexto e realizar atividades piloto a fim de divulgar o local como modelo a ser seguido.

No dia 17 de julho de 2020 aconteceu a primeira reunião com um grupo de pesquisadores, gestores de UCs, representantes de diversas instituições de referência e interessados no assunto fomentada pelo representante do Coletivo Socioambiental Claudio Maretti e Patrícia F. Elias.

O objetivo inicial desta reunião foi aproximar e conhecer as pessoas interessadas na temática. Esse assunto ainda é uma novidade no Brasil, não temos protocolos e diretrizes adaptados ao nosso país e é justamente isso que buscamos fomentar. Destacou-se também a necessidade de se fazer uma rede para conectar as pessoas e disseminar experimentações e pesquisas sobre o assunto, discutir o que está sendo feito e perspectivas. O interesse da Simbiose, Cláudio e Patrícia é trazer isso para o nosso território, especificamente para o PNMGF, para que possa ser um lugar para realizarmos tais experimentações (atividades, cursos de capacitação e outros).

É algo que será feito a longo prazo, mas toda articulação permite a inserção da temática tanto no Plano de Manejo quanto no Plano de Uso Público. Além disso, é uma ótima oportunidade de estarmos dentro de um movimento que está começando no Brasil e tem grandes possibilidades de sucesso.



*Foto 16 Reunião virtual com o grupo de trabalho sobre Saúde e Natureza*

Diversas ações e atividades que estavam ocorrendo ou para ocorrer, tiveram de ser paralisadas e adotadas medidas preventivas ao contágio. Foram mantidas as ações e atividades administrativas, manutenções e a monitoria, fiscalização e o combate a incêndios florestais, buscando estar em acordo com os protocolos de saúde necessários e sem a exposição ou reunião completa da equipe para os trabalhos a serem desenvolvidos, sendo realizados por duplas em diversas frentes, diminuindo os riscos.

**43. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;**

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público

**44. Realizar cadastramento de voluntários e direcionar interessados em realizar ações no parque (prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas, manejo de cursos d'água, plantios, aulas, palestras, feiras de troca de alimentos, dentre outras);**

Seguimos com o procedimento de cadastro dos voluntários e atualmente temos o número de 21 pessoas interessadas. Destes, 7 voluntários já nos auxiliam em atividades nos finais de semana e 2 voluntário começaram o estágio no final do mês de julho.



Os demais serão classificados de acordo com suas afinidades e disponibilidade de tempo. Será preenchido um plano de trabalho para melhor direcionar sua atuação. E as atividades direcionadas para cada participante. Cada atividade terá um responsável da equipe que orientará o voluntário sobre os procedimentos das ações.

As atividades realizadas não poderão ter grande número de pessoas envolvidas no mesmo local ao mesmo tempo pois os trabalhos seguirão de acordo com as normas de segurança sanitária para o resguardo de todos.

No dia 19 de julho de 2020 realizamos uma atividade de mutirão de limpeza e orientações de não permanência na Pedrinha com a participação de 7 voluntários. Coletou-se aproximadamente 400 L de materiais variados. Principalmente cacos de vidro e garrafas quebradas, roupas, latinhas de alumínio, sacos plásticos, preservativos usados e papéis higiênicos.

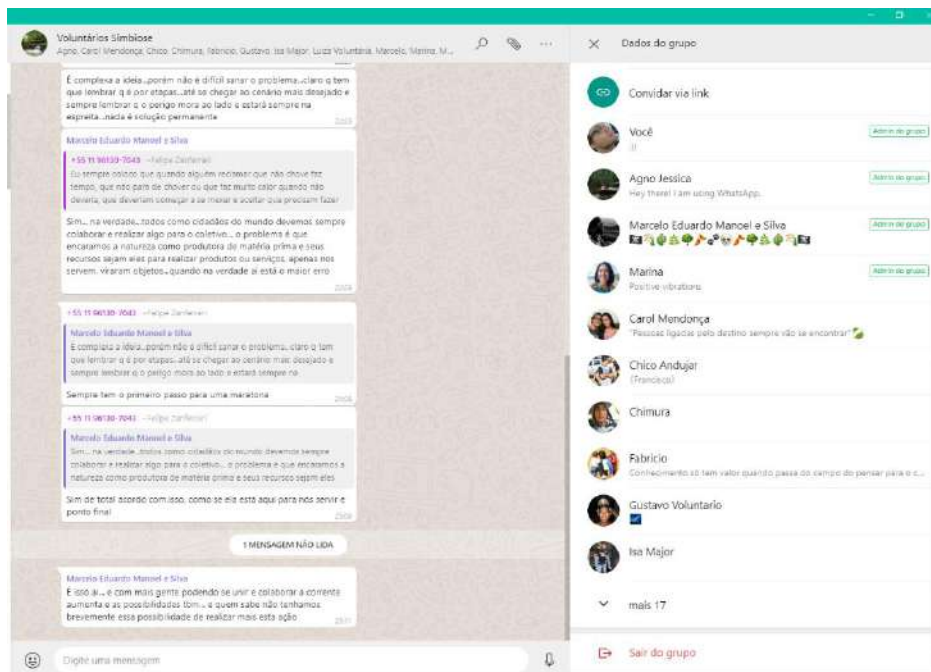


Imagem 6 Grupo de Voluntários Whatsapp



*Foto 17 e 18 Mutirão de coleta de lixo na Pedrinha com os voluntários*

- 45. Elaborar e aplicar atividades de vivências com a natureza em eventos de visitaç o de escolas e instituiç es;**



Com o avanço da pandemia (Covid-19), diversas ações e atividades que estavam ocorrendo ou para ocorrer, tiveram de ser paralisadas e adotadas medidas preventivas ao contágio. Foram mantidas as ações e atividades administrativas, manutenções e a monitoria, fiscalização e o combate a incêndios florestais, buscando estar em acordo com os protocolos de saúde necessários e sem a exposição ou reunião completa da equipe para os trabalhos a serem desenvolvidos, sendo realizados por duplas em diversas frentes, diminuindo os riscos.

**46. Orientar e monitorar interessados em aplicar atividades relacionadas com a temática “Saúde & Natureza: a prática dos banhos de floresta na busca de benefícios físicos e mentais”**

Com o avanço da pandemia (Covid-19), diversas ações e atividades que estavam ocorrendo ou para ocorrer, tiveram de ser paralisadas e adotadas medidas preventivas ao contágio. Foram mantidas as ações e atividades administrativas, manutenções e a monitoria, fiscalização e o combate a incêndios florestais, buscando estar em acordo com os protocolos de saúde necessários e sem a exposição ou reunião completa da equipe para os trabalhos a serem desenvolvidos, sendo realizados por duplas em diversas frentes, diminuindo os riscos.

### **C. Prevenção e Combate a Incêndios Florestais**

**47. Realizar cadastramento de voluntários interessados em realizar ações de prevenção e combate a incêndios, manejo de trilhas e aceiros;**

Seguimos com o cadastramento de voluntários interessados em realizar ações de prevenção e combate a incêndios florestais. A demanda é espontânea e estamos a preparar orientações e treinamentos com os voluntários dispostos, seguindo os protocolos de saúde. Temos cerca de 20 participantes no grupo.

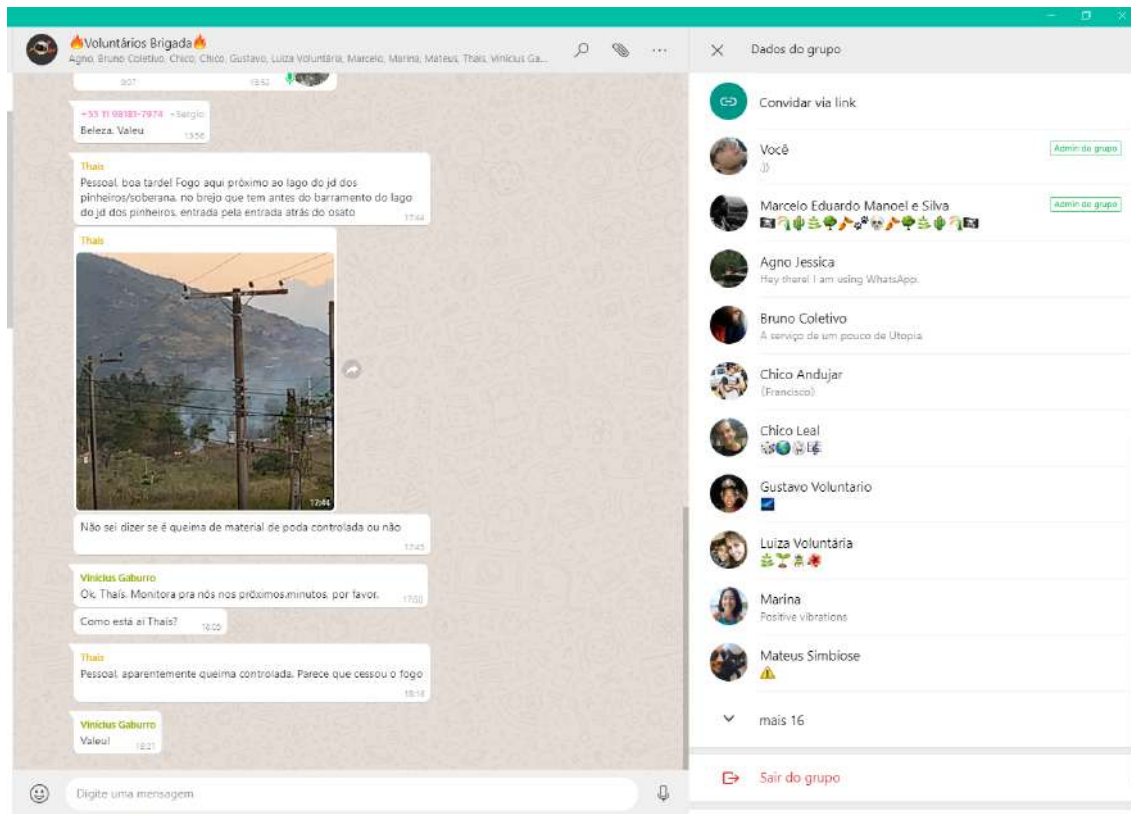


Imagem 7 Grupo de Voluntários de Brigada Whatsapp

#### **48. Promover treinamento para voluntários envolvendo comunidade do entorno e parceiros institucionais;**

Neste momento, apesar dos acontecimentos relacionados a pandemia (Covid-19), buscamos realizar um breve treinamento e orientações a Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, com a participação de voluntários, que nos incêndios ocorridos ao longo deste ano, nos procuraram para colaboração nas ações. Será algo sucinto, mas bem orientado e dinâmico, envolvendo os cuidados com a situação do momento (Pandemia Covid-19).

Nessa elaboração, pretendemos envolver outras instituições (FF – Fundação Florestal, Defesa Civil Atibaia e Bombeiros Militares Atibaia) para ampliar as técnicas e conhecimentos, além de fortalecer os laços entre todos os envolvidos diretamente nas ações de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.



Seguimos conversas com um dos atores mencionados (FF – Fundação Florestal), mas pretendemos realizar em etapas o preparo destes voluntários para a Brigada, e também, em equipes menores, realizar trabalhos na UC, sempre seguindo as normas do protocolo de saúde.

**49. Realizar vistorias em propriedades rurais que estejam usando a prática do fogo para queima controlada de resíduos, informando sobre a ilicitude desta e de outras práticas aos órgãos competentes;**

Desde o início da temporada de estiagem, executamos o monitoramento das atividades relacionadas ao uso do fogo (queima de podas, limpeza de áreas, queima de lixo, etc.). Notamos intensificação dos focos no município e em áreas periféricas ao PNM-GF.

Percebe-se que estas ações, embora proibidas por lei, (Lei Municipal Nº 4606 de 11 de Julho de 2018), continuam a ser realizadas com constante intensidade no município. Além disso, percebe-se que, devido à pandemia, a permanências das pessoas em casa elevou as ocorrências de queimas e incêndios. Na área da UC e de seu entorno (margens das UCs), as ocorrências existem, mas são praticadas em intervalos consideráveis, (a cada mês, 1 ou 2 ocorrências nesta faixa citada), já na ZA, longe das margens da UC, reparamos que a intensidade das queimas mais que dobram.

Algumas ações estão relacionadas a supressão de vegetação e especulação imobiliária. A SIMBIOSE, realiza as orientações necessárias e o envio dos dados coletados em campo para o sistema 1DOC da PEA, procurando assim auxiliar a fiscalização destas áreas e coibir a intensificação das infrações. Na tabela abaixo segue a lista das denúncias.

Data da denúncia	Motivo da ocorrência	Código da denúncia	Código de acompanhamento
08/06/2020	Supressão de vegetação	856/2020	212.981.141.562
17/06/2020	Supressão de vegetação	2093/2020	666.725.529.358
08/07/2020	Ocupação de solo irregular	2827/2020	816.376.670.051
14/07/2020	Supressão de vegetação	3722/2020	663.811.170.103
30/07/2020	Supressão de vegetação	3780/2020	519.982.445.939
30/07/2020	Movimentação de solo	3783/2020	400.230.884.759

*Tabela 2 Denúncias*





*Foto 19 Uso do Fogo para limpeza de terreno*

**50. Manter equipamento mínimo de segurança e de combate a incêndios florestais;**

Para a regular atuação da Brigada de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, faz-se necessário a constante manutenção e atualização dos equipamentos básicos de combate aos focos de incêndio. São estes:

- Bombas ou Mochilas Costais de 20 L – (4);
- Abafadores (feitos com cabos de Bambu e Tiras de Mangueira de alta pressão) – (17);



- Rastelo de Incêndio (1);

- Galão 20 L (1);

- EPI (Botas, Fardas, Óculos de proteção, Luvas de Raspa, Perneiras, Balaclavas, Facões, Machado, Lanternas, Boné/Chapéu, Cantis, Mochilas) \*;

\* Estes últimos com parte de materiais pessoais dos brigadistas (lanternas, bonés/chapéus, facões, machado, mochilas e cantis).

No mês de maio, recebemos a doação de alguns equipamentos de EPI, (Vestimentas, Botas, Luvas). Materiais doados a Brigada Voluntária Itapetinga – SIMBIOSE, para recompor os desgastes dos materiais já utilizados no decorrer destes últimos 2 anos e meio.





*Foto 20 e 21 Materiais Doados*

**51. Efetuar ações de monitoramento do risco de incêndio delimitando áreas mais suscetíveis à propagação de incêndios bem como emitindo boletins de risco de incêndio;**

Em conversas com o novo associado da SIMBIOSE e parceiro de trabalho na área ambiental, (Humberto Malheiros), através de novas ferramentas de tecnologia (Uso de imagem do Satélite Sentinel-2 – Fire Decton), buscamos lançar boletins precisos sobre o Risco de Incêndios em nossa área de atuação.

Este sistema possibilita a visualização da imagem real do foco de incêndio, e, associado aos dados de campo, nos possibilitará determinar com maior precisão a recorrência de queima em diversas áreas do município, melhorando nosso entendimento sobre as ocorrências. Esse tipo de análise é algo promissor como ferramenta na Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.

O outro sistema que era utilizado, o “mistervario.com.br/live”, encontra-se temporariamente “fora do ar”, apresentando problemas por desgaste (5 anos em operação). É um sistema de estação meteorológica, instalada na Serra do Itapetinga – Pedra do Mamute, que auxilia os pilotos do voo livre com as condições climáticas em tempo real e que nos auxiliava fornecendo



informações sobre velocidade e direção dos ventos, umidade relativa do ar, temperatura, rajadas de vento e condições do tempo nas últimas 24h (nos locais do PNM-GF que era possível acessar internet).

Seguimos utilizando outros aplicativos para condições climáticas (RainViewer e Clima), que auxiliam bastante, porém, não possuem dados específicos como o Mistervario.

Devido às condições descritas, ficamos impossibilitados de gerar dados em tempo real, aguardando neste momento o uso desta nova ferramenta que nos auxiliará a gerar os boletins.

Em nossas redes sociais, seguimos com repostagens de cards da prefeitura sobre prevenção de incêndios e alertas sobre queimadas urbanas. Mantemos a divulgação com novas postagens sobre prevenção de incêndios, orientações de como proceder em caso de denúncias e informativos sobre incêndios na cidade.

Segue abaixo alguns exemplos:



Imagem 8 Postagens sobre incêndios



Entre no site:  
<https://atibaia.1doc.com.br/atendimento>

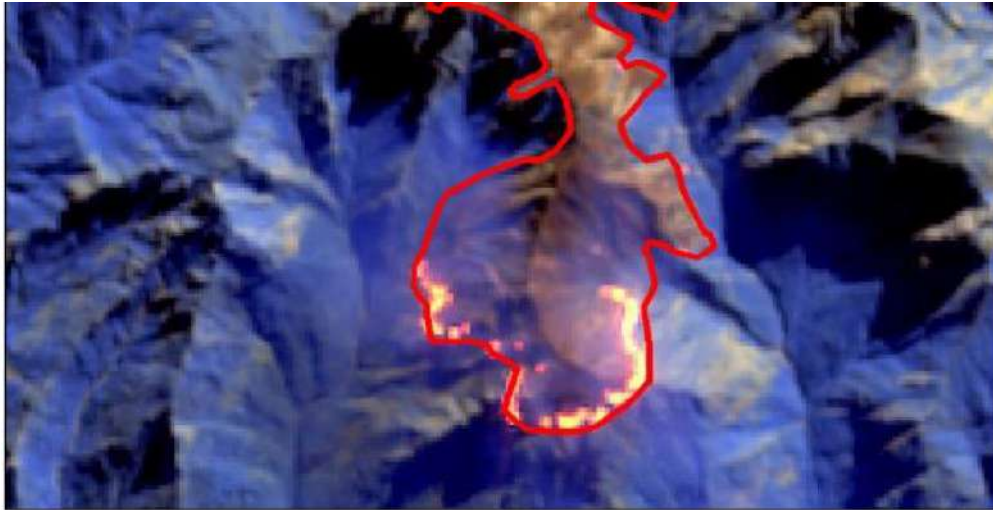


**Preencha os campos faltantes:**

- Local do incêndio (pode inserir um ponto no mapa), data e hora
- Também é possível anexar fotos

**Finalize clicando em registrar**

Imagens 9 a 13 Como Realizar as denúncias



*Imagem 14 imagem do Satélite Sentinel-2 – Fire Dectcion)*

## **52. Combater incêndios no parque e em suas imediações (Zona de Amortecimento - ZA);**

Desde fim de março de 2020, (22 de março de 2020), está em vigor um Decreto municipal em relação a pandemia (Covid-19) – Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, que dispõe sobre medidas para o enfrentamento da citada emergência, além de novas atualizações conforme a evolução da pandemia.

Neste período, notamos a elevação de utilização do uso do fogo para limpeza de áreas, queima de podas, queima de lixo e conseqüentemente causas de incêndios florestais. Também podemos citar e afirmar que a atual política ambiental nacional, favorece o aumento deste índice, mesmo o nosso município possuindo legislação mais restritiva e fiscalizadora para tal evento.

Até o presente momento combatemos cerca de 38 focos de incêndios na ZA da UC PNM-GF, nenhum foco ocorreu até presente data no interior da UC. Destes 38 focos, 4 não foram combatidos (2 combatidos pela FF – Fundação Florestal, focos com denúncia para a própria FF em Bom Jesus dos Perdões e outro na Pedra Grande – Laje) e outros 2 focos que não foram combatidos, mas que houve geração de denúncia para o sistema 1DOC.

Todos os focos combatidos, foram contabilizados e enviados ao sistema 1DOC da PEA (aqueles que cabem ao órgão competente municipal), os demais focos relacionados com outros órgãos, são notificados aos mesmos.

As queimas de poda/lixo, que puderam ser avistadas no perímetro mais próximo a margem da ZA e UC PNM-GF, foram identificados e notificados aos proprietários e/ou funcionários sobre a legislação que trata do uso proibido do fogo, solicitando a não reincidência na ação, sendo a mesma passível a denúncias e punições pelo órgão competente.



*Foto 22 Após Incêndio na pedrinha*



*Foto 23 e 24 Incêndios*





**53. Após incêndios, alimentar banco de dados (data, coordenada UTM, horário de início, Tempo de Resposta, Duração do Combate, equipes envolvidas, número de pessoas envolvidas na operação, área queimada, vegetação atingida, localização em relação a áreas de especial interesse para conservação) suporte para elaboração de denúncia à CEMA ou PMamb;**

Todos os incêndios atendidos pela Brigada Voluntária Itapetinga – SIMBIOSE, são contabilizados, e os dados gerados em campo são repassados ao sistema 1DOC da PEA, para realização de fiscalização e autuação. Além disso, à pedido do coordenador especial de meio ambiente Daniel Borghi, enviamos relatórios de incêndios quinzenais diretamente ao setor de fiscalização.

Futuramente utilizaremos os dados para mapeamento de áreas suscetíveis ao uso do fogo, produção de gráficos, número de hectares degradados pela ação do fogo, tipo de vegetação consumida pela queima, localidades e zoneamentos, entre outros.

Desde 2018 nosso banco de dados é alimentado e aperfeiçoado. Frequentemente buscamos novas ferramentas para aprimorar a produção dos dados para que possam servir a sociedade e o poder público visando encontrar soluções de danos e problemas gerados pelo uso do fogo.

Informações dos incêndios encontra-se no Anexo 2

**54. Realização de denúncias de incêndios florestais à CEMA ou PMamb com geração de número de protocolo e acompanhamento da apuração**

Todos os incêndios atendidos pela Brigada Voluntária Itapetinga – SIMBIOSE, são contabilizados, e os dados gerados em campo, são repassados ao sistema 1DOC da PEA, para realização de fiscalização e autuação.

Números de protocolos das denúncias constam no Anexo 2.

**55. Redefinir heliporto dentro do parque (após análise de projeto de reestruturação do CAVGF) para suporte aéreo às ações de combate a incêndios florestais na unidade, no PEI, no MONA e nas respectivas zonas de amortecimento;**



Em análise a área a qual havia a possibilidade de se estruturar o Heliporto, houve modificações de caráter natural (ação da natureza), que precisam ser consideradas. Ocorreu crescimento de espécies arbustivas e árvores ficaram mais adensadas. Desta forma, é necessária a readequação da área para determinação do Heliporto, pois o local foi reduzido.

A melhor forma para a execução deste ponto é contar também com o auxílio de um piloto de helicóptero para observação e determinação de melhor área para aproximação e pouso. Buscamos contato com pilotos que possam realizar esta ação e nos orientar da melhor localização para o heliporto.

## **D. Pesquisa e Manejo**

### **56. Analisar Relatório Técnico/Plano de Manejo do PNMGF para identificar lacunas e julgar sobre necessidade de complementações cabíveis para realização de nova publicação;**

As análises sobre a revisão do Plano de Manejo serão realizadas em oficinas conjuntas com os integrantes do Conselho Consultivo do Parque. As reuniões estavam pré-agendadas e foram canceladas devido à pandemia. Aguardamos o retorno das atividades.

### **57. Observar as demandas de pesquisa necessárias à geração de conhecimento para auxílio à gestão do parque;**

Devido ao avanço da pandemia (Covid-19), muitas mudanças ocorreram no desenvolvimento das atividades e ações do cronograma.

Devido ao problema relacionado a ocupação da Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores (enxame de vespas e marimbondos de diversas espécies no interior e parte externa do prédio), entramos em contato com algumas empresas, sendo a Sinantrópicos Ambiental, a empresa a qual poderia estar fornecendo os serviços necessários a remoção destas espécies.



Em conversa realizada na visita técnica com a empresa, pudemos saber que estes possuíam diversos contatos que poderiam estar interessados na realização de pesquisas e auxílio a revisão do Plano de Manejo, na parte que se trata de fauna e flora.

Infelizmente, devido a pandemia, houve em nosso contrato a retenção de parte dos recursos, (havendo a aprovação de saldo existente na conta do projeto, referente a 1ª parcela do Termo de Parceria, para pagamento de despesas emergenciais, dentre as quais, combustível, alimentação, serviços de monitoramento, mensalidade do alarme da Sede Ambiental, aquisição de 01 roçadeira e itens de manutenção do equipamento, entre outras despesas relevantes e previstas no Plano de Trabalho e ratificadas pela Coordenadoria Especial de Meio Ambiente – CEMA) e a liberação de 2ª parte do recurso, apenas para suprir despesas de folha de pagamento, reduzindo a continuação das atividades e ações previstas em nosso cronograma de trabalho (Anexo 3)

Os voluntários Mateus Queiroz e Tiago Abolis iniciaram projetos de pesquisa relacionados a marcação de matrizes. A partir disso será possível o desdobramento de novos temas que possibilitarão um aprofundamento no assunto.

Com o início das atividades de estágio orientamos cada estagiário buscar executar um projeto de pesquisa a ser realizado ao longo dos meses. Desta forma, , além das atividades usuais que precisam ser feitas no parque, eles tem a possibilidade de enriquecer sua formação acadêmica, e gerar um levantamento de informações e dados importantes sobre o PNMGF.

**58. Identificar junto a instituições de pesquisa com atuação local e regional os empecilhos para a realização de pesquisa científica no local e buscar formas de auxiliar na diminuição de tais gargalos;**

Devido ao avanço da pandemia (Covid-19), e as recomendações de protocolos de saúde e Decreto Estadual e Municipal, as UCs estão fechadas para atendimentos, sendo mantidas apenas as ações de manutenções, fiscalização, monitoria e prevenção e combate a incêndios florestais, somadas as administrativas.

**59. Buscar parcerias com instituições de ensino de pesquisa a fim de aumentar o número de realização de cursos e pesquisas no parque;**



O avanço da pandemia (Covid-19), obrigou os governos a realizarem protocolos de saúde e restringirem a circulação e atividades que gerem aglomerações. Desta forma, surgiram Decretos (Estadual e Municipal), que buscam resguardar a sociedade e ao mesmo tempo reger o funcionamento das atividades e trabalhos permitidos, bem como, seu formato para a ocasião do momento.

Nesse período, as UCs estaduais localizadas no município de Atibaia – SP, (MONA-PG e PEI), estão fechadas, assim como a UC municipal – Parque Natural Municipal Grota Funda (PNM-GF), que além do acontecimento neste presente momento, estava também a receber a implantação de novas estruturas e melhorias no acesso, sendo assim, apenas permitida a visitação através do agendamento prévio. Com a decorrência da pandemia, até as visitas por agendamento foram canceladas, aguardando o retorno normalizado das condições para a volta ao atendimento.

### **Demanda de Pesquisas**

Durante o mês 8 dois universitários (Gustavo Hiroshi e Letícia Alves S. Prado) manifestaram interesse em realizar estágio no Parque. Começamos o processo de cadastramento e montagem de um plano de trabalho para cada um de acordo com suas respectivas áreas de atuação e interesse.

O voluntário Mateus Queiroz e Tiago Abolis Alvim Monarcha Simões deram início à pesquisa de “Levantamento de matrizes florestais nativas e banco de sementes”, com atividades de coleta de dados em campo.



*Foto 25 Trabalho de campo de levantamento de matrizes*

Em parceria com a empresa Abitta estamos no processo de execução de um guia de aves do PNMGF, no dia 21 de julho de 2020 tivemos uma reunião de alinhamento para pensarmos em formato do guia, público-alvo e direcionamentos da pesquisa. O objetivo é atualizar a listagem de aves do parque e ter material para divulgação.

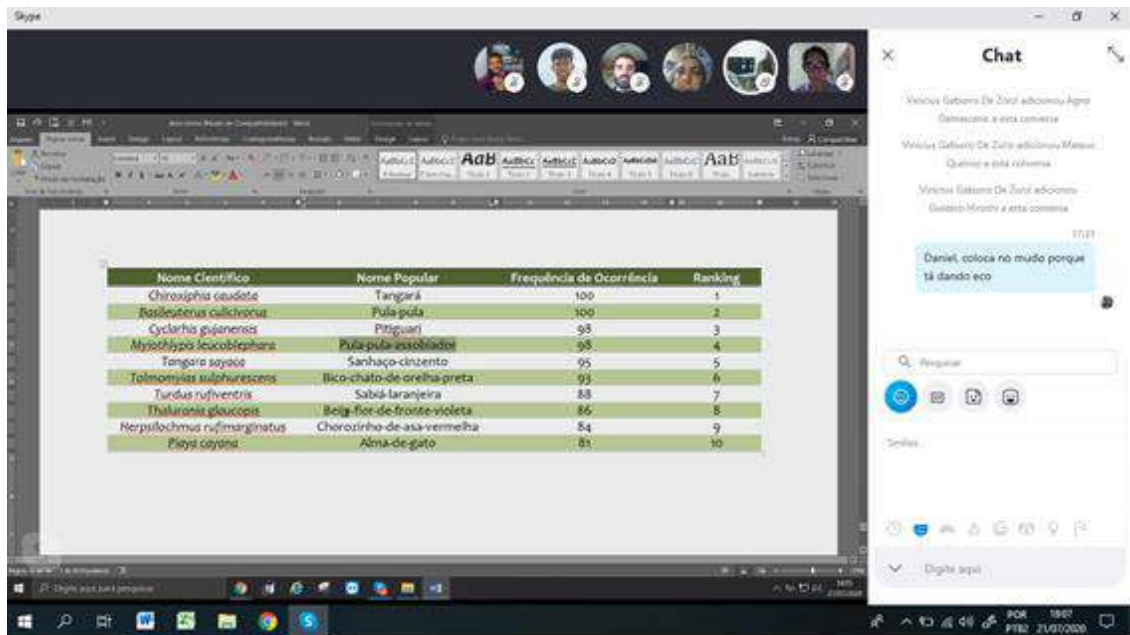


Imagem 15 Reunião virtual com a empresa Abitta e representantes da Simbiose

No final do mês de julho tivemos início da pesquisa de levantamento das *Hippeastrum psittacinum* (Amarílis Branca) (atividade também descrita no item 64). Cada indivíduo será contabilizado e as lajes onde eles se encontram, será marcada pelo GPS. O objetivo é acompanhar esses indivíduos e analisar se a população sofre impacto com a visitação, perturbação, e outros. Já foram feitas duas idas à campo para reconhecimento dos locais e coleta de dados.

**60. Percorrer áreas de acessos (estradas, trilhas) oficiais e não oficiais, observando atividades conflitantes a UC e identificar possíveis vetores de pressão;**

Desde o fim do mês de março de 2020, enfrentamos a pandemia (Covid-19), que obrigou a humanidade a realizar quarentena e distanciamento social, a fim de tentar desta maneira, achatar a curva de contágio e propagação do vírus.

A medida no início estava a ser seguida e contribuindo para seu propósito. Mas desde a flexibilização adotada pelos governos (estadual e municipal), muitas pessoas não mais estão respeitando os protocolos de saúde e de distanciamento social e estão



circulando a procura de áreas naturais, já que muitos estabelecimentos e outros tipos de locais permanecem fechados e/ou com regramentos para uso.

Esta ocasião tem nos demandados maiores atenção e preocupação, pois constantemente estamos tendo alto fluxo de visitantes no Mirante da Pedrinha, o que por vezes geram aglomerações e obstruções da via (em alguns momentos o fluxo chega a ser tão alto, que a via estreita e de terra, não comporta o grande número de carros e pessoas no local). O movimento tem sido constante e próximo a feriados e fins de semana, mais que dobrados. Em tempos atrás, a visitação a este ponto, (Mirante da Pedrinha), ocorria para a contemplação do Pôr do Sol e logo após, o fluxo diminuía ou findava. Já nos dias atuais e mais especificamente, neste fim do mês de junho e julho, a intensificação de visitantes ao Mirante, tem se tornado massiva, desrespeitosa, imprudente e de riscos (realização de fogueiras, churrascos, uso da construção da guarita como banheiro, acúmulo de lixo e descartes, vandalismo, pichações nas laterais da caixa d'água de propriedade do estado, uso indiscriminado de entorpecentes, bebidas alcoólicas, som alto, quebra de protocolo de saúde – falta do uso de máscaras, álcool gel e distanciamento social – , entre outros), são recorrentes e agora adentram a noite.

Estamos realizando as orientações e restrições necessárias na região do Mirante, mas devido a outras ações e atividades de nossos trabalhos (Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, Manutenções, Fiscalização, Administração, etc.), algumas vezes não conseguimos conter estas ocorrências nesta região (Mirante da Pedrinha). É sabido por nós, que boa parte deste público, tenta romper as restrições e partir para o uso da Laje da Pedra Grande (mesmo sabendo que o local está fechado neste período), não conseguindo, buscam locais alternativos, e o Mirante da Pedrinha tem atendido a esta busca.

Com isto, os vetores de pressão a UC PNM-GF, inflam, pois em sua principal entrada de acesso, está a ocorrer situações que não condizem com a melhor forma de uso da região do Mirante.



Faz-se necessário, criar uma fiscalização de comando e controle em conjunto com a GCM Atibaia, para coibir as frequentes infrações e práticas de mau uso. Assegurando o trabalho da equipe SIMBIOSE (ou de quem mais vier a realiza-lo), obtendo respaldo nos momentos críticos ou de realização de outras atividades pertinentes ao Plano de Trabalho a ser executado.

Outro ponto a ser observado, são as condições da estrada interna que leva a Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores, que está em más condições, desde o assentamento das calhas, as mesmas estão a sofrer erosões em suas laterais, abrindo sulcos profundos e originando a redução do trecho da via, e, em outros trechos, quedas de barranco, formam barreiras naturais no leito das calhas. Há também, um poste, que com a realização das obras de assentamento das calhas, cedeu e pode a qualquer momento cair e levar consigo as fiações da rede elétrica.

É interessante considerar-se o regime de chuvas que poderá ser iniciado na estação da primavera, a cerca de aproximadamente mais 60 dias, podendo influenciar diretamente nas condições do leito da via e da sustentação do poste.

Sobre os acessos da parte superior (Alta) do Parque, percebemos também a intensificação do uso de motos de trilha nos locais, piorando as condições e fazendo-se necessária a urgência em realizar não apenas a construção e reparação (manutenção) das áreas de trilhas e acessos, bem como, haver constante fiscalização policial para apreender e multar os invasores recorrentes de tal atividade. Realizar os informes e as manutenções dos locais, não impedirão a permanência da prática constante e criminosa (pois estão a degradar nascentes, suprimir vegetação, assustar e atropelas fauna, sujar e poluir com resíduos, combustível e seus derivados, além de peças e partes de equipamentos, todo o trecho que percorrem).

E para auxiliar nas orientações ao acesso e informes, vemos a necessidade da confecção de placas de aviso, regramento e restrição, a serem colocadas em diversos pontos de acesso da UC.





*Foto 26 Erosão*



## E. Fiscalização Ambiental

### 61. Criar rotina de fiscalização em parcerias gerando relatórios;

Neste período de julho, realizamos parceria com a empresa Abitta para a captação de imagens de fauna e também de invasores (através de câmeras *trap*) em dois trechos da área do Parque, na descida da estrada para a Sede Ambiental, na trilha do Saci e o terceiro ponto determinado e a ser instalado é a trilha do manancial de Santo Antônio.

Estes pontos determinados, foram escolhidos por haver constantes avistamentos de fauna nos períodos de trabalhos desenvolvidos pela equipe da SIMBIOSE, e como também, já presenciamos, invasões nestes trechos de acesso ao Parque, resolvemos testar as câmeras como possíveis notificadoras das frequências destas ocasiões, determinando datas, horários e dias da volusemana que essas costumam ocorrer. Lembrando que as invasões ocorridas e flagradas, sempre foram de tentativas de uso das trilhas e não de longa permanência de indivíduos na área, porém, realizamos trabalhos em diversas frentes, momentos e locais do Parque, e que pode agora com o avanço da pandemia (Covid-19), aumentar este vetor de pressão e suas causas.

Até o presente momento, não houveram notificações ou ocorrências relevantes a área interna do Parque, (parte baixa). Na parte superior, (Alta), do Parque, as invasões são constantes por motos de trilhas e como descritas na atividade 60, necessitam da elaboração de outras medidas para cessar com esses impactos.



*Foto 27 Câmera Trap*

### **Fiscalização Parte Alta**

Devido ao fechamento do principal acesso à Pedra Grande, observou-se nesse período um aumento do uso da trilha das Três Marias por praticantes de MotoCross e também a abertura de dois trechos de trilha paralelos aos já existentes. Um trecho na subida para pedra rachada com 20 metros de comprimento e uma na face Sul do Parque totalizando 30 metros. Ambos ocorreram no mês de junho e julho.



*Foto 28 Fiscalização Trilha*



## **62. Realização de reuniões conjuntas de planejamentos e elaboração de estratégias para ações de fiscalização;**

Reuniões em conjunto com órgãos competentes a segurança, foram de certa maneira, impossibilitados pela pandemia (Covid-19), então permanecemos em contato via ligações e mensagens no aplicativo Whatsapp, em especial com a GCM Atibaia, para mantermos o auxílio nos fins de tarde ao aumento de fluxo no Mirante da Pedrinha.

Mas a cerca de dois meses, não estamos conseguindo manter este auxílio, devido ao aumento de atendimentos pela GCM em apoio a fiscalização e orientações sobre a pandemia, resultando em alguns momentos em desgastes da equipe SIMBIOSE, para manter a ordem e o respeito ao local do Mirante da Pedrinha. Recentemente, conseguimos o apoio via telefonema direto ao 153, gerando ocorrência e pronto atendimento da equipe GCM Atibaia. Mas com o constante crescimento de procura do local, Mirante da Pedrinha e os mais variados problemas a ocorrer, é necessária a inclusão do local a ronda constante e fixa em determinados horários, para haver inibição do mau uso do local e dos constantes enfrentamentos ocasionados pelos frequentadores em resposta as orientações e fiscalizações da área.

Com a FF – Fundação Florestal, continuamos a realizar as conversas, porém neste momento, houve a redução no quadro de gestão e acúmulo de função por um de seus gestores, engessando os avanços nas conversas sobre o problema comum as UCs estaduais e municipal, o uso indevido de suas trilhas ou acessos por motos de trilha.

## **63. Trabalhos conjuntos de campo**

São desenvolvidas diversas parcerias com órgãos do Poder Público, Proprietários e Voluntários para ações conjuntas relacionadas a:

- Prevenção e Combate a Incêndios Florestais;
- 1° de maio, Controle, Informações e Monitoria;
- Festa de Santo Antônio;



- Pesquisas;
- Visitas Monitoradas;
- Educação Ambiental;

Algumas outras ações estão sendo analisadas para abertura de parceria e participação de voluntários:

- Manutenção de Trilhas;
- Monitoria Ambiental (formação);
- Curso de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais;

O objetivo da realização conjunta dessas atividades é o intercâmbio de informações e o auxílio nas demandas existentes nas UCs, devido aos programas necessários de Controle, Monitoramento, Fiscalização, Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

Em nossa página de perfil no Facebook aumentou a procura de pessoas para a realização de voluntariado nas ações e atividades que a SIMBIOSE desenvolve. Grande parte tem interesse de atuação na Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, outros preferem apenas a realização de manutenções, fiscalização, monitoria e auxílio na parte administrativa dos trabalhos da organização.

Desta forma, pretendemos realizar treinamentos e trabalhos com estes voluntários, seguindo todo protocolo de saúde e evitando formar aglomerações na equipe. A brigada conta com cerca de 20 voluntários e o para outras atividades temos cerca de 11 voluntários.

Mesmo com o cancelamento ou restrições de algumas ações (devido a pandemia Covid-19), seguimos com as ações de combates a incêndios florestais, manutenções periódicas, fiscalizações, processos administrativos, entre outros. Sendo assim, buscamos melhores adequações ao momento e o respeito dos protocolos de saúde, para ofertar aos voluntários treinamentos e possibilidades de participação em nossos trabalhos.



#### **64. Rotinas constantes de monitoramento;**

Notamos considerável aumento de vetores de pressão na ZA da UC PNM-GF. São diversas as situações como: de aumento do fluxo de visitantes ao Mirante da Pedrinha e atividades esportivas (Corrida, Mountain Bike, Trekking). Há também o uso indevido da estrada por motos de trilha e UTVs (carros tipo “gaiola”, excedendo a velocidade e realizando espécie de rally nas vias), que colocam em risco o tráfego de veículos, pessoas, animais domésticos e da fauna silvestre.

Todos estes eventos estão aumentando gradativamente conforme a pandemia (Covid-19) avança e há flexibilização das condições de abertura e/ou fechamento dos serviços e comércios. Notamos muitos carros de outras cidades na região da ZA, em conversa com algumas pessoas para orientações, pudemos perceber que estas, estão em busca de práticas de lazer e acabam procurando a cidade de Atibaia, por esta ter uma flexibilização diferente das cidades origem destes visitantes. A relatos também de que buscam o acesso a Pedra Grande, mas como as UCs estão fechadas para a visita, recebem informações de que há um Mirante (Pedrinha), que está à disposição de uso.

Não sabemos precisamente de quem recebem estas orientações, mas sabemos que estas partem de alguém na região do Pouso Livre, que orienta estes visitantes a chegar ao Mirante da Pedrinha e muitas vezes, estes trazem consigo, garrafas de bebidas alcoólicas (cervejas, vodcas, vinhos), que abandonam ou quebram no local.



*Foto 30 Monitoramento*



*Imagem 16 UTV*

A região do Mirante da Pedrinha, é uma área particular, encontra-se dentro da ZA da UC municipal e sobreposta pela UC do Estado – MONA-PG. Sendo assim, este local também está fechado para a visitação e reunião de grupos, sendo falsa a afirmação que estão a repassar, de que a área está à disposição de uso de turismo ou visitas.

Também observamos pessoas demarcando a estrada de acesso (Av. Santana), com setas feitas de cal, para promover evento de Mountain Bike na região (mesmo em plena pandemia,



existem grupos organizando e promovendo ações sem demonstrar preocupação e/ou autorizações). O responsável, ao ser abordado e indagado sobre o que estava a realizar, indignou-se e apenas informou tratar-se de funcionário da PEA, sem apresentar nome, setor ou autorização para tal realização. Informou também que os participantes do evento, após realizar os trajetos, encontrariam-se na região do Pouso Livre, mas não quis nos fornecer data e horário de tal realização. Importante frisar que a região do Pouso Livre está fechada aos fins de semana neste período, justamente para evitar aglomerações.

Em outros momentos também, alguns praticantes da modalidade Mountain Bike persistem em adentrar o interior da UC, mesmo já orientados, cruzando o interior do Parque e da propriedade particular RPPN ECO WORLD, pulando cercas e porteiras, desrespeitando os membros da equipe SIMBIOSE e até os ameaçando. Mentem dizendo que estão a caminho de suas casas e/ou dizem ter permissão para uso, outras vezes zombam dos regimentos querendo discutir.

Houve também considerável aumento de focos de incêndios no município de Atibaia, sendo alguns de ocorrência dentro da região da ZA da UC ou muito próximos a esta.

As motos de trilha, continuam a percorrer a parte alta da montanha e UCs, adentrando as trilhas que cortam as unidades estadual e municipal, causando degradações em seu leito de trilha e nascentes.



## Monitoramento Parte Alta



Foto 31 e 32 Monitoramento de trilhas parte alta

Nos meses de junho e julho durante as ações de monitoramento das trilhas e durante a pesquisa de campo sobre levantamento das matrizes, encontramos duas lajes com a presença de um grande número de indivíduos da espécie ameaçada de extinção *Hippeastrum psittacinum* (Amarílis Branca). É uma planta com distribuição maior em rochas de menor área com forte influência floresta. É necessário o monitoramento e acompanhamento desses indivíduos, pois, caso o local seja muito acessado, as plantas correm o risco de serem coletadas.

Os pontos foram plotados e nos próximos meses faremos um levantamento do número total de indivíduos, cadastramento e acompanhamento. Além do monitoramento dos pontos de acesso.

Temos dois pontos de coordenadas dentro do PNGF:

- 23°10'54.7"S 46°31'32.7"W

- 23°10'58.0"S 46°31'34.5"W

E um ponto na zona de amortecimento, dentro no Mona Pedra Grande:

- 23°10'57.1"S 46°31'17.1"W



*Foto 33 Hippeastrum psittacinum*



*Foto 34 Cadastramento dos indivíduos de *Hippeastrum psittacinum**

**65. Parcerias com órgãos competentes ao comando para controle e autuações para coibir atividades danosas;**

O avanço da pandemia (Covid-19), interferiu um tanto em ações que estavam a ser programadas e realizadas ao decorrer dos trabalhos. Procuramos retomar o diálogo e elaborar novas ações (geradas pela pandemia – aumento do fluxo de visitantes ao Mirante da Pedrinha) para criarmos uma efetiva ação na UC, de comando e controle, dos pontos mais específicos e vulneráveis no presente momento.

## **E. Restauração e Manutenção**

**66. Manter os leitos de trilha acessíveis, realizando podas, nivelamentos, caixa de contenção hidráulica, remoção de galhos e troncos.**

Realizamos as manutenções da estrada de acesso ao Parque (parte interna), como roçagem do leito carroçável (bordas da estrada) e podas de galhos e cipós que avançaram o leito da via;



Realizamos manutenções periódicas e limpezas nas trilhas do manancial de Santo Antônio, trilha do Saci, Trilha do Lajeado, Mirante da Pedra do Lago e Barragem da Captação;

Roçagem da área ao entorno da Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores;

Obtivemos a restauração da porteira principal de acesso a UC, realizada por um dos proprietários internos, Sr. Oswaldo, que viu a necessidade desta e pediu aos seus funcionários a recuperação das dobradiças de sustentação e fechamento, e pintura de produto para selar e conservar as madeiras da porteira;

Restauração das canaletas do manancial de Santo Antônio, que estavam com buracos e infiltrações, em dois pequenos trechos;

Limpeza parcial e arrumação da Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores;

Restauração do guarda corpo (cerca de bambu) na Gruta do Saci;

Substituição de corrimões de bambu nos trechos necessários;

Roçagem da área da Capela de Santo Antônio;



*Foto 35 Manutenção Guarda Corpo*



*Foto 36 e 37 Manutenção caneleta do Córrego do Milho Vermelho*



*Foto 38 Manutenção Trilha do Córrego do Milho Vermelho*



*Foto 39 Porteira restaurada*



*Foto 40 Poda e Roçagem da Estrada Principal*



*Foto 41 e 42 Roçada área CAVGF*

- 67. Cadastrar e mapear todos os cursos d'água do parque, qualificando-os quanto à hidrografia (córrego, lago, nascente, enquadrá-los no zoneamento do parque e levantar presentes e potenciais usos;**

Atividade em andamento



**68. Recuperar cursos d'água localizados ao longo dos trechos de trilha conhecidos como "Estrada das Três Marias", "Córrego do Milho Vermelho" e "Antiga Captação";**

Neste período, estamos realizando as manutenções periódicas das trilhas do manancial de Santo Antônio, Lajeado, Dique da Captação, Pedra do Mirante do Lago e da Gruta do Saci. As trilhas do manancial de Santo Antônio, Lajeado, Dique da Captação e Gruta do Saci, estão estabilizadas, não necessitando de intervenções, apenas manutenção de podas, limpeza de leito e retirada de galhos, troncos ou queda de árvores, quando ocorrem.

A área da Pedra do Mirante do Lago, foi reaberta a pouco tempo, cerca de um mês. O local encontrava-se ocupado por grande enxame de abelhas, restringindo o acesso e limpeza. Aos poucos, visamos restaurar os bancos de pedra e limpar as demais áreas do local.

Na trilha do Lajeado, houve a queda de duas (2) árvores de grande porte com as rajadas de vento que vez ou outra ocorrem na região. Será necessário o corte e retirada destas, do leito de trilha, para desbloquear o acesso a laje. Alguns troncos das caixas de contenção hidráulica, terão de ser substituídos, com o passar do tempo, apodreceram e partiram.





*Foto 43 Árvores caídas na Trilha do Lajeado*

**69. Influenciar PEA a regularizar captações de água existentes no interior do parque, sobretudo os abastecimentos para os loteamentos Vale das Pedras e Mirante das Pedras;**

Aguardamos o retorno das reuniões e Conselho para realizarmos as ações necessárias a esta atividade. Já identificamos dois (2) locais de captação clandestina na área do PNM-GF.

Praticamente todas as residências ao redor da UC, utilizam de abastecimento de água providas da UC, as que não fazem este uso, ou possuem poço ou nascentes em sua área ou proximidade.

Constatou-se até o momento quatro pontos de captação de água dentro da UC, duas de menor impacto usadas pelo Sítio Itapetinga e Senhor Luiz e dois pontos de captação com maior impacto, um no córrego do rio vermelho com oito mangueiras sendo usadas por moradores do bairro Vale das Pedras e Mirante das Pedras e outro no Curso d'água da Gruta do Saci com dez mangueiras captando água para moradores dos bairros já mencionados, sendo está a captação com maior impacto constatado, por possuir uma maior quantidade de



*Foto 44 e 45 Captações Irregulares*

retirada de água e uma menor vazão do curso d'água.

**70. Inserir todas as ações subsequentes a essa atividade no contexto do PUPGF a ser elaborado neste contrato;**

Atividade vinculada à ação 23 a ser entregue junto com o Plano de Uso Público

**71. Cadastrar e mapear todos os acessos ao parque, qualificando-os quanto ao tipo de acesso realizado (carros, motos, bicicletas, pedestres, cavalos etc.), quanto ao grau de conservação, quanto ao tipo e frequência de uso (regular e ou irregular, usado ou**



**pouco usado, caça, coleta de plantas, motociclistas, ciclistas, pedestres etc.), enquadrá-los no zoneamento do parque;**

O Parque Natural Municipal da Grotta Funda conta com 6 pontos de acesso, dois na parte baixa e 4 na parte alta, os acessos possuem diferentes tipos de uso e grau de conservação além de diferentes modalidades de acesso.

**Acesso da Pedrinha** – conta com guarita em fase final de acabamento, porteira para veículos e quebra corpo para passagem de pedestres.

**Tipo de acesso:** Carros, motos, bicicletas e pedestres.

**Grau de conservação:** a estrada está bem conservada, com saídas de água, lateral roçada e porteira reformada.

**Frequência de uso:** Frequência constante de moradores da área particular dentro da UC e baixa frequência regular e irregular de visitantes principalmente aos finais de semana, sendo mais usada por pessoas com interesse em visitar a Capela de Santo Antônio, e ter acesso as trilhas do Lajeado e do Saci.

**Zoneamento:** Uso extensivo

**Sinalização necessária:** Placa com orientações, regras de uso e horários de funcionamento.

**Acesso a RPPN.** – O acesso já foi usado no passado e no momento encontra-se fechado, possui potencial de uso principalmente por facilitar o acesso de ônibus escolares e diminuir a distância de chegada à sede.

**Tipo de acesso:** sem uso, porém com a potencialidade de receber ônibus escolares para visitaçãõ.

**Grau de conservação:** A estrada precisa de manutenção, perenizaçãõ e roçagem.

**Frequência de uso:** não há uso.

**Zoneamento:** Recuperaçãõ

**Sinalizaçãõ:** Atualmente Placa de acesso proibido e lei que rege o uso da área e em caso de uso no futuro placa com orientações e regras de uso e horários de funcionamento.



**Barreiras Físicas ou Naturais:** Porteira.

### **Trilha três Marias**

**Acesso da Pedra Grande**— A trilha não possui infraestrutura e precisa de adequação e normatização para uso, além de contenção das áreas com processo erosivo.

**Tipo de acesso:** Motos de trilha, bicicleta e pedestres.

**Grau de conservação:** A Trilha possui trechos com grave processo erosivo causado principalmente pelo uso clandestino de Motocross em seu percurso e a ação da água da chuva no leito da trilha, totalizando 308 metros de trilha com processo erosivo que varia de 30 cm a 1,30 metro de profundidade e até 1 metro de largura.

**Frequência de uso:** trilha usada com grande frequência por praticantes de Motocross aos finais de semana e eventualmente durante a semana, também usada por visitantes da Pedra Grande que seguem da Pedra Rachada sentido ao Parque e eventualmente por esportistas de corrida de montanha, todos esses acessos ocorrem de forma irregular, sendo o acesso de motos o mais impactante, por causar erosão, compactação do Solo, assoreamento dos cursos d'água e impacto sonoro para a Fauna.

**Zoneamento:** em área intangível, primitiva e de recuperação,

**Sinalização:** Placa com orientações de uso e acesso indicando qual tipo de atividade é permitida e proibida e lei específica que rege o uso da área. Placas indicando a proibição de motocicletas na Trilha.

**Barreiras Naturais:** as placas de sinalização nem sempre são respeitadas e o uso dessa trilha por Motocross é um grande vetor de pressão e impactos para a fauna, flora, solo e cursos d'água. Ainda segue em estudo o local mais adequado para o uso de barreira física que impeça o acesso de motos ao local, pois sempre que há uma barreira física que limite o acesso dos motoqueiros os mesmos abrem uma trilha paralela para seguir o caminho.

**Acesso da Pedra da Bica** - A trilha não possui infraestrutura e a maior parte de seu percurso não está dentro da UC, sendo interessante avaliar o seu fechamento de forma definitiva para



minimizar os impactos ocasionados por praticantes de Motocross e o acesso clandestino ao Parque.

**Tipo de acesso:** Motos de trilha e pedestres.

**Grau de conservação:** A Trilha possui trechos com grave processo erosivo causado principalmente pelo uso clandestino de Motocross em seu percurso e a ação da água da chuva no leito da trilha totalizando 171 metros do percurso da trilha com algum grau de erosão que varia entre 20 cm de profundidade a 1,50 metro e largura variando entre 30 cm a 1 metro.

**Frequência de uso:** trilha usada com grande frequência por praticantes de Motocross aos finais de semana e eventualmente durante a semana, sendo pouco usada por pedestres.

**Zoneamento:** em área intangível, primitiva e de recuperação,

**Sinalização:** Placa com orientações de uso e acesso indicando qual tipo de atividade é permitida e proibida e lei específica que rege o uso da área. Placas indicando a proibição de motocicletas na Trilha.

**Barreiras Naturais:** as placas de sinalização nem sempre são respeitadas e o uso dessa trilha por Motocross é um grande vetor de pressão e impactos para a fauna, flora, solo e cursos d'água. Ainda segue em estudo o local mais adequado para o uso de barreira física que impeça o acesso de motos ao local, pois sempre que há uma barreira física que limite o acesso dos motoqueiros os mesmos abrem uma trilha paralela para seguir o caminho.

**Acesso a estrada Municipal da Pedra Grande na face Sul** - A trilha não possui infraestrutura e a maior parte de seu percurso não está dentro da UC, sendo interessante avaliar o seu fechamento de forma definitiva para minimizar os impactos ocasionados por praticantes de Motocross e o acesso clandestino ao Parque.

**Tipo de acesso:** Motos de trilha ciclistas e pedestres.

**Grau de conservação:** A Trilha possui um trecho com processo erosivo causado principalmente pelo uso de Motocross em seu percurso e posterior ação da água da chuva.



**Frequência de uso:** trilha usada com grande frequência por praticantes de Motocross aos finais de semana e eventualmente durante a semana e pouco usada por ciclistas ou pedestres.

**Sinalização:** Placa de acesso proibido e a proibição de motocicletas na Trilha.

**Barreiras Naturais:** Nessa trilha o uso de barreiras naturais não será viável, pois há a possibilidade de abertura de trilhas paralelas.

**Trilha de acesso ao Sítio Pacaembu** – Trilha com potencial para visitação ligando o Sítio Pacaembu ao Parque Natural Municipal da Grota Funda e Pedra Grande, sendo importante a regulamentação e estabelecimento de normas para uso.

**Tipo de acesso:** Motos de Trilha, bicicletas e pedestres.

**Grau de conservação:** A trilha não possui grandes desníveis, está bem demarcada e possui alguns trechos erodidos pelo uso de Motocross.

**Frequência de uso:** é usada frequentemente por praticantes de Motocross aos finais de semana e eventualmente durante a semana, o trânsito de pedestres e ciclistas é baixo.

**Sinalização:** Placa com orientações de uso e acesso indicando qual tipo de atividade é permitida e proibida e lei específica que rege o uso da área. Placas indicando a proibição de motocicletas na Trilha.

**Barreiras Naturais:** os locais mais adequados para instalação de barreira natural que impeça o acesso de Motocross, estão fora dos Limites do Parque, sendo necessário o diálogo com proprietários de áreas vizinhas e Fundação Florestal para realização de um trabalho conjunto.

**Acesso a RPPN.** – O acesso já foi usado no passado e no momento encontra-se fechado, possui potencial de uso principalmente por facilitar o acesso de ônibus escolares e diminuir a distância de chegada à sede.

**Tipo de acesso:** sem uso, porém com a potencialidade de receber ônibus escolares para visitação.

**Grau de conservação:** A estrada precisa de manutenção, perenização e roçagem.



**Frequência de uso:** não há uso.

**Sinalização:** Atualmente Placa de acesso proibido e lei que rege o uso da área e em caso de uso no futuro placa com orientações e regras de uso e horários de funcionamento.

**Barreiras Físicas ou Naturais:** Porteira.

**72. Em parceria com Secretaria de Serviços Públicos da PEA, apoiar CEMA na solicitação de prestação de serviços para manutenção de acessos regulares ou passíveis de regularização, considerando o trânsito de veículos no parque e em suas imediações que levam à entrada principal;**

Com a pandemia (Covid-19), algumas ações e atividades que estavam para ocorrer, tiveram atrasos e mudanças. Realizamos a visita técnica com funcionários da PEA, dos setores de Obras – Nilo Massone e da CEMA – Mario do Rego e o engenheiro da empresa Implam – Vitor, para checagem de trecho de acesso na estrada que liga a Sede Ambiental, onde será realizado obra de contenção e canalização, pois neste período, o chão está a ceder com a influência do aumento da vazão do riacho em dias de fortes chuvas.

Além deste, aguardamos a volta das obras internas da via de acesso a Sede Ambiental e sua reforma e a construção das novas infraestruturas.

## **F. Levantamento Fundiário**

**73. . Promover a sinalização e fechamento de acessos irregulares não passíveis de regularização;**

A sinalização e o fechamento dos acessos irregulares não foram realizados devido o contingenciamento do recurso. Estamos elaborando alternativas para executar as ações e promover o fechamento, controle e sinalização provisórios de áreas do entorno da UC. Realizaremos uma listagem de materiais que podem ser importantes para a compra e



execução destas ações de fechamentos e sinalizações, solicitando a liberação e utilização do recurso contingenciado.

**74. Em parceria com Secretaria de Serviços Públicos da PEA, apoiar CEMA na solicitação de prestação de serviços para roçada e manutenção de acessos visando incrementar sua função enquanto aceiros mecânicos;**

No dia 03/06/2020, recebemos a equipe de serviços da PEA, para realização de roçagem do entorno da Sede Ambiental, estrada de acesso e Capela de Santo Antônio. Foi solicitado que realizassem a roçagem de todo perímetro determinado ao entorno da Sede Ambiental e as bordas e leitos da estrada de acesso. Na região da Capela de Santo Antônio, foi solicitado a roçagem do estacionamento, pátio da Capela, entorno da casa e banheiros, vias de acesso ao pátio da Capela.

Neste fim do mês de julho, roçamos novamente estas áreas que, com as chuvas que houveram, tiveram o crescimento rápido da vegetação exótica (capim – Brachiaria), em alguns pontos chegam a ter 20cm e formar grandes touceiras. Este tipo de vegetação exótica, tem alta propagação de fogo e inutiliza a área do entorno da Sede Ambiental para prática de atividades quando este capim atinge crescimento a formar estas touceiras.



*Foto 46 Equipe PEA*





- 75. Realizar procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal, estadual e ou federal inerentes, para realizar levantamento planialtimétrico do parque em que conste: i) o georreferenciamento dos limites do parque; ii) a planialtimétrica do parque; iii) a anuência/consenso com confrontantes externos ao parque acerca de seus limites; iv) a anuência/consenso com proprietários de glebas internas do parque acerca de seus limites;**

Devido à pandemia, houve o contingenciamento de parte do recurso, sendo liberado apenas o pagamento de RH e despesas emergenciais. Desta forma, o início do levantamento foi paralisado até a liberação. Todos os orçamentos para execução da ação foram encaminhados ao fiscal responsável do termo de parceria.

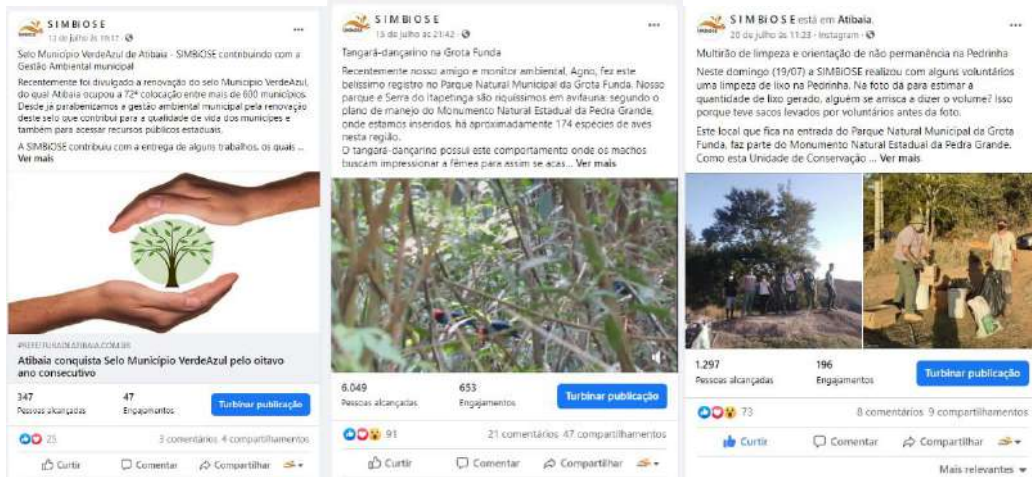
- 76. Auxiliar a PEA a realizar o cadastramento do parque no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação mantido pelo Ministério do Meio Ambiente;**

Atividade a ser realizada nos meses posteriores após a finalização da parte fundiária.

## **G. Comunicação Ambiental**

- 77. Disponibilizar para PEA imagens, minutas de convite, *pré-release* e *pós-release* de ações realizadas (cursos, eventos, capacitações, resultados de operações, mensagens preventivas, dentre outras);**

Abaixo segue algumas matérias divulgado]as pelas redes sociais da Simbiose



Imagens 17 a 19 Matérias Publicadas em Rede Social

**78. Estabelecer contato e relação próxima com Secretaria de Comunicação da PEA para organização de pautas ao longo de todo o contrato;**

Estávamos em conversa com a Secretária de Comunicação e com a Coordenadoria Especial de M. Ambiente para a criação de uma página relacionada ao Parque da Grota Funda dentro da página da prefeitura, mas devido a pandemia não demos continuidade.

Outro ponto, em conversa com SecCom (Secretária de Comunicação) para produzirmos matérias referente as ações realizadas no PNMGF para alimentar direto s página da prefeitura.

Fomos informados que qualquer postagem vinculada ações será interrompida a partir do dia 14 de agosto de 2020, por causa da lei eleitoral.

**79. Utilizar a logomarca do parque criada pela PEA em todos os materiais digitais e impressos criados visando sua difusão;**

Desde o Termo de Parceria nº 149/17 de 2017 utilizamos a logomarca nas ações do Parque, como em conselhos, eventos e em matérias publicados



**80. Em parceria com a Secretaria de Comunicação da PEA verificar possibilidade de realização de vídeo institucional do parque;**

Em virtude da pandemia do (Covid-19), nesse período, as realizações de algumas atividades sofreram impactos. Estamos buscando a melhor maneira para realizar essas ações e atividades, seguindo as recomendações de saúde.

## **H. Estudos Ambientais**

**81. Auxiliar nos procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal e ou estadual inerentes, para obtenção de outorga de travessia, barramento e desassoreamento do lago localizado na Zona de Uso Intensivo do parque junto ao CAVGF e na antiga captação de água do SAAE localizada na estrada/aceiro de ligação entre o CAVGF e o acesso principal do parque**

Devido à pandemia, houve a suspensão de parte do recurso sendo liberado apenas o pagamento de RH. Desta forma, o início da atividade foi paralisado até a liberação. Todos os orçamentos para execução da ação foram encaminhados ao fiscal responsável do termo de parceria.

**82. Realizar procedimentos necessários, em atendimento à legislação municipal e ou estadual inerentes, para obtenção de licença para erradicação de populações de *Pinus sp.* localizadas na Zona de Uso Intensivo, Zona e Uso Extensivo e imediações do CAVGF;**

Devido à pandemia, houve a suspensão de parte do recurso sendo liberado apenas o pagamento de RH. Desta forma, o início dessa atividade foi paralisado até a liberação do mesmo.

**83. Manejar a referida espécie exótica para promover sua erradicação considerando i) o controle de indivíduos arbóreos maduros e jovens; ii) o monitoramento da regeneração e rebrota de indivíduos; iii) o controle de possíveis rebrotas destes**



**indivíduos; iv) o controle de plântulas e possíveis germinações da espécie induzidas pelo aumento da quantidade de luminosidade no sub-bosque; v) a destinação da madeira para uso interno do parque (sinalização, manejo de trilhas e outras ações); vi) a destinação da madeira de acordo com a legislação pertinente para fora do parque em local habilitado (Centro de Compostagem da PEA).**

Devido à pandemia, houve a suspensão de parte do recurso sendo liberado apenas o pagamento de RH. Desta forma, o início das atividades foi paralisado até a liberação do mesmo.

## **ANEXO 1**

### **PLANO DE USO PÚBLICO GROTA FUNDA – VERSÃO PRELIMINAR**

#### **INTRODUÇÃO**

1. Contexto geral do uso público:
  - 1.1 Atos legais norteadores: decreto de criação, diretrizes de uso público, plano de manejo, etc.;
  - 1.2 Histórico e contexto da UC.
  - 1.3. Ficha Técnica
  
2. Componentes Estratégicos:
  - 2.1. Inventário dos atrativos ou áreas de visitação da UC;
    - 2.1.1. Trilha do Saci
    - 2.1.2. Contemplação do Entorno da Sede Ambiental
    - 2.1.3. Trilha do mirante do lago
    - 2.1.4. Trilha antiga barragem
    - 2.1.5. Trilha Grotta Funda/Pedra Grande
    - 2.1.6. Trilha do Lageado
    - 2.1.7. Trilha de Pesquisa/Nascente: uso restrito com os monitores
    - 2.1.8. Capela de Santo Antônio
    - 2.1.9. Mirante da pedrinha
  - 2.2. Complexos de visitação
    - 2.2.1. XXX
    - 2.2.2. XXX
  - 2.3. Visão de futuro da visitação;
  - 2.4. Desafios e oportunidades para a visitação da UC;
  
3. Diretrizes para implantação do PUP:
  - 3.2 Diretrizes, orientações e ações para a implantação e operação do uso público na UC: atividades, infraestrutura, parceria, voluntariado em uso público, etc;
  - 3.4 Monitoramento do número de visitas (IN nº 5/2018)
  - 3.5 Monitoramento da visitação: impactos biofísicos, impactos na experiência do visitante (Roteiro Metodológico de Impactos da Visitação)
  
4. Proposições complementares:

4.1 Identificação e priorização de protocolos, projetos e normatizações específicas subsequentes à elaboração do PUP: portarias necessárias, protocolo de gestão de segurança, projetos de manejo de trilhas, projetos interpretativos, etc.

## 5. Bibliografia

### **INTRODUÇÃO**

A definição atual de uso público está associada ao processo de visitação das áreas protegidas, podendo se manifestar como atividades educativas, de lazer, esportivas, recreativas, científicas e de interpretação ambiental, que proporcionam ao visitante a oportunidade de conhecer, entender e valorizar os recursos naturais e culturais existentes (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2005).

O papel dos gestores, sejam eles públicos ou privados, incluindo todo o pessoal de apoio administrativo, remete ao controle territorial tendo como referência a elaboração de Planos de Manejo com informações sobre: características da área (físicas, biológicas e socioeconômicas), atrativos, possibilidades e restrições de uso, infraestrutura administrativa e operacional, plano de fiscalização e monitoramento, orientação e segurança dos visitantes, gestão financeira e parcerias.

A presença e participação dos visitantes em atividades nas UCs podem resultar em muitos benefícios. Além dos pessoais no tocante ao seu bem-estar, melhora de condições de saúde através do relaxamento físico e mental, reconexão com a natureza e sensação de pertencimento, o contato com o ambiente natural pode promover a valorização dos espaços e eventual engajamento nos movimentos socioambientais. A regulamentação das atividades de uso público, se bem orientadas podem se tornar algo positivo na conservação desses locais, minimizando seus impactos e proporcionar novos olhares relacionados à visitação. O uso público deve ser interpretado como estratégia de valorização social das próprias áreas protegidas. (VALLEJO, 2013)

Algumas informações são importantes destacar:

Parques Nacionais, Estaduais e Municipais são Unidades de Conservação (UC) de Proteção Integral. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) – Lei nº 9.985 de 2000, estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão dessas unidades de conservação.

Unidade de conservação: espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção; snuc

Proteção integral: manutenção dos ecossistemas livres de alterações causadas por interferência humana, admitido apenas o uso indireto dos seus atributos naturais;

Uso indireto: aquele que não envolve consumo, coleta, dano ou destruição dos recursos naturais; snuc

Os Parques Nacionais, Estaduais e Municipais tem como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. snuc

Objetivos: a preservação dos recursos naturais e belezas cênicas locais, a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de interpretação ambiental, recreação e ecoturismo, estimulando a integração com outras potencialidades regionais.

Conclui-se que desta forma, a eficiência do subprograma de uso público de uma UC depende do correto cumprimento do próprio plano de manejo. Este Plano de Uso Público (PUP) tem o objetivo de ser uma ferramenta de gestão que traz diretrizes e procedimentos a fim de orientar as ações de uso público no PNMGF.

## **1. CONTEXTO GERAL DO USO PÚBLICO**

### **1.1 ATOS LEGAIS NORTEADORES:**

O Parque Florestal do Itapetinga foi criado pela Lei Municipal nº 2.293 de 08 de setembro de 1988 e a lei que disciplina seu uso do solo é a nº 2295/88. Na área que se trata a lei é permitido o uso do solo para chácaras ou sítios de lazer, de uso individual ou familiar e são vedadas no local quaisquer outros usos, inclusive hotéis, camping e outras atividades turísticas, bem como quaisquer estabelecimentos comerciais ou de serviços.

A lei complementar nº 740 de 28 de março de 2017. Dispõe sobre a conversão e regulamentação do Parque Florestal do Itapetinga e o declara como Parque Natural Municipal da Grota Funda.

Em 27 de junho de 2017 é instituído o Conselho Consultivo do Parque pelo Decreto 8.259/17 e seu regimento interno é aprovado em 25 de julho do mesmo ano (Decreto nº 8.273/17).

O Plano de Manejo do PNMGF encontra-se em fase de finalização. Segundo consta no SNUC, em seu artigo 28º, define que:

“até que seja elaborado o plano de manejo, todas as atividades e obras desenvolvidas nas unidades de conservação de proteção integral devem se limitar àquelas destinadas a garantir a integridade dos recursos que a unidade objetiva proteger (...)”.

Desta forma, o planejamento de ações para o uso público se faz necessário evitando impactos inerentes à visitação, como é o caso do PNMGF.

**- Princípios e diretrizes:**

- Escolher e desenhar atividades coesas ao conceito e aos objetivos da Unidade de Conservação da categoria Parque.

- Respeitar às orientações do Ministério do Meio Ambiente (Brasil, 2006) para a visitação pública em Unidades de Conservação;

- Integrar com outras Unidades de Conservação e produtos de ecoturismo e turismo cultural consolidados na região;

- Integrar nas atividades planejadas os temas ambientais e culturais abrangidos pela

Unidade de Conservação;

-Prever a instalação de atividades mais impactantes de apoio ao usuário para a área de

entorno do Parque e cuidado ambiental criterioso para as planejadas no ambiente natural

protegido



- Capacitar e envolver moradores e empresários locais para participação nas atividades

previstas para o uso público, inclusive nos processos de seleção de possíveis concessionários;

- Qualificar a comunicação sobre o Parque e o funcionamento do uso público.

## 1.2 HISTÓRICO E CONTEXTO DA UC.

O Parque Natural Municipal da Grota Funda está inserido no Sistema de áreas protegidas do Contínuo da Cantareira e localiza-se no município da Estância de Atibaia, no sudeste do estado de São Paulo.

Situa-se nas encostas da parte sul da Serra do Itapetinga, abrangendo a faixa entre as cotas 900 e 1400 m de altitude (Silva, 2007 apud IPT), seu acesso é feito pela Av. Santana, trecho em terra, no bairro Itapetinga.

Sua vegetação de Mata Atlântica é predominantemente caracterizada como Floresta secundária Ombrófila Densa (NETO et al.,1989; IF, 2001 apud IPT). Possui uma área de 268 ha a qual 29 de seus hectares encontram-se “duplamente protegidos” pois fazem parte do Monumento Natural Estadual da Pedra Grande (decreto 55.662/2010).

Segundo a caracterização geomorfológica realizada, na região do Parque os terrenos são fortemente ondulados e as encostas são bastante entalhadas com perfis predominantemente retilíneos, sendo frequente a ocorrência de cabeceiras de drenagem e grotas profundas (relatório IPT)

O PNMGF é administrado pela Coordenadoria Especial do Meio Ambiente (CEMA).

## 1.3 FICHA TÉCNICA DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

FICHA TÉCNICA DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	
NOME DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:	Parque Natural Municipal da Grota Funda

<b>UGR (Unidade Gestora Responsável):</b>	Coordenadoria Especial de Meio Ambiente
<b>Endereço da sede:</b>	Final da Avenida Santana
<b>Telefone:</b>	A definir
<b>e-mail:</b>	A definir
<b>Área(ha):</b>	268 ha, conforme levantamento da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente da Estância de Atibaia (SUMA, 2014).
<b>Perímetro (Km):</b>	8 km
<b>Superfície da ZA (ha):</b>	8831,75 ha
<b>Perímetro da ZA (km):</b>	104,9 km
<b>Municípios que abrange e percentual abrangido pela UC:</b>	Estância de Atibaia – 100%
<b>Estados que abrange:</b>	Estado de São Paulo
<b>Coordenadas geográficas – SIRGAS 2000:</b>	Latitude: 23° 10' 36,7" S; Longitude: 46° 32' 21,3" O. Coordenadas obtidas no Centro de visitantes do Parque
<b>Data de criação e número do Decreto:</b>	Lei Municipal nº 2.293, 08/09/1988
<b>Marcos geográficos referenciais dos limites: Limite Norte, Oeste e Sul:</b>	Propriedades privadas Limite Leste: Córrego e Divisa política com o município de Bom Jesus dos Perdões.
<b>Bioma:</b>	Mata Atlântica, Floresta Ombrófila Densa Montana
<b>Atividades ocorrentes</b>	
<b>Educação ambiental:</b>	Programações esporádicas com agendamento prévio e acompanhamento pela equipe de gestão competente.
<b>Fiscalização:</b>	Realizada pela Coordenadoria Especial do Meio Ambiente em co-parceria com a equipe de gestão em vigor

<b>Pesquisa:</b>	Foram levantados sobre a fauna do Parque e 6 trabalhos sobre a flora. Um projeto de pesquisa em andamento é relacionado à área de quiropterologia, sob responsabilidade da prof. Miriam Hayashi, UNIFIEO
<b>Visitação:</b>	O Parque está aberto à visitação pública, com agendamento prévio.
<b>Atividades conflitantes:</b>	Especulação imobiliária, caça, queimadas, uso irregular de trilhas por motoqueiros, visitas de pessoas sem autorização
<b>Conselho consultivo:</b>	Possui

## 2 COMPONENTES ESTRATÉGICOS (DIAGNÓSTICO E ANÁLISES):

### 2.1 INVENTÁRIO DE ATRATIVOS E TRILHAS

**\*Devido à pandemia, nota-se a necessidade de adequações em alguns procedimentos. Desta forma, informações sobre capacidade de carga e controle da visitação serão discutidas posteriormente com o Conselho Consultivo, aguardaremos o desencadear dos acontecimentos e introduziremos as recomendações necessárias.**

<b>2.1.1 TRILHA DO SACI – AUTOGUIADA</b>
<b>INFORMAÇÕES GERAIS</b>
Trilha de nível fácil, acesso na parte baixa do Parque (próximo a Sede Ambiental – cerca de 300m). Possui pouca inclinação no leito de trilha, trechos com escadarias de paralelepípedos e corrimões de bambu que auxiliam no trânsito de acesso. Inicia-se próximo a barragem do lago na torre do castelinho. Segue por entre o bosque de Pinheiros ( <i>Pinus sp</i> ), área de riacho e termina em uma pequena gruta apelidada de Gruta do Saci (na época que a trilha foi aberta, encontrou-se um tecido vermelho em meio a área da gruta, utilizado geralmente para oferendas). Percurso de aproximadamente 150m.
<b>LOCALIZAÇÃO</b>
Mapa
<b>CARACTERIZAÇÃO DO ATRATIVO</b>

<b>Interação com o zoneamento</b>	Zona de uso intensivo
<b>Tipo de atrativo</b>	Interpretativo
<b>Perfil do visitante e possíveis atividades a serem realizadas no atrativo</b>	Usuários em geral, excluindo cadeirantes. Visitação por circula�o de ida e volta pelo mesmo trajeto em trilha em ambiente natural com algumas estruturas de apoio, como escada em local mais declivoso e escorregadio. Local com possibilidades de atividades para educa�o ambiental.
<b>Atividades possíveis a ser realizadas no atrativo</b>	Será completo posteriormente após oficinas com o conselho
<b>GESTÃO ATUAL DO ATRATIVO</b>	
<b>Capacidade de carga*</b>	Será completo posteriormente após oficinas com o conselho
<b>Controle de Visita�o*</b>	Será completo posteriormente após oficinas com o conselho
<b>Manejo e manuten�o</b>	Manuten�o da trilha e das infraestruturas de cercas e corrimões. Necessitam placas interpretativas e de identifica�o durante o percurso.
<b>USO INDEVIDO E IMPACTOS NEGATIVOS GERADOS</b>	
Pela ausência de vigilância 24 h. Acontece a entrada de pessoas não autorizadas fora do horário de visita�o. <b>Coleta ilegal de água dos cursos d'água do atrativo</b>	

## **2.1.2 CONTEMPLA O DO ENTORNO DA SEDE AMBIENTAL – CENTRO DE VISITANTES/PESQUISADORES**

### **INFORMA OES GERAIS**

O entorno da Sede Ambiental possui aproximadamente cerca de 5.000m<sup>2</sup>, com alguns trechos de lajes (afloramentos rochosos).  rea de campo cerrado, com pouco declive e f cil locomo o.

### **LOCALIZA O**

Mapa

### **Caracteriza o do atrativo**

Tipo de atrativo

Contemplativo

Interação com o zoneamento	Zona de uso intensivo
Perfil do visitante e possíveis atividades a serem realizadas no atrativo	Usuários em geral, possibilidade de adequação para cadeirantes. Local pode ser utilizado para contemplação cênica, meditação, yoga, atividades de educação ambiental, pic nics e outras.
Gestão atual do atrativo	
Capacidade de carga*	Será completo posteriormente após oficinas com o conselho
Manejo e manutenção	Manutenção de braquiária
USO INDEVIDO E IMPACTOS NEGATIVOS GERADOS	
Pela ausência de vigilância 24 h. Acontece a entrada de pessoas não autorizadas fora do horário de visitação.	

### 2.1.3 TRILHA DO MIRANTE DO LAGO - AUTOGUIADA

#### INFORMAÇÕES GERAIS

A trilha do Mirante do Lago localizada-se próxima a Sede Ambiental – Centro de Visitantes/Pesquisadores (cerca de 80m). Possui cerca de 40m de extensão, inserida em uma área de campo cerrado. Sua estrutura conta com um enorme bloco de granito que ao ser contornado, possui escadarias de paralelepípedo e duas estruturas maiores de bancos em pedra, é um belo mirante de vista para a laje Sul da Pedra Grande e o espelho d'água, (lago) que está assoreado e tomado por Taboa (*Thypha sp*).

#### LOCALIZAÇÃO

#### Caracterização do atrativo

Interação com o zoneamento	Zona de uso intensivo
Tipo de atrativo	Interpretativo e contemplativo
Perfil do visitante e possíveis atividades a serem realizadas no atrativo	Usuários em geral, excluindo cadeirantes na área dos bancos de pedra. Visitação por circulação de ida e volta pelo mesmo trajeto em trilha em ambiente natural com algumas estruturas de apoio, como escada em local mais declivoso e escorregadio. Local com possibilidades de atividades para educação

	ambiental e pic nics.
<b>Gestão atual do atrativo</b>	
Capacidade de carga*	Será completo posteriormente após oficinas com o conselho
Controle de Visitação*	Será completo posteriormente após oficinas com o conselho
Manejo e manutenção	É necessário realizar manutenção e melhorias em seu percurso e acesso e colocar corrimões. Necessário projeto de recuperação da área de brejo
<b>USO INDEVIDO E IMPACTOS NEGATIVOS GERADOS</b>	
Pela ausência de vigilância 24 h. Acontece a entrada de pessoas não autorizadas fora do horário de visitação.	

## **2.1.4 TRILHA ANTIGA BARRAGEM**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

Trilha inserida na antiga área de captação de água para o abastecimento de bairros, conhecida como Manancial da Pedra Grande ou Manancial Velho, construído em 1891. Localizada na parte baixa do Parque entre o caminho da estrada da Sede Ambiental (Centro de Visitantes/Pesquisadores) e a porteira de acesso a estrada da Av. Santana. As águas do manancial da Pedra Grande seguiam por um leito natural e eram captadas por uma canaleta de tijolos de 100m de comprimento que terminava em um reservatório de pedra. Lá era feita a decantação natural. Atualmente é possível visualizar essa área construída.

O atrativo necessita de adequação para atender requisitos de segurança e mínimo impacto. A trilha se dará por processo circular e trechos de intervenção como pontes/tabladados. No momento o local se encontra fechado pela vegetação, sendo necessária pequena intervenção para deixa-la própria para o uso. Trilha de nível fácil. Assim que preparada terá entorno de 100m de percurso.

### **LOCALIZAÇÃO**

Mapa

### **Caracterização do atrativo**

Interação com o zoneamento

Tipo de atrativo

Interpretativo e contemplativo

Perfil do visitante e possíveis atividades a serem realizadas no atrativo	Público em geral exceto cadeirantes. Possibilidades de atividades com educação ambiental.
<b>Gestão atual do atrativo</b>	
Capacidade de carga*	Será completo posteriormente após oficinas com o conselho
Controle de Visitação*	Será completo posteriormente após oficinas com o conselho
Manejo e manutenção	Depois de pronta, necessária apenas manutenção por parte da vegetação e das estruturas.
<b>USO INDEVIDO E IMPACTOS NEGATIVOS GERADOS</b>	
Pela ausência de vigilância 24 h. Acontece a entrada de pessoas não autorizadas fora do horário de visitação.	

<b>2.1.5 TRILHA GROTA FUNDA/PEDRA GRANDE:</b> Será completo posteriormente após oficinas com o conselho	
<b>INFORMAÇÕES GERAIS</b>	
<b>LOCALIZAÇÃO</b>	
<b>Caracterização do atrativo</b>	
Interação com o zoneamento	
Tipo de atrativo	
Perfil do visitante e possíveis atividades a serem realizadas no atrativo	
<b>Gestão atual do atrativo</b>	
Capacidade de carga	

Controle de Visitação	
Normas e Procedimentos de Operação	
Manejo e manutenção	
<b>USO INDEVIDO E IMPACTOS NEGATIVOS GERADOS</b>	

### **2.1.6 TRILHA DO LAGEADO - AUTOGUIADA**

#### **INFORMAÇÕES GERAIS**

Trilha de nível fácil de aproximadamente 550m e altitude de 1191m que dá acesso a um afloramento com flora xérica e com visão para a parte sul da Pedra Grande. O percurso é composto por vegetação florestal (árvores de diversos tamanhos) afloramentos rochosos e matacões. A entrada se dá próxima à estrada de acesso ao Parque (lado direito – frente à porteira de acesso a Sede/Placa de Cimento).

#### **LOCALIZAÇÃO**

MAPA

#### **Caracterização do atrativo**

Interação com o zoneamento	
Tipo de atrativo	Interpretativo e contemplativo
Perfil do visitante e possíveis atividades a serem realizadas no atrativo	Público em geral exceto cadeirantes. Possibilidade de atividades como educação ambiental e práticas meditativas.
<b>Gestão atual do atrativo</b>	
Capacidade de carga*	Será completo posteriormente após oficinas com o conselho
Controle de Visitação*	Será completo posteriormente após oficinas com o conselho
Manejo e manutenção	Manutenção da trilha, substituição de troncos apodrecidos e podas de galhos que ocupem a passagem.



## USO INDEVIDO E IMPACTOS NEGATIVOS GERADOS

Uso indevido de pessoas que entram nos horários que não é possível realizar fiscalização. Uso de substâncias ilícitas.

### 2.1.7 TRILHA DE PESQUISA/NASCENTE: USO RESTRITO COM OS MONITORES

#### INFORMAÇÕES GERAIS

Trilha de fácil acesso com aproximadamente 250 m que termina no afloramento chamado de Gruta das Pacas (imenso bloco de granito em meio ao leito do córrego). Está inserido as margens do córrego ao lado do veio d'água, entre os barrancos da gruta. Este sistema de captação chamava-se "Manancial Santo Antônio", segundo o autor CAMARGO (1940), "as águas deste manancial provêm de uma bacia de grande superfície". Depois de um curso de 300m em uma invernada, suas águas infiltram-se entre as rochas, para tornarem a reaparecer 600m depois". A uma distância de 30m da captação, o leito é formado por uma canaleta de tijolos, com telas de arame e placas de metal vazado (simulando ralo) de distância em distância, encaminhando a água para uma caixa de alvenaria.

Área sensível e importante para conservação foi o local onde o pesquisador Ariovaldo XXX classificou a espécie *Megaelosia boticariana* apelidada como Sapoari da Gruta Funda.

Trilha recomendada apenas para pesquisas e atividades de educação ambiental guiadas por funcionários do parque.

#### LOCALIZAÇÃO

#### Caracterização do atrativo

Interação com o zoneamento

Tipo de atrativo

Contemplativo

Perfil do visitante e possíveis atividades a serem realizadas no atrativo

Público em geral, inclusive cadeirantes. Possibilidade de atividades como educação ambiental, aulas de campo e outros.

#### Gestão atual do atrativo

Capacidade de carga\*

Será completo posteriormente após oficinas com o conselho

Controle de Visitação*	Será completo posteriormente após oficinas com o conselho
Manejo e manutenção	
<b>USO INDEVIDO E IMPACTOS NEGATIVOS GERADOS</b>	

## 2.1.8 CAPELA DE SANTO ANTÔNIO

### INFORMAÇÕES GERAIS

Atrativo localizado em área particular pertencente à igreja católica, dentro do Parque Natural Municipal da Grotta Funda. É um dos principais atrativos da região, faz parte da cultura religiosa do município de Atibaia com quase 200 anos de construção.

No pátio da Capela de Santo Antônio era realizada anualmente a tradicional festa em louvor a Santo Antônio, no mês de julho. Manifestação popular de grande expressão na região. É necessária a realização de algumas melhorias e controle de ordenamento sobre a área no dia em que a festa ocorre, para evitar impactos indesejados a fauna, flora e recursos hídricos (som alto, rojões, lixo). Também é necessário criar um controle de acesso para veículos e estacionamento, evitando travamento e acidentes.

A área utilizada pela capela e estacionamento (este último pertencente ao Parque), é de aproximadamente 3.5000m<sup>2</sup>.

### Localização

### Caracterização do atrativo

Interação com o zoneamento

Tipo de atrativo

Perfil do visitante e possíveis atividades a serem realizadas no atrativo

Público em geral, inclusive cadeirantes. Local pode ser utilizado para contemplação cênica, meditação, yoga, atividades de educação ambiental, pic nics e outras.

### Gestão atual do atrativo

Capacidade de carga\*

Será completo posteriormente após oficinas com o conselho

Controle de Visitação\*

Será completo posteriormente após oficinas com o conselho

Manejo e manutenção	Manutenção de roçagem de braquiária
USO INDEVIDO E IMPACTOS NEGATIVOS GERADOS	

### 2.1.9 MIRANTE DA PEDRINHA

#### INFORMAÇÕES GERAIS

Esta área localiza-se na entrada principal do Parque Natural Municipal da Grota Funda, na primeira porteira de acesso ao Parque e limite divisório entre as áreas Pública e Particular. Um mirante cercado de matacões (afloramentos rochosos), sendo possível subir em alguns destes para admirar a vista e ver a cidade de Atibaia ao fundo. Está a aproximadamente cerca de 1050m de altitude.

#### Localização

#### Caracterização do atrativo

Interação com o zoneamento	Zona de amortecimento da UC, divisa com a entrada
Tipo de atrativo	Contemplativo
Perfil do visitante e possíveis atividades a serem realizadas no atrativo	Público em geral exceto cadeirantes. Possibilidade de atividades como educação ambiental e práticas meditativas.

#### Gestão atual do atrativo

Capacidade de carga*	Será completo posteriormente após oficinas com o conselho
Controle de Visitação*	Será completo posteriormente após oficinas com o conselho
Manejo e manutenção	Roçagem de braquiária

#### USO INDEVIDO E IMPACTOS NEGATIVOS GERADOS

Por ser zona que não pertence ao Parque, não existe controle de visitação, é aberta ao público que a utiliza de forma desordenada, muitos bebem no local e deixam inúmeras garrafas quebradas, jogam lixo, causam incêndios. Local que já ocorreram assaltos e furtos e, em determinados horários, alguns utilizam o local para práticas ilícitas como tráfico de drogas.

### 2.1. COMPLEXOS DE VISITAÇÃO

**Tópico a ser discutido nas oficinas que serão realizadas com o Conselho Consultivo.**

## 2.2 VISÃO DE FUTURO DA VISITAÇÃO

**Tópico a ser discutido nas oficinas que serão realizadas com o Conselho Consultivo.**

**Sugestões de atividades e projetos:**

- Parcerias com escolas
- Atividades como banho de florestas
- Vivências com a natureza
- Acampamentos, acantonamentos
- Calendários de atividades, datas comemorativas

## 2.3 DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A VISITAÇÃO DA UC

**Tópico a ser discutido e complementado nas oficinas que serão realizadas com o Conselho Consultivo.**

O maior desafio para a visitação no PNMGF é atual falta de estrutura física e de orçamento para a manutenção de fiscalização 24h. O parque conta com uma sede que se encontra depredada devido a vandalismos que ocorrem em horários que a equipe de fiscalização não se encontra do parque.

Atualmente existe um projeto aprovado de reforma e ampliação da sede que disponibilizará estruturas como banheiros e ampliação de área construída.

O projeto teve início com a construção de uma guarita na entrada do parque fornecendo assim local adequado para acomodação de uma equipe de vigilância permanente, sendo necessário mobilização de orçamento para este fim.

## 3 DIRETRIZES PARA IMPLANTAÇÃO DO PUP:

### 3.1. ATIVIDADES PERMITIDAS

**Tópico a ser discutido e complementado nas oficinas que serão realizadas com o Conselho Consultivo.**

As atividades realizadas e permitidas pelos visitantes no interior do Parque são:

- Caminhada pelas trilhas: acesso ao circuito de trilhas. Antes da atividade, os visitantes recebem dos funcionários do Parque orientação sobre as regras de visitação
- Caminhada conduzida por condutor ambiental: acesso aos atrativos e trilhas guiado por um condutor ambiental. Os visitantes agendam previamente a visita ou contratam o serviço do condutor ambiental credenciado pelo Parque.
- Refeições ao ar livre (piquenique): uso do gramado localizado na área externa à estrutura administrativa, para realização de refeições em grupo como forma de lazer.
- Aulas de campo e pesquisas científicas: visita de instituições de ensino com o objetivo de adquirir conhecimento sobre os recursos naturais, culturais e históricos do Parque.
- Trabalho voluntário: presença de pessoas interessadas em conhecer e auxiliar a rotina de trabalho do Parque de forma voluntária.
- Eventos sociais: realização de atividades como: casamentos, festas populares, manifestações religiosas, entre outros, mediante autorização da administração do Parque.

**3.2 DIRETRIZES, ORIENTAÇÕES E AÇÕES PARA A IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DO USO PÚBLICO NA UC: ATIVIDADES, PROGRAMAS, PARCERIAS**

**Tópico a ser discutido e complementado nas oficinas que serão realizadas com o Conselho Consultivo.**

**3.2.1 PROGRAMA DE VOLUNTARIADO**

O Programa de Voluntariado do Parque Nacional Municipal da Grota Funda foi inspirado no programa de voluntariado do ICMBio (ANO) e busca o envolvimento e engajamento da sociedade visando a conservação da sociobiodiversidade, segue os termos da Lei n.º 9.608, de 18 de fevereiro de 1998 e alterações. É aberto para a população em geral, maior de 18 anos que tenha interesse em participar.

O voluntário pode realizar diferentes tipos de atividades de acordo com seu perfil, respeitando suas características e qualificações. As áreas de atuação variam entre: administração; comunicação; consolidação territorial; gestão socioambiental; manejo para conservação, pesquisa, monitoramento, monitoramento e gestão da informação; proteção ambiental e negócios.

### **Administração**

A área temática de Administração compreende atividades de apoio ao trabalho do escritório

- Auxílio à sistematização e informações.
- Elaboração de relatórios e atas de reuniões.
- Levantamento e organização de dados históricos da unidade.
- Organização do acervo bibliográfico.
- Apoio ao monitoramento do plano de manejo de UC.
- Apoio ao trabalho realizado no almoxarifado.

### **Comunicação**

O apoio de voluntários nas atividades de Comunicação contribui para que a sociedade esteja informada sobre as ações realizadas no Parque, além de compreender como pode ser um agente de conservação. Podem ser atividades para voluntários nessa área temática:

- Elaboração de informativos e materiais de divulgação.
- Confeção de notas para a imprensa.
- Geração e organização do acervo audiovisual.
- Design gráfico de materiais informativos.
- Análise e gerenciamento da informação

## **Consolidação Territorial**

As atividades estão relacionadas ao cuidado com os limites e o território das unidades do Parque. Possíveis ações de voluntariado nessa área:

- Sinalização de limites de UC.
- Apoio ao mapeamento de limites com uso de equipamentos como GPS.
- Elaboração de mapas georreferenciados.
- Apoio à realização de reuniões sobre questões fundiárias.
- Divulgação dos instrumentos de regularização fundiária.
- Auxílio à sistematização de informações.

## **Gestão Socioambiental**

A Gestão Socioambiental envolve os trabalhos desenvolvidos voltados à educação ambiental, principalmente em atividades junto a ambientes escolares, trabalhos com juventude e desenvolvimento dos projetos políticos pedagógicos das UC, à gestão participativa, na criação e funcionamento dos conselhos gestores de UC .

Veja a seguir alguns exemplos:

- Sensibilização da comunidade interior e do entorno de UC para a produção sustentável, manejo do fogo, monitoramento participativo da biodiversidade, dentre outras.
- Apoio à realização de ações junto a comunidades escolares, associações, conselhos e espaços comunitários da cidade.
- Apoio à organização e/ou facilitação de reuniões.
- Auxílio à sistematização de informações.
- Elaboração de relatórios e atas de reuniões.



## **Estratégias para Conservação**

A área temática de Estratégias para Conservação tem como principal foco a proteção da biodiversidade brasileira e todas as atividades que possam contribuir com esse objetivo.

- Plantio de mudas nativas.
- Apoio à organização, facilitação e registro de reuniões.
- Auxílio à sistematização de informações.
- Elaboração de relatórios e atas de reuniões.
- Manejo do habitat de espécies da fauna ameaçada de extinção.

## **Pesquisa, Monitoramento e Gestão da Informação**

O trabalho voluntário em Pesquisa, Monitoramento e Gestão da Informação contribui com a incorporação de conhecimentos e metodologias científicos voltados à conservação da biodiversidade. Algumas possibilidades de voluntariado em Pesquisa, Monitoramento e Gestão da Informação são:

- Monitoramento de indicadores de fauna e flora.
- Apoio à organização de expedições de pesquisa e monitoramento.
- Apoio em atividades de campo.
- Organização e compilação de dados de pesquisas.
- Elaboração de relatórios e outros materiais como cartilhas, guias e publicações.
- Elaboração de mapas.
- Auxiliar na comunicação e divulgação científica.
- Apoio à organização de eventos científicos.

## **Proteção Ambiental**

- **Prevenção e Combate a Incêndios**

O trabalho voluntário no apoio às atividades de prevenção e combate a incêndios florestais envolve o monitoramento de focos de calor, ações de prevenção e combate a incêndios e de gestão da informação. São exemplos de atividades:

- Combate aos incêndios florestais.
- Apoio logístico às atividades de combate a incêndios florestais.
- Atividades de prevenção (confeção de aceiros, apoio à queima controlada e outras).
- Monitoramento de focos de calor.
- Manutenção de informativos das redes sociais.
- Vigilância e detecção de incêndios.
- Análise de dados sobre incêndios florestais.
- Apoio a pesquisas.
- Apoio à realização de reuniões, palestras e oficinas.
- Auxílio na comunicação.

Atenção: As atividades de combate a incêndios florestais, confecção de aceiros e de agentes de queima controlada exigem uma capacitação prévia e uso de equipamento de proteção individual (EPI). Desta forma, você só poderá ser admitido como Brigadista Voluntário após treinamento ou se comprovar a capacitação para tal.

#### **-Apoio à Fiscalização**

- Auxílio para confecção de mapas.
- Apoio à sensibilização em relação às normas ambientais.

#### **Uso Público e Negócios**

Uso Público e Negócios é a linha temática que compõe atividades de voluntariado que apoiam a gestão da visitação e do turismo sustentável em projetos que a UC tenha parcerias com o tema. Diversas unidades de conservação, de diferentes categorias, contam com voluntários para apoio a atividades relacionadas à visitação. Exemplos de ações dessa área temática são:

- Manejo, implementação e sinalização de trilhas e de áreas de visitação.
- Apoio na manutenção de equipamentos facilitadores da visitação.
- Orientação e atendimento aos visitantes.
- Apoio ao planejamento e realização de atividades de interpretação ambiental.
- Monitoramento de impactos da visitação e de fluxo de visitantes.
- Apoio à organização de atividades recreativas nas áreas de trilhas, acampamentos e nos lugares de visitação.
- Realização de pesquisa de satisfação junto ao público.
- Sistematização e gestão da informação relativa à visitação.
- Sensibilização de visitantes para conduta consciente em ambientes naturais.
- Apoio ao atendimento de visitas escolares ou comunitárias por meio da realização de apresentações, oficinas, atividades interpretativas ou lúdicas.

Para consolidar a participação do voluntário, é necessária a assinatura de um termo de adesão garantindo a formalização do trabalho, preenchimento de uma ficha médica e incentiva-se a realização de um plano de trabalho que auxilia a orientar o que se espera do trabalho que foi combinado e define o período e horário de trabalho.

O voluntário deve saber quais atividades realizar e o que é esperado dele.

Essa oportunidade proporciona aos participantes a aquisição de experiências práticas na Unidade de Conservação, assim como a troca de experiências da equipe gestora com a população.

### **3.2.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

A Educação Ambiental é de extrema importância quando se fala em uso público, é uma atividade prevista pelo SNUC e atua como uma ferramenta que viabiliza na gestão das atividades. De acordo com Pimentel et al (2016) a mitigação e administração dos impactos nas áreas protegidas dependem de um público usuário

bem informado, um Conselho Gestor capacitado e a realização de pesquisas que permitam o seu monitoramento sócio ambiental.

Todo processo de EA a médio e longo prazo pode possibilitar programas e atividades específicas para o território, contribuindo para efetivação de práticas sustentáveis que fortaleçam políticas de ordenamento territorial e ambiental (PIMENTEL et al, 2016).

Para sugestões de atividades de educação ambiental, tomamos como base o programa de educação ambiental da Fundação Florestal que divide o programa em áreas temáticas:

- Capacitação, formação continuada e aperfeiçoamento: aperfeiçoamento e qualificação em EA dos funcionários e colaboradores envolvidos na UC
- Interação Socioambiental: integração e articulação dos atores locais em ações práticas e educativas, envolve comunidade do entorno e população em geral.
- Comunicação e socialização do conhecimento: propagação de informações sobre questões ambientais abrangências social, econômica, cultural e histórica sobre o PNMGF
- Articulação e integração intra e interinstitucional: parcerias em Projetos de EA e sustentabilidade dos recursos naturais com os diferentes setores da sociedade, público, privado, associações e ONG, que garantam a corresponsabilidade na gestão do PNMGF
- Infraestrutura: infraestrutura acordo com conceitos de sustentabilidade e acessibilidade, voltados para a conservação e preservação, de modo que o PNMGF como unidade demonstrativa de gestão e sustentabilidade dos recursos naturais.
- Educação formal: Atividades com as escolas, contextualização das UCs de modo a inseri-las como espaços educadores no sistema formal de ensino, com proposta de EA emancipatória, solidária e comprometida com o exercício da cidadania e subsidiada pelas políticas educacionais federal, estadual e municipal.
- Pesquisa científica: Incentivo à realização de pesquisas científicas no PNMGF que priorizem as ações previstas nos Programas de Gestão e de Utilização, com foco na EA das UC.

### **3.2.3. REALIZAÇÃO DE EVENTOS**

Possibilidade de realização de eventos comemorativos e educativos durante o ano, envolvendo escolas públicas e privadas, moradores e visitantes com o intuito de promover a sensibilização para importância da conservação das UCs,

Sugestões: Exposições, passeios ciclísticos, gincanas, seminários, oficinas, caminhadas em trilhas, cursos, distribuição de mudas de espécies nativas e outras.

O PNMGF também pode receber eventos externos realizados por entidades não governamentais que utilizam os roteiros, estradas e atrativos naturais para o desenvolvimento de corridas de aventura, passeios ciclísticos e outros, todos regulamentados pelas Portarias Normativas (legislação a ser estabelecida), com ou sem utilização das estruturas do Parque.

### **3.2.4. SERVIÇOS**

Atualmente, o Parque oferece atendimento a instituições de ensino com realização de palestras e trilha interpretativa. Este serviço é realizado mediante agendamento (via telefone ou e-mail) e disponibilidade de funcionários.

## **4. PROPOSIÇÕES COMPLEMENTARES:**

### **4.1 PROTOCOLO PARA CADASTRAMENTO DE PROFISSIONAIS INTERESSADOS EM UTILIZAR O PNMGF**

Os condutores ambientais serão credenciados, após a realização de cadastro (Anexo I - Ficha de cadastro – Guia). na administração do Parque, realizam a apresentação de documentos que comprovem sua experiência. Desta forma realizam uma capacitação na qual o profissional receberá informações sobre o parque, orientações sobre suas responsabilidades, procedimentos sobre utilização das trilhas. O profissional assinará um termo de responsabilidade pelo grupo de pessoas que acompanha (Anexo II - Termo de Reconhecimento de Riscos – visitantes individuais ou em grupo). Recomenda-se que ele possua uma ficha de cada pessoa que é responsável.

O condutor é autorizado a realizar agendamentos (informando a coordenação do parque) e cobranças para guiar visitantes pelas trilhas e atrativos do Parque. Como função principal, o condutor deve interpretar o ambiente e seus elementos naturais como forma de sensibilizar o público para uma conduta consciente e conservação da natureza. Além disso, deve orientar quanto ao comportamento e segurança antes e durante a realização das atividades. Os valores cobrados pelo serviço são determinados pelos condutores ambientais.

#### **4.1 PROTOCOLO DE GESTÃO DE SEGURANÇA**

A ser inserido posteriormente após discussão de protocolos de segurança pós-covid

#### **4.2 PROJETOS DE MANEJO DE TRILHAS**

A ser inserido posteriormente após validação das trilhas

## ANEXO I – FICHA DE CADASTRO – Guia

1. Nome completo:
2. Endereço:
3. Telefone:
4. E-mail:
5. Data de nascimento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_
6. Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino
7. Possui registro em algum órgão de turismo ou meio ambiente? ( ) Sim ( ) Não Qual?  
\_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_
8. Possui vínculo com alguma agência e/ou empresa? ( ) Sim ( ) Não Qual?
9. Pertence a alguma associação afim? ( ) Sim ( ) Não Qual?
10. Participa de outros movimentos sociais, conselhos, clubes ou outros grupos relacionados à atividade turística ou meio ambiente? ( ) Sim ( ) Não Qual?  
\_\_\_\_\_
11. É Guia de Turismo registrado no Ministério do Turismo? ( ) Sim ( ) Não
12. Qual a sua escolaridade? ( ) Ensino fundamental incompleto ( ) Ensino fundamental completo ( ) Ensino médio incompleto ( ) Ensino médio completo ( ) Ensino superior incompleto ( ) Ensino superior completo ( ) Pós-graduado
13. Possui curso de primeiros socorros? ( ) Sim ( ) Não Qual?
14. Outros cursos relevantes:
15. Fala algum idioma além do português? ( ) Inglês ( ) Espanhol ( ) Francês ( ) Italiano ( ) Outros/Qual?
18. Qual a sua renda mensal? (Salário mínimo - SM) Salário mínimo ( ) Sem renda ( ) Até 1 SM ( ) Até 2 SM ( ) De 2 a 4 SM ( ) De 4 a 6 SM ( ) De 6 a 8 SM ( ) Acima de 8 SM
18. Qual a principal fonte de renda familiar?
19. Utiliza serviços contratados? Se sim, quais?

**ANEXO II - TERMO DE RECONHECIMENTO DE RISCOS – VISITANTES INDIVIDUAIS OU EM GRUPO**

Eu, \_\_\_\_\_, portador do CPF: \_\_\_\_\_ e RG: \_\_\_\_\_ Tel.: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

DECLARO que conheço e assumo os riscos inerentes à atividade de visitação em áreas naturais abertas no interior do Parque Natural Municipal da Grota Funda (PNMGF) e que me responsabilizo pelos meus acompanhantes nos passeios e trilhas, isentando o Parque Natural Municipal da Grota Funda / Coordenadoria Especial de Meio Ambiente e Simbiose de qualquer responsabilidade em caso de problemas de saúde, mal súbito ou acidentes pessoais eventualmente ocorridos comigo ou com meus acompanhantes. DECLARO ESTAR CIENTE DE QUE: As áreas naturais do PNMGF apresentam riscos tais como: relevo acidentado, quedas, picadas de insetos e carrapatos, animais peçonhentos, afogamento, rajadas de vento, quedas de árvores e rochas, deslizamentos de terra, raios, desmoronamentos, entre outros, sendo o visitante o maior responsável pela própria segurança. DECLARO AINDA ESTAR CIENTE DE QUE: Poderei ser responsabilizado por quaisquer danos causados por mim, ou pelos visitantes que estão sob meu acompanhamento, nos patrimônios (ambientais ou históricos) existentes no PNMGF e que o acesso às trilhas guiadas deverá ser feito com acompanhamento de condutores de visitantes cadastrados no PNMGF. NÃO É PERMITIDO ACENDER FOGUEIRAS.

CIENTE,

Parque Natural Municipal da Grota Funda, Atibaia, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

Assinatura: \_\_\_\_\_

Visitantes acompanhantes (Nome e idade):

1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

4. \_\_\_\_\_

(...)



## ANEXO 2

### INFORMAÇÕES SOBRE INCÊNDIOS COMBATIDOS

<b>Local:</b> Sítio do Cicero		<b>Coordenadas:</b> 23°11'58.6"S 46°33'03.4"W
<b>Data:</b> 05/04/2020		<b>Área queimada:</b> 1ha
<b>Início do combate:</b> 20:07	<b>Tempo de resposta:</b> 12 min	<b>Duração:</b> 26 min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBIOSE e moradores		
<b>Vegetação:</b> Pastagem e estágio pioneiro de regeneração		
<b>Protocolo de denúncia:</b> eOuve 315161		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, zona de manancial e zona de amortecimento do Monumento Natural da Pedra Grande.		

<b>Local:</b> Sítio do Phílipe		<b>Coordenadas:</b> 23°12'06.2"S 46°32'58.8"W
<b>Data:</b> 24/03/2020		<b>Área queimada:</b> 0,017ha
<b>Início do combate:</b> 18:37	<b>Tempo de resposta:</b> 06 min	<b>Duração:</b> 36 min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBIOSE		
<b>Vegetação:</b> Jardim (árvores cortadas e incendiadas)		
<b>Protocolo de denúncia:</b> eOuve 324190		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, zona de manancial, e zona de amortecimento do Parque Estadual do Itapetinga.		

<b>Local:</b> Cachoeira da Leda		<b>Coordenadas:</b> 23°11'44.4"S 46°33'37.9"W
<b>Data:</b> 24/03/2020		<b>Área queimada:</b> 0,76ha
<b>Início do combate:</b> 14:09	<b>Tempo de resposta:</b> 29min	<b>Duração:</b> 32min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBIOSE		
<b>Vegetação:</b> Jardim e Campo antropizado		
<b>Protocolo de denúncia:</b> eOuve 325748		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, zona de manancial, e zona de silencio elétrico do Rádio-Observatório.		

<b>Local:</b> Vale das Pedras – Rua Ipê		<b>Coordenadas:</b> 23°10'49.4"S 46°32'41.3"W
<b>Data:</b> 23/03/2020		<b>Área queimada:</b> 1ha
<b>Início do combate:</b> 20:07	<b>Tempo de resposta:</b> 25 min	<b>Duração:</b> 1h06 min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBiOSE e Bombeiros		
<b>Vegetação:</b> Campo antrópico		
<b>Protocolo de denúncia:</b> eOuve 325784		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, e zona de amortecimento do Monumento Natural da Pedra Grande.		

<b>Local:</b> Rosário		<b>Coordenadas:</b> 23°11'33.9"S 46°34'31.6"W
<b>Data:</b> 05/04/2020		<b>Área queimada:</b> 1ha
<b>Início do combate:</b> 17:30	<b>Tempo de resposta:</b> 25 min	<b>Duração:</b> 1h06 min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBiOSE e Bombeiros		
<b>Vegetação:</b> Campo antrópico		
<b>Protocolo de denúncia:</b> eOuve 400550		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, e zona de amortecimento do Monumento Natural da Pedra Grande.		

<b>Local:</b> Sangrilá		<b>Coordenadas:</b> 23°10'49.7"S 46°34'26.1"W
<b>Data:</b> 06/04/2020		<b>Área queimada:</b> 0,13ha
<b>Início do combate:</b> 16:29	<b>Tempo de resposta:</b> 1h31min	<b>Duração:</b> 09 min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBiOSE		
<b>Vegetação:</b> Pastagem com mamonal		
<b>Protocolo de denúncia:</b> eOuve 400504		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, zona de manancial, APP hídrica e zona de silêncio elétrico do Rádio-Observatório.		

<b>Local:</b> Pulmam		<b>Coordenadas:</b> 23°06'38.8"S 46°31'38.6"W
<b>Data:</b> 26/04/2020		<b>Área queimada:</b> 20,7ha
<b>Início do combate:</b> 11:31	<b>Tempo de resposta:</b> 1h05min	<b>Duração:</b> 3:25 min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBIOSE, Fundação Florestal, Bombeiros, e moradores		
<b>Vegetação:</b> Cerrado Stricto sensu e campo limpo		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 850/2020. Código de acompanhamento: 603.842.276.497.		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, APP hídrica e zona manancial		

<b>Local:</b> Pulmam		<b>Coordenadas:</b> 23°06'38.8"S 46°31'38.6"W
<b>Data:</b> 26/04/2020		<b>Área queimada:</b> 20,7ha
<b>Início do combate:</b> 11:31	<b>Tempo de resposta:</b> 1h05min	<b>Duração:</b> 3:25 min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBIOSE, Fundação Florestal, Bombeiros, e moradores		
<b>Vegetação:</b> Cerrado Stricto sensu e campo limpo		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 850/2020. Código de acompanhamento: 603.842.276.497.		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, APP hídrica e zona manancial		

<b>Local:</b> Ribeirão dos Porcos		<b>Coordenadas:</b> 23°09'47.3"S 46°33'59.5"W
<b>Data:</b> 29/04/2020		<b>Área queimada:</b> 0,0832ha
<b>Início do combate:</b> 14:26	<b>Tempo de resposta:</b> 06 min	<b>Duração:</b> 12 min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBIOSE, voluntário e morador		
<b>Vegetação:</b> pastagem		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 879/2020. Código de acompanhamento: 593.114.868.323.		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, zona manancial e		

<b>Local:</b> Shangrilá 2		<b>Coordenadas:</b> 23°10'29.3"S 46°34'19.8"W
<b>Data:</b> 29/04/2020		<b>Área queimada:</b> 0,11ha
<b>Início do combate:</b> 10:58	<b>Tempo de resposta:</b> 14 min	<b>Duração:</b> 26 min

<b>Equipes de combate:</b> SIMBiOSE, voluntário e morador
<b>Vegetação:</b> pastagem
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 877/2020. Código de acompanhamento: 164.121.990.592.
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, zona manancial e zona de silêncio elétrico do Rádio-Observatório.

<b>Local:</b> Vale das Pedras	<b>Coordenadas:</b> 23°10'54.9"S 46°32'44.9"W	
<b>Data:</b> 05/05/2020	<b>Área queimada:</b> 0,0821ha	
<b>Início do combate:</b> 10:48	<b>Tempo de resposta:</b> 06min	<b>Duração:</b> 10min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBiOSE e caseiro		
<b>Vegetação:</b> Campo antrópico		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 747/2020. Código de acompanhamento: 559.769.066.637.		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, zona de amortecimento do Monumento Natural da Pedra Grande e zona de silêncio elétrico do Rádio-Observatório.		

<b>Local:</b> Sítio do Cicero	<b>Coordenadas:</b> 23°11'58.6"S 46°33'03.4"W	
<b>Data:</b> 06/05/2020	<b>Área queimada:</b> 0,041ha	
<b>Início do combate:</b> 16:40	<b>Tempo de resposta:</b> 06 min	<b>Duração:</b> 09 min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBiOSE e morador		
<b>Vegetação:</b> Campo antrópico		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 754/2020. Código de acompanhamento: 762.622.233.247		
<b>Observações:</b> Reincidente, dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, zona de manancial e , zona de amortecimento do Monumento Natural da Pedra Grande.		

<b>Local:</b> Pulmam	<b>Coordenadas:</b> 23°07'10.8"S 46°31'38.6"W	
<b>Data:</b> 08/05/2020	<b>Área queimada:</b> 0,116ha	
<b>Início do combate:</b> 19:04	<b>Tempo de resposta:</b> 38min	<b>Duração:</b> 23min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBiOSE		
<b>Vegetação:</b> Cerrado Stricto sensu sob bosque de Pinnus sp		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 855/2020. Código de acompanhamento: 272.882.069.437.		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, APP hídrica e zona manancial		

<b>Local:</b> Estrada Jataí		<b>Coordenadas:</b> 23°12'10.4"S 46°33'53.2"W
<b>Data:</b> 13/05/2020		<b>Área queimada:</b> 2,82 ha
<b>Início do combate:</b> 17:01	<b>Tempo de resposta:</b> 26 min	<b>Duração:</b> 55 min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBIOSE		
<b>Vegetação:</b> campo antrópico e capoeira		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 962/2020 Código de acompanhamento: 338.432.567.007		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, e zona de silencio elétrico do Rádio-Observatório.		

<b>Local:</b> Pedrinha		<b>Coordenadas:</b> 23°11'00.8"S 46°32'24.7"W
<b>Data:</b> 16/05/2020		<b>Área queimada:</b> 4,53ha
<b>Início do combate:</b> 15:12	<b>Tempo de resposta:</b> 26min	<b>Duração:</b> 2:11min
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose , FFlorestal, moradores e Bombeiros		
<b>Vegetação:</b> campo antrópico e capoeira		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 1054/2020. Código de acompanhamento: 858.806.889.038.		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, dentro do Monumento Natural da Pedra Grande e zona de silencio elétrico do Rádio-Observatório.		

<b>Local:</b> Rosário		<b>Coordenadas:</b> 23°12'10.4"S 46°33'53.2"W
<b>Data:</b> 18/05/2020		<b>Área queimada:</b> 1,12 ha
<b>Início do combate:</b> 17:00	<b>Tempo de resposta:</b> 2h:01min	<b>Duração:</b> 26min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBIOSE		
<b>Vegetação:</b> Pastagem e Floresta Ombrófila densa estágio inicial		
<b>Protocolo de denúncia:</b> OuvidoriaOuvidoria 1.123/2020, Código de acompanhamento: 509.111.316.387		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, Zona de Manancial e zona de silencio elétrico do Rádio-Observatório.		

<b>Local:</b> Vila Helena		<b>Coordenadas:</b> 23°09'20.6"S 46°33'57.2"W
<b>Data:</b> 18/05/2020		<b>Área queimada:</b> 0,98 ha

<b>Início do combate:</b> 18:41	<b>Tempo de resposta:</b> 45min	<b>Duração:</b> 1h27min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBIOSE		
<b>Vegetação:</b> campo antrópico e estágio pioneiro		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria:1136/2020; cod: 470.320.715		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, zona manancial e APP hídrica.		

<b>Local:</b> Estrada Mirante da Serra		<b>Coordenadas:</b> 23°11'45.3"S 46°32'44.5"W
<b>Data:</b> 20/05/2020		<b>Área queimada:</b> 0,170 ha
<b>Início do combate:</b> 19:47	<b>Tempo de resposta:</b> 20min	<b>Duração:</b> 2h:13min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBIOSE e voluntários		
<b>Vegetação:</b> Floresta Ombrófila Densa Montana - estágio médio de regeneração		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria: 1191/2020; cod: 206.378.884.470		
<b>Observações:</b> dentro do Monumento Natural Pedra Grande		

<b>Local:</b> Rosário		<b>Coordenadas:</b> 23°11'48.7"S 46°34'00.8"W
<b>Data:</b> 27/05/2020		<b>Área queimada:</b> 0,1 ha
<b>Início do combate:</b> 14:04	<b>Tempo de resposta:</b> 17min	<b>Duração:</b> 17min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBIOSE		
<b>Vegetação:</b> Campo antrópico		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 1.395/2020. Código de acompanhamento: 623.796.493.748		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, Zona de Manancial e zona de silencio elétrico do Rádio-Observatório.		

<b>Local:</b> Avenida Santana - Sul Brasil		<b>Coordenadas:</b> 23°08'11.7"S 46°32'45.3"W
<b>Data:</b> 01/06/2020		<b>Área queimada:</b> 0,157 ha
<b>Início do combate:</b> 12:20	<b>Tempo de resposta:</b> 18min	<b>Duração:</b> 20 min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBIOSE		
<b>Vegetação:</b> Campo antrópico e Floresta ripária (FODM)		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 1.548/2020,Código de acompanhamento: 342.438.566.874.		

**Observações:** Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira e em APP hídrica

<b>Local:</b> São Nicolau		<b>Coordenadas:</b> 23°07'36.5"S 46°32'24.5"W
<b>Data:</b> 01/06/2020		<b>Área queimada:</b> 0,83 ha
<b>Início do combate:</b> 14:57	<b>Tempo de resposta:</b> 10min	<b>Duração:</b> 53 min
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose, Defesa Civil FF, Bombeiros e moradores		
<b>Vegetação:</b> Pastagem com bambuzal		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 1.550/2020, Código de acompanhamento: 701.070.034.714		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira e em APP hídrica		

<b>Local:</b> Pedra Grande		<b>Coordenadas:</b> 23°10'10.8"S 46°31'42.2"W
<b>Data:</b> 11/06/2020		<b>Área queimada:</b> 0,0368 ha
<b>Início do combate:</b> 20:00	<b>Tempo de resposta:</b> 30min	<b>Duração:</b> 21min
<b>Equipes de combate:</b> Fundação Florestal		
<b>Vegetação:</b> Floresta Ombrófila Densa Montana		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 2.050/2020; Código de acompanhamento: 609.479.171.420		
<b>Observações:</b> dentro do Monumento Natural Pedra Grande.		

<b>Local:</b> Vila Helena – Queima de Pouda		<b>Coordenadas:</b> 23°09'10.9"S 46°33'41.2"W
<b>Data:</b> 17/06/2020		<b>Área queimada:</b> pontos isolados
<b>Início do combate:</b>	<b>Tempo de resposta:</b>	<b>Duração:</b>
<b>Equipes de combate:</b> SIMBiOSE		
<b>Vegetação:</b> queima de poda e roçagem de capim		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 2.085/2020; Código de acompanhamento: 418.181.208.424		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira e zona manancial		

<b>Local:</b> Incêndio Vila Helena		<b>Coordenadas:</b> 23°09'04.0"S 46°33'36.3"W
<b>Data:</b> 17/06/2020		<b>Área queimada:</b> 3,18 ha

<b>Hora da constatação:</b> 13:22
<b>Equipes de combate:</b>
<b>Vegetação:</b> Pasto
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 2.090/2020; Código de acompanhamento: 418.072.246.393
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira e zona manancial

<b>Local:</b> Próximo ao Rádio-Observatório	<b>Coordenadas:</b> 23°10'52.5"S 46°33'35.3"W	
<b>Data:</b> 18/06/2020	<b>Área queimada:</b> 0,0081ha	
<b>Início do combate:</b> 17:18	<b>Tempo de resposta:</b> 08min	<b>Duração:</b> 26min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBIOSE e voluntário		
<b>Vegetação:</b> Capoeira com capim colônia		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 2.461/2020; Código de acompanhamento: 963.477.606.698		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, zona manancial e zona de silêncio elétrico do Rádio-Observatório.		

<b>Local:</b> Shangrilá R. Jasmin	<b>Coordenadas:</b> 23°10'46.4"S 46°34'26.4"W	
<b>Data:</b> 18/06/2020	<b>Área queimada:</b> 0,002 ha	
<b>Início do combate:</b> 14:42	<b>Tempo de resposta:</b> 23min	<b>Duração:</b> 22min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBIOSE		
<b>Vegetação:</b> campo antópico em área de varsea		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 2.459/2020; Código de acompanhamento: 906.958.186.237		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, zona manancial e zona de silêncio elétrico do Rádio-Observatório.		

<b>Local:</b> Vale das pedras – Queima de Pouda	<b>Coordenadas:</b> 23°09'10.9"S 46°33'41.2"W	
<b>Data:</b> 17/06/2020	<b>Área queimada:</b> pontos isolados	
<b>Início do combate:</b>	<b>Tempo de resposta:</b>	<b>Duração:</b>
<b>Equipes de combate:</b> SIMBIOSE		
<b>Vegetação:</b> queima de poda e roçagem de capim		



<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 2.085/2020; Código de acompanhamento: 418.181.208.424
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira e zona manancial

<b>Local:</b> Rosário na estrada Jataí	<b>Coordenadas:</b> 23°11'48.7"S 46°34'00.8"W	
<b>Data:</b> 27/05/2020	<b>Área queimada:</b> 0,1 ha	
<b>Início do combate:</b> 14:04	<b>Tempo de resposta:</b> 17min	<b>Duração:</b> 17min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBIOSE		
<b>Vegetação:</b> Campo antrópico		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 1.395/2020. Código de acompanhamento: 623.796.493.748		
<b>Observações:</b> Dentro da área da APA Estadual Sistema Cantareira, Zona de Manancial e zona de silêncio elétrico do Rádio-Observatório.		

<b>Local:</b> Av. Santana – Sul Brasil	<b>Coordenadas:</b> 23°08'12.0"S 46°32'46.7"W	
<b>Data:</b> 01/06/2020	<b>Área queimada:</b> 0,157 ha	
<b>Início do combate:</b> 12:20	<b>Tempo de resposta:</b> 18min	<b>Duração:</b> 20min
<b>Equipes de combate:</b> SIMBIOSE		
<b>Vegetação:</b> Campo antrópico e Floresta ripária (FODM)		
<b>Protocolo de denúncia:</b> 1.548/2020, Código de acompanhamento: 342.438.566.874.		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira e de área de preservação permanente hídrica.		

<b>Local:</b> São Nicolau	<b>Coordenadas:</b> 23°07'36.7"S 46°32'25.0"W	
<b>Data:</b> 01/06/2020	<b>Área queimada:</b> 0,83 ha	
<b>Início do combate:</b> 14:57	<b>Tempo de resposta:</b> 10min	<b>Duração:</b> 53min
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose, Defesa Civil FF, Bombeiros, moradores		
<b>Vegetação:</b> Pastagem com bambuzal		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 1.550/2020, Código de acompanhamento: 701.070.034.714		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira e área de preservação permanente hídrica.		

<b>Local:</b> Rosário		<b>Coordenadas:</b> 23°12'36.14"S,46°34'12.13"W
<b>Data:</b> 01/06/2020		<b>Área queimada:</b> desconhecida
<b>Início do combate:</b> 14:57	<b>Tempo de resposta:</b> 10min	<b>Duração:</b> 53min
<b>Equipes de combate:</b> Não foi possível acesso ao local do incêndio.		
<b>Vegetação:</b> Floresta Ombrófila Densa		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 1.554/2020,Código de acompanhamento: 292.820.178.336		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira, zona de manancial e Zona de Silêncio Elétrico do rádio Observatório.		

<b>Local:</b> Incêndio Reincidente – Cachoeira da Leda		<b>Coordenadas:</b> 23°11'46.6"S 46°33'38.8"W
<b>Data:</b> 01/06/2020		<b>Área queimada:</b> 2.941 M2
<b>Início do combate:</b>	<b>Tempo de resposta:</b>	<b>Duração:</b>
<b>Equipes de combate:</b> incêndio não combatido		
<b>Vegetação:</b> Jardim e Campo antropizado		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria1.584/2020. Código de acompanhamento: 188.685.077.592		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira, zona de manancial e área de silêncio elétrico do Rádio Observatório.		

<b>Local:</b> Pedra Grande		<b>Coordenadas:</b> 23°10'10.80"S, 46°31'42.24"W;
<b>Data:</b> 11/06/2020		<b>Área queimada:</b> 0,0368 ha
<b>Início do combate:</b> 20:00	<b>Tempo de resposta:</b> 30min	<b>Duração:</b> 21min
<b>Equipes de combate:</b> Fundação Florestal		
<b>Vegetação:</b> Floresta Ombrófila Densa Alto Montana		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 2.050/2020; Código de acompanhamento: 609.479.171.420		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira, e no Monumento Natural Estadual da Pedra Grande		

<b>Local:</b> Vila Helena – Queima de Poda		<b>Coordenadas:</b> 23°09'10.4"S 46°33'40.5"W
<b>Data:</b> 17/06/2020		<b>Área queimada:</b>
<b>Início do combate:</b> 16:00	<b>Tempo de resposta:</b>	<b>Duração:</b>
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose		
<b>Vegetação:</b>		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 2.085/2020; Código de acompanhamento: 418.181.208.424		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira e zona de manancial.		

<b>Local:</b> Vila Helena – incêndio		<b>Coordenadas:</b> 23°09'03.52"S 46°33'35.89"W
<b>Data:</b> 17/06/2020		<b>Área queimada:</b> 3,18 ha
<b>Início do combate:</b>	<b>Tempo de resposta:</b>	<b>Duração:</b>
<b>Equipes de combate:</b> Não houve combate		
<b>Vegetação:</b> Floresta Ombrófila Densa Alto Montana		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 2.090/2020; Código de acompanhamento: 418.072.246.393		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira e zona de manancial.		

<b>Local:</b> Shangrilá		<b>Coordenadas:</b> 23°10'44.5"S 46°34'23.2"W
<b>Data:</b> 18/06/2020		<b>Área queimada:</b> 0,2ha
<b>Início do combate:</b> 14:42	<b>Tempo de resposta:</b> 23 min	<b>Duração:</b> 22 min
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose		
<b>Vegetação:</b> campo antrópico em área de várzea		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 2.459/2020; Código de acompanhamento: 906.958.186.237		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira, área de APP, zona de manancial e Zona de Silêncio Elétrico do rádio Observatório.		

<b>Local:</b> Próximo ao Rádio Observatório		Coordenadas: 23°10'52.3"S 46°33'35.1"W
<b>Data:</b> 18/06/2020		<b>Área queimada:</b> 0,0081ha
<b>Início do combate:</b> 17:18	<b>Tempo de resposta:</b> 8 min	<b>Duração:</b> 26 min
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose		
<b>Vegetação:</b> Capoeira com capim colonião		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 2.461/2020; Código de acompanhamento: 963.477.606.698		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira, zona de manancial e Zona de Silêncio Elétrico do rádio Observatório.		

<b>Local:</b> Vale das Pedras		Coordenadas: 23°10'33.5"S 46°32'46.8"W
<b>Data:</b> 19/06/2020		<b>Área queimada:</b>
<b>Início do combate:</b> 16:00	<b>Tempo de resposta:</b>	<b>Duração:</b>
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose		
<b>Vegetação:</b> quintal com capim e mato		
<b>Protocolo de denúncia:</b> 2.466/2020; Código de acompanhamento: 496.910.423.484		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira, zona de manancial e Zona de Silêncio Elétrico do rádio Observatório.		

<b>Local:</b> Rosário - Av. Nossa Sra. do Rosário		Coordenadas: 23°12'04.1"S 46°34'10.7"W
<b>Data:</b> 20/06/2020		<b>Área queimada:</b> 2,42 ha
<b>Início do combate:</b> 14:08	<b>Tempo de resposta:</b> 19 min	<b>Duração:</b> 1h19 min
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose e moradores		
<b>Vegetação:</b> campo antrópico, plantação de abacates e área com pinus		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 2.500/2020; Código de acompanhamento: 419.007.059.178		

**Observações:** Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira, zona de manancial e Zona de Silêncio Elétrico do rádio Observatório.

<b>Local:</b> Shangilá estrada dos Pereiras		Coordenadas: 23°10'26.2"S 46°34'17.5"W
<b>Data:</b> 22/06/2020		<b>Área queimada:</b> 1,93 ha
<b>Início do combate:</b> 15:55	<b>Tempo de resposta:</b> 32 min	<b>Duração:</b> 1h05min
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose		
<b>Vegetação:</b> campo antrópico ,Mata Atlântica, Indivíduos arbóreos queimados		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 3.141/2020; Código de acompanhamento: 600.257.102.436		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira, zona de manancial, APP hídrica e Zona de Silêncio Elétrico do rádio Observatório.		

<b>Local:</b> Shangilá		Coordenadas: 23°10'34.8"S 46°34'22.4"W
<b>Data:</b> 25/06/2020		<b>Área queimada:</b>
<b>Início do combate:</b> 17:23	<b>Tempo de resposta:</b>	<b>Duração:</b>
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose		
<b>Vegetação:</b> campo antrópico e brejo		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 3.145/2020; Código de acompanhamento: 764.212.827.665		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira, zona de manancial, APP hídrica e Zona de Silêncio Elétrico do rádio Observatório.		

<b>Local:</b> Estrada do Jataí – Queima de Poda		Coordenadas: 23°12'11.1"S 46°33'52.5"W
<b>Data:</b> 25/06/2020		<b>Área queimada:</b>
<b>Início do combate:</b> 19:29	<b>Tempo de resposta:</b>	<b>Duração:</b>
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose		
<b>Vegetação:</b> campo antrópico		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 3.146/2020; Código de acompanhamento: 939.239.054.176		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira, zona de manancial, APP hídrica e		

Zona de Silêncio Elétrico do rádio Observatório.

<b>Local:</b> Planalto de Atibaia		<b>Coordenadas:</b> 23°08'26.6"S 46°34'06.1"W
<b>Data:</b> 02/07/2020		<b>Área queimada:</b> 1,18 ha
<b>Início do combate:</b> 14:30	<b>Tempo de resposta:</b> 17min	<b>Duração:</b> 34min
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose e bombeiros		
<b>Vegetação:</b> Campo antrópico e Campo Cerrado		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 3.147/2020; Código de acompanhamento: 374.336.473.073		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira e de APP hídrica		

<b>Local:</b> Rosário – Próximo a Fernão Dias		<b>Coordenadas:</b> 23°11'23.7"S 46°34'49.7"W
<b>Data:</b> 05/07/2020		<b>Área queimada:</b> 2,67 ha
<b>Início do combate:</b> 16:00	<b>Tempo de resposta:</b> 21min	<b>Duração:</b> 1h04min
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose		
<b>Vegetação:</b> Campo antrópico e Campo Cerrado		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria: 3.148/2020; Código de acompanhamento: 357.129.507.343		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira e de APP hídrica		

<b>Local:</b> Estrada Laranja Azeda		<b>Coordenadas:</b> 23°06'58.3"S 46°30'44.6"W
<b>Data:</b> 06/07/2020		<b>Área queimada:</b> 0,8 ha
<b>Início do combate:</b>	<b>Tempo de resposta:</b>	<b>Duração:</b>
<b>Equipes de combate:</b> Não houve combate		
<b>Vegetação:</b> pastagem		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 3.149/2020; Código de acompanhamento: 863.582.015.461		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira e zona de manancial.		

<b>Local:</b> Estrada Laranja Azeda		<b>Coordenadas:</b> 23°06'58.3"S 46°30'44.6"W
<b>Data:</b> 06/07/2020		<b>Área queimada:</b> 0,8 ha
<b>Início do combate:</b>	<b>Tempo de resposta:</b>	<b>Duração:</b>
<b>Equipes de combate:</b> Não houve combate		
<b>Vegetação:</b> pastagem		
<b>Protocolo de denúncia:</b> Ouvidoria 3.149/2020; Código de acompanhamento: 863.582.015.461		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira e zona de manancial.		

<b>Local:</b> Cachoeira da Leda reincidente pela 3ª vez.		<b>Coordenadas:</b> 23°11'33.4"S 46°33'27.9"W
<b>Data:</b> 13/07/2020		<b>Área queimada:</b> 3,17 ha
<b>Início do combate:</b> 18:00	<b>Tempo de resposta:</b> 12min	<b>Duração:</b> 20min
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose		
<b>Vegetação:</b> pastagem		
<b>Protocolo de denúncia:</b>		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira, zona de manancial e Zona de Silêncio Elétrico do rádio Observatório.		

<b>Local:</b> Marmeleiro - Alameda Nicolau João tebecherani		<b>Coordenadas:</b> 23°08'06.2"S 46°32'20.3"W
<b>Data:</b> 14/07/2020		<b>Área queimada:</b> 3,5 ha
<b>Início do combate:</b> 15:02	<b>Tempo de resposta:</b> 22min	<b>Duração:</b> 2h13min
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose - 6, Defesa Civil - 3, Bombeiros - 3, morador - 1		
<b>Vegetação:</b> pastagem e regeneração em fase inicial		
<b>Protocolo de denúncia:</b>		
<b>Observações:</b> Houve supressão de vegetação nativa nas coordenadas indicadas e posterior queima que se alastrou pelas propriedades vizinhas, Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira.		

<b>Local:</b> A. Santana – Sul Brasil	<b>Coordenadas:</b> 23°08'20.2"S
---------------------------------------	----------------------------------

		46°32'46.0"W
<b>Data:</b> 14/07/2020		<b>Área queimada:</b> 0,41 ha
<b>Início do combate:</b> 20:35	<b>Tempo de resposta:</b> 15min	<b>Duração:</b> 19min
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose		
<b>Vegetação:</b> Campo antrópico e capoeira		
<b>Protocolo de denúncia:</b>		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira, indivíduos arbóreos queimados.		

<b>Local:</b> A. Santana – Sul Brasil		<b>Coordenadas:</b> 23°08'20.2"S 46°32'46.0"W
<b>Data:</b> 14/07/2020		<b>Área queimada:</b> 0,41 ha
<b>Início do combate:</b> 20:35	<b>Tempo de resposta:</b> 15min	<b>Duração:</b> 19min
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose		
<b>Vegetação:</b> Campo antrópico e capoeira		
<b>Protocolo de denúncia:</b>		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira, indivíduos arbóreos queimados.		

<b>Local:</b> Rosário na estrada Jataí		<b>Coordenadas:</b> 23°10'51.4"S 46°34'14.3"W
<b>Data:</b> 19/07/2020		<b>Área queimada:</b> 0,13 ha
<b>Início do combate:</b> 13:43	<b>Tempo de resposta:</b> 16min	<b>Duração:</b> 33min
<b>Equipes de combate:</b> Simbiose		
<b>Vegetação:</b> pastagem		
<b>Protocolo de denúncia:</b>		
<b>Observações:</b> Dentro da APA Estadual Sistema Cantareira, zona de manancial, e Zona de Silêncio Elétrico do Rádio Observatório.		



## ANEXO 3 - Parecer da Comissão de Avaliação ao do Termo de Parceria no 134/19

### Parecer da Comissão de Avaliação ao do Termo de Parceria no 134/19

**A Prefeitura da Estância de Atibaia**  
**Coordenadoria Especial de Meio Ambiente**  
**Daniel Borghi Filho – Coordenador Especial de Meio Ambiente**  
**Felipe Pernomian - Fiscal da execução contratual**

**Assunto: Parecer referente à utilização do saldo da 1ª parcela para pagamento de despesas emergenciais do Termo de Parceria no 134/19.**

Prezados Senhores,

Considerando a Portaria no 4.413-GP de 27 de março de 2020, que nomeia membros para a Comissão de Avaliação, nos termos da Lei Federal no 90790/99 e Decreto Federal no 30100/99, para acompanhamento e fiscalização da execução do Termo de Parceria no 134119, firmado com a OSCIP Associação Serra do Itapetinga Movimento Pela Biodiversidade e Organização dos Setores Ecológicos- SIMBIOSE, cujo objeto é a execução e fomento de ações de educação ambiental, visitação, prevenção e combate a incêndios florestais, monitoramento, fiscalização, estudos ambientais, levantamento fundiário, restauração e manutenção do Parque Natural Municipal da Grotta Funda, em consonância com os objetivos da unidade de conservação;

Considerando o Memoranda 170655/2020 - Repasse ao Terceiro Setor (enviado pela Secretaria de Planejamento e Finanças na data de 27/04/20) que informou, de ordem do Sr. Prefeito Municipal, que haveria repasse para as entidades de terceiro setor apenas para suprir despesas de folha de pagamento, em decorrência dos impactos financeiros provocados pela pandemia do Covid-19;

Considerando que, em resposta ao Memoranda 171976/2020 (enviado pela Coordenadoria Especial de Meio Ambiente na data de 29/04/20, sobre a possibilidade de uso do saldo da 1ª parcela para pagamento de despesas emergenciais do Termo de Parceria), a Secretaria de Planejamento e Finanças informou que a continuidade das ações e as despesas necessárias para a execução do Termo de Parceria devem ser avaliadas e aprovadas pela Comissão de Avaliação;

Esta Comissão de Avaliação vem por meio deste informar que está ciente e é favorável de que algumas atividades desenvolvidas pela OSCIP SIMBIOSE no Parque Natural Municipal da Grotta Funda, através do Termo de Parceria no 134119, continuem ocorrendo no período de quarentena, tendo em vista ser fundamental a atuação dos monitores ambientais para coibir invasões ao Parque, depredações de suas estruturas e risco de incêndios, pois tem se intensificado o número de pessoas que estão desrespeitando o isolamento social (apesar das orientações e placas informativas) em busca de lazer na unidade de conservação e sua zona de amortecimento, especialmente na área denominada Pedrinha, localizada a poucos metros da entrada do Parque. A intensificação de pessoas nestas áreas se deu principalmente pelo bloqueio de acesso à Pedra Grande em virtude da pandemia do Covid-19. Durante a semana a movimentação é bastante intensa, mas praticamente dobra aos finais de semana e feriados.

Neste sentido, para o desenvolvimento das atividades consideradas essenciais do Termo de Parceria, que além das estratégias de fiscaliza;ao citadas acima incluem as as;oes de prevens;ao e combate a incendios florestais, monitoramento, restauras;ao e manuten;ao do Parque (ex: execus;ao de aceiros e capinas;ao, recuperas;ao de nascentes e manejo das trilhas), os monitores ambientais do projeto devem permanecer atuando no Parque.

Portanto, esta Comissao de Avalias;ao aprova a utilizas;ao do saldo existente na conta do projeto (referente à 1ª parcela do Termo de Parceria), para pagamento de despesas emergenciais referentes ao Termo de Parceria, dentre as quais combustive!para o desenvolvimento das atividades, alimentas;ao da equipe, servis;os de monitoramento (mensalidade do alarme instalado na sede do Parque), aquisis;ao de 01 ros;adeira e itens de manuten;ao do equipamento, entre outras despesas relevantes previstas no Plano de Trabalho e ratificadas pela Coordenadoria Especial de Meio Ambiente.

Atenciosamente,

Atibaia, 18 de maio de 2020.

Gislaine de Carvalho Silva  
Coordenadoria Especial de Meio Ambiente

Mario do Rego Pinheiro Junior  
Coordenadoria Especial de Meio Ambiente

Isadora de Cassia Andrade de Melo  
Associa;ao Serra do Itapetinga Movimento Pela Biodiversidade e Organiza;ao dos Setores Ecol6gicos – SIMBIOSE

Paulo Roberto Amaral  
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Atibaia – COMDEMA



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 501C-832E-5C26-6F2A

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ GISLAINE DE CARVALHO SILVA (CPF 314.582.068-07) em 18/05/2020 13:55:47 (GMT-03:00)  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ISADORA DE CASSIA ANDRADE DE MELO (CPF 406.976.458-51) em 18/05/2020 14:13:42  
(GMT-03:00)  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MARIO DO REGO PINHEIRO JUNIOR (CPF 169.887.338-76) em 19/05/2020 11:45:24 (GMT-03:00)  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MARIO DO REGO PINHEIRO JUNIOR (CPF 169.887.338-76) em 19/05/2020 13:42:58 (GMT-03:00)  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ PAULO ROBERTO AMARAL (CPF 073.133.098-64) em 19/05/2020 16:46:38 (GMT-03:00)  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://atibaia.1doc.com.br/verificacao/501C-832E-5C26-6F2A>